ANO IV
N. 828
TERÇA-FEIRA
9 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



Horácio Lafer quis renunciar do México

REVOLTA DO MINISTÉRIO DE EXPERIÊNCIA, AMEAÇA DO PSD DE ROMPER COM O GOVÊRNO



Lafer: telefonou do México ameaçando renunciar o Ministério e largar tudo lá mesmo

Porque Vargas não fêz sua reforma ministerial — João Neves articulou a resistência — Negrão de Lima quis mobilizar Minas — O governador do Piauí notificou o Govêrno de que romperia — Alzira Vargas voltará a secretariar o presidente

O MINISTERIO de Experiência reagiu contra o sr. Getúlio Vargas e o venceu, tolhendo-o de fazer, como estava anunciado, a reforma ministerial que ia começar segunda-feira, isto é, depois do discurso de 7 de setembro.

A reforma ia, realmente, ser feita. A reação dos atuais ministros fêz, entretanto, o sr. Vargas pensar duas vêzes, alterar as declarações políticas que programara e entrar em novas meditações.

A entrevista do sr. Negrão de Lima ao "Correio da Manhã", edição de hoje, com um ataque frontal aos coordenadores políticos (Osvaldo Aranha e Antônio Balbino) é uma expressão dêste movimento, por enquanto vitorioso, dos ministros contra a reforma ministerial.

Durante a semana passada, quando se informava que o sr. Vargas talvez adiasse a sua reforma pela ocorrência de novas circunstâncias, ao que se queria era aludir aos seguintes fatos que se vinham processando nos bastidores:

NEVES INTERFERE

Os ministros, diante das notícias de que seriam substituídos, resolveram agir. O sr. João Neves entrou em atividade política, procurando não somente os seus colegas de Ministério como vários outros elementos políticos chegados ao sr. Vargas, para assentar as medidas a tomar. Não procurava êle, como é de praxe nesses momentos, articular o pedido coletivo de demissão, mas, pelo contrário, articular a resistência à demissão.

LAFER AMEAÇA

O sr. Horácio Lafer, que preside, no México, importante reunião internacional, mandou imediatamente informar o sr. Getúlio Vargas e seus colegas de Ministério de que não apresentaria um pedido de demissão para que Vargas deliberasse sôbre êle.

De lá mesmo, do México, mandaria a sua renúncia ao posto e se consideraria imediatamente demitido, deixando, ao mesmo tempo, a presidência da reunião.

JUSCELINO NAO VEIO

O sr. Negrão de Lima, por sua vez, em grande atividade também, telefonou para o sr. Juscelino Kubitscheck, pedindo-lhe que viesse ao Rio, tomar conhecimento do movimento de resistência e definir a atitude



Soltou a bomba: Negrão de Lima

do governismo de Minas em face da situação.

Alegava o sr. Negrão que o ministro de Minas estava sendo desmoralizado pelos coordenadores e pelas notícias de reforma, pois se tratava de uma reforma ministerial da qual os ministros não tinham nenhum conhecimento.

Juscelino, entretanto, negou-se a vir ao Rio. Não queria, disse êle, interferir nas articulações políticas do sr. Vargas.

Em vista disto, concedendo sua entrevista na manhã de hoje, o sr. Negrão de Lima agiu como ministro, apenas, sem a qualidade de político mineiro.

GARCEZ DEFENDE O SEU

Por seu lado, o governador Lucas Garcez também resolveu defender a permanência do sr. Souza Lima no Ministério da Viação. No seu encontro de ontem com o sr. Café Filho pediu a êste que informasse disto o sr. Getúlio Vargas. Disse:

— "Faço questão de que o ministro paulista na pasta da Viação seja êle. Não só é meu amigo pessoal, como é legítimo

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 1



Alzira Vargas acha que está fazendo falta

"NAO MORO EM NITEROI" — RESPONDE BALBINO

O SR. Antônio Balbino fêz-nos as seguintes declarações a propósito da entrevista do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça:

"É evidente que nada do que se contem na entrevista do ilustre e prestigioso ministro da Justiça diz respeito a mim.

Se eu fosse imaginar o contrário estaria querendo passar por Manuel e por morar em Niterói.

Não sei se existem coordenadores políticos ou se há quem como tal se apresente dizendo-se incumbido de qualquer missão por parte do presidente da República.

Eu sempre declarei que nunca tive missão política de ninguém e só costumo conversar política porque sou político e tenho direito de assim fazê-lo.

Converso, porém, por conta própria. Com o ministro da Justiça, por exemplo, nunca tive oportunidade de conversar política.

Com os deputados ou senadores ou com o próprio presidente da República do quanto tenho dito ou ouvido é evidente que somente êles próprios poderão dar testemunho. É claro, no entanto, que ninguém precisa ter credenciais, seja de quem for, para desejar que a política brasileira tome novos rumos. E isto é o que eu desejo."

"Cuspiu para o ar" -- responde Aranha

O SR. Osvaldo Aranha, a propósito da entrevista do sr. Negrão de Lima, fêz à TRIBUNA DA IMPRENSA as seguintes declarações:

— "Nunca fui coordenador de reformas ministeriais e, sim, apenas um homem que, sem nenhuma vaidade, se interessa pelas coisas do seu país e do mundo.

Como cidadão, opinei sôbre os deveres de cada brasileiro para com a sua pátria, para com a democracia, para com a oposição e para com o govêrno.

Na minha entrevista, disse o que pensava sôbre cada uma destas coisas.

Se o ministro da Justiça me incluiu, direta ou indiretamente, no objetivo de suas declarações, — apenas cuspiu para o ar. Acho, porém, difícil que êle tenha querido fazer referências à minha pessoa.

Querer comparar uma influência desprendida e desinteressada, como a minha, com falsas coordenações, é como querer atribuir ao sol, à chuva, à lua, aos astros enfim, a culpa pelos nossos próprios tombos".

BALCÃO DE NEGÓCIOS DA RUSSIA NO BRASIL

"Escritório Brasileiro de Fomento" — Seu diretor, Otto Rocha e Silva, voltou recentemente de Moscou — Carta aos comerciantes

ESTA' funcionando nesta capital (Avenida Venezuela, 131, 9.º andar, salas 906, 907 e 908, telefone 23-5774) um "Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional", que tem como objetivo promover o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Rússia.

O "slogan" dêsse escritório é que as dificuldades econômicas do Brasil só se resolverão através do reatamento das relações comerciais com os países situados atrás da "cortina de ferro", que os organizadores da Agência chamam de "Europa Oriental".

ESTEVE NA RUSSIA

O diretor da Agência é o engenheiro Otto Rocha e Silva, que se intitula "membro do Comitê de Cooperação para o Desenvolvimento do Comércio Internacional".

O sr. Otto Rocha e Silva foi o principal organizador da "delegação brasileira" que esteve recentemente na Rússia, para participar do Encontro Econômico de Moscou.

Antes de sua viagem, promoveu intenso movimento de propaganda comercial da União Soviética, tendo mesmo comparecido ao Itamarati a fim de convidar o govêrno brasileiro para enviar um representante ao Encontro. A idéia foi acolhida com entusiasmo pelo sr. João Alberto, diretor do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, o qual deu então uma

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

FLORENCIO DE ABREU O PRESIDENTE DO IBGE

Desembargador aposentado e autor de trabalhos sôbre Direito e História — Declarações

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

AVIÕES A JATO PARA O BRASIL

O PRESIDENTE dos Serviços Aéreos "Cruzeiro do Sul", sr. Bento Ribeiro Dantas, que se encontra nos Estados Unidos, encomendou à companhia "Consolidated Vultee" quatro aviões de transporte "convair-line" para a sua emprêsa.

Trata-se de uma aquisição de aviões a jato, com capacidade para transportar 44 passageiros. Destaca-se êsse tipo pela sua celeridade.

Só em 1954 a "Cruzeiro do Sul" pretende adotar êsses aparelhos no Brasil, que se destinarão a cobrir as linhas das principais cidades brasileiras. Serão utilizados, ainda, nos vôos internacionais para a Argentina e a Colômbia.

O Problema do Trigo Argentino

Pela primeira vez na sua história, a Argentina se vê obrigada a importar trigo para fabricar seu pão

(Artigo de AGUSTIN RODRIGUES ARAYA na quarta página)

O Peronismo por dentro e por fora (II)

REGIME DE TORTURAS, DENUNCIA CARIDE

As revelações do médico argentino à ONU — "Resistimos", jornal editado clandestinamente — Picadas elétricas e confissões por água gelada — O "estado maior" da seção especial

Resistimos
SUPLEMENTO
RESONANCIA DE LAS DENUNCIAS ANTE LA U.N.
LO QUE DICE LA PRENSA AMERICANA
Collier's Lifts the Curtain on
Perón's Torture Chambers

"Resistimos" em seu terceiro número

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ALBERTO Caride, representando os argentinos exilados no Uruguai, denunciou às Nações Unidas a prática de torturas pelo regime peronista. Médico argentino, em determinada ocasião foi chamado a servir na "seção especial" da Secretaria de Informações da Presidência da República (argentina), encarregada da repressão política e sindical; depois esteve prêso. Em ambas as vêzes testemunhou os fatos agora denunciados.

Essas denúncias já foram publicadas por jornais e revistas norte-americanos. TRIBUNA DA IMPRENSA as publica agora, com informações adicionais de um jornal denominado "Resistimos", editado clandestinamente na Argentina.

DESTINO

Falando à revista "Colliers", o sr. Caride deu uma idéia do que seja o destino dos que se opõem a Perón:

— "Na minha vida profissional, já havia visto corpos horrivelmente mutilados. Porém, o que vi num círculo de luz no chão de concreto, não era um horror acidental: havia sido planejado. Todos os meus instintos de médico mandaram-me permanecer e tratar de ajudar àquele pobre desgraçado. Mas,

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 3

Reduz-se a produção de ônibus

Graves consequências das restrições da CEXIM à importação de chassis

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Na última reunião da Federação das Indústrias, o sr. Teodorico de Almeida Bessa, falando sôbre a importação de ônibus completos e as dificuldades que ocorrem, afirmou que a produção de ônibus de três firmas paulistas foi de 226 unidades no primeiro trimestre de 51, de 204 no último trimestre do mesmo ano e de apenas 156 no segundo trimestre de 52.

Houve, portanto, uma grande diminuição na produção nacional por causa das dificuldades daquelas firmas para a importação de chassis.

— "A consequência" — acentuou o sr. Bessa — "será o aumento do "deficit" de veículos no país, até que cheguemos a uma situação em que, diante das dificuldades cambiais, não poderemos importar nem chassis nem ônibus completos nas quantidades necessárias".

O sr. Teodorico Bessa advertiu, mais uma vez, os industriais paulistas sôbre a importância do assunto, dizendo que, não somente a indústria de construção e montagem de veículos como também a de transportes rodoviários coletivos em geral, sentirão, em futuro próximo, os efeitos calamitosos dessa situação, caso não seja modificada a orientação da CEXIM, nesse particular.



Votando pela greve, na madrugada de hoje: sapateiros na praça Onze, acompanham a assembléia no seu sindicato com o auxílio de alto-falantes. Na ponta, à direita, Francisco Pinto de Almeida, da "comissão de salários"

ESTÃO EM GREVE OS SAPATEIROS

Decisão na madrugada de hoje — Recusada a fórmula conciliatória do Departamento Nacional do Trabalho — Concentração e passeata pela cidade

ESTAO em greve os sapateiros. As 2 horas da madrugada de hoje soube-se o resultado da votação em assembléia geral: 526 votos favoráveis à greve e 21 contrários.

A assembléia começou às 22 horas, com gente espalhada pela praça Onze (a sede do sindicato é pequena) e alto-falantes em várias direções, depois de terminada a "mesa redonda" no Ministério do Trabalho.

Como resultado de 4 horas consecutivas de discussão, em mesa redonda, surgiu, para uma possível conciliação, a proposta do Departamento Nacional do Trabalho:

1. Para os diaristas: 25% até Cr$ 2.500,00; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 4.000,00, 20%; 15% para os que ganham mais de Cr$ 4.000,00;

2. 20% para os tarefeiros;

3. Aumentos sôbre os salários atuais, com compensação dos aumentos espontâneos dados a partir de 30 de junho de 1951.

Os sapateiros querem 30% para os diaristas e 25% para

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 4

SUBÔRNO E CORRUÇÃO NA DELEGACIA DE COSTUMES E DIVERSÕES

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Prezado leitor

RELATAMOS, no outro dia, a situação aflitiva de uma senhora — C. B. C. — com o marido atacado de tuberculose e três filhos para sustentar.

Uma leitora residente no Jardim Botânico, que deseja fique desconhecido o seu nome, telefonou ao nosso Serviço Social colocando uma máquina de costura usada à disposição daquela senhora.

Um belo gesto.

O REDATOR DE PLANTÃO

Disposto o General Eisenhower a uma Conferência com Stalin

CLEVELAND (Ohio), 9 (AFP) — O general Eisenhower declarou diante dos militantes republicanos de Ohio que, se for eleito presidente dos Estados Unidos, estará pronto a conferenciar com os dirigentes do Kremlin, se existirem possibilidades de que um tal encontro possa dar resultados concretos.

Interrogado sôbre o ponto de saber se êle pretenderia encontrar-se com os homens do Kremlin no âmbito dos esforços que realiza para assegurar a paz, Eisenhower respondeu que o problema da paz comportava dois elementos: — efetuar grandes esforços para assegurar a paz, e obter a confiança do povo nesses esforços.

Dito isto, "eu estaria pronto a encontrar-me não importa com quem, e não importa onde, se uma tal reunião tivesse "chances" de poder dar resultados. Devo acentuar — prosseguiu o general — que informarei o povo americano das razões pelas quais me dirigiria a uma tal reunião. E do que eu tivesse a intenção de fazer".

Doutra parte, em entrevista aos jornalistas, o general Eisenhower declarou que durante os meses que haviam precedido a conferência de Potsdam, em 1945, por várias vezes êle havia expressado sua oposição à divisão da Alemanha. Indicou igualmente que seu Estado Maior e êle mesmo à essa época se opunham a que os aliados pedissem à Rússia para entrar na guerra contra o Japão.

Mas, só depois de eleito — Taft negocia o seu apoio a Ike — Stevenson dá entrevista à imprensa — Dulles atava os democratas

O Estado Maior considerava o Japão vencido muito antes de sua rendição, e achava que se se pedisse à Rússia para entrar na guerra no Extremo Oriente, os soviéticos poderiam afirmar que haviam salvo a situação nesse teatro de operações.

PARTICIPAÇÃO DE TAFT

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — Justamente na ocasião em que o general Eisenhower penetra, pela primeira vez, desde o início de sua campanha eleitoral, no Estado de Ohio, feudo do senador Taft, os dirigentes do Partido Republicano conseguem obter do senador uma indicação sôbre sua eventual participação ativa na campanha de "Ike".

O sr. Arthur Summerfield, presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano, declarou, numa entrevista coletiva, depois de ter conferenciado por duas vêzes com o senador de Ohio, que êste havia proposto pronunciar, pelo rádio, um discurso à nação, em futuro próximo. Isso e a notícia de uma discussão entre Taft e Eisenhower, em futuro imediato, foi tudo o que se conseguiu nas duas entrevistas.

VAO CONVERSAR

Nenhuma promessa foi feita, nenhuma data foi fixada. O sr. Summerfield, respondendo às perguntas dos jornalistas, acrescentou que o senador Taft tinha a intenção de travar, dentro em breve, uma discussão profunda com o general, sôbre questões políticas. Antes de poder fixar a data de tal discussão, o sr. Summerfield declarou que precisava consultar o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos.

O presidente da Comissão Executiva dêsse partido frisou, finalmente, que as conversações que tivera, esta manhã com o senador de Ohio haviam sido muito satisfatórias e que já fôra elaborado pelo Partido Republicano um ambicioso programa de discursos a serem pronunciados pelo senador Taft.

Recusou-se o sr. Summerfield a comentar as informações segundo as quais Taft não participaria da campanha eleitoral senão no caso em que o general Eisenhower aceite certas condições apresentadas pelo senador de Ohio.

NEGOCIANDO

PORTLAND (Maine), 9 (AFP) — Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência, concedeu ontem uma entrevista à imprensa na qual declarou notadamente, em resposta a um jornalista: "A idéia de uma guerra na Europa, cujo objetivo fôsse a libertação dos povos subjugados atrás da "cortina de ferro" é uma das idéias piores expressas nos Estados Unidos, na atual campanha eleitoral".

Como se lhe perguntasse, então, qual o outro meio que preconizava para salvaguardar a paz mundial, o candidato democrata declarou: "Responderei simplesmente: negociando".

VEMOS acima, em vôo de experiência, o caça a jato noturno "Havilland 110", de fabricação inglesa. Foi um caça dêste tipo que, durante uma exibição na Feira de Aviação de Farnborough explodiu no ar e causou a morte dos pilotos e de espectadores — num total de 28 pessoas.

Analisa o "Wall Street Journal" a situação econômica brasileira

NOVA YORK, 9 (UP) — O órgão financeiro "Wall Street Journal" diz, em análise das dificuldades de divisas estrangeiras que experimenta o Brasil, que nenhuma nação que disponha dos recursos naturais e da riqueza latente com que conta êsse país pode deixar de restabelecer-se, embora adiantando que "os entendidos estão concordes em que êsse restabelecimento pode ser muito penoso. Alguns crêem que a crise brasileira de divisas aliviar-se-á mais tarde, ainda êste ano, como consequência de três influências: estritas restrições às importações, entrada das novas colheitas de café e cacau e medidas internas anti-inflacionistas.

"Outros observadores julgam que o Brasil poderá ser forçado, ou a desvalorizar sua moeda ou a baratear suas mercadorias de exportação e incentivar as vendas ao estrangeiro, ou ainda obter um grande empréstimo nos Estados Unidos para passar até que se restaure o equilíbrio econômico".

INDUSTRIALIZAÇAO AS PRESSAS

O jornal atribui a um banqueiro o ter dito que as dificuldades brasileiras se devem aos "esforços do govêrno para acelerar a industrialização. Para ajudar na construção de centrais elétricas, vias férreas, fábricas de tecidos, altos fornos, o govêrno afundou-se em crônicos "deficits" orçamentários

Como acabar com a crise das divisas - Opiniões de observadores e financistas

e depois emitiu papel moeda para saldar suas obrigações". Acrescenta o artigo que a procura interna incrementou a procura brasileira de mercadorias estrangeiras até um ponto superior à capacidade de suas rendas.

EXCESSO DE IMPORTAÇÕES

"O excedente das importações sôbre as exportações, nos cinco primeiros meses dêste ano foi de 349 milhões de dólares, contra 250 em todo o ano passado. O Brasil comprou muitíssimo no estrangeiro. A inflação elevou os preços do algodão, das madeiras e alguns outros produtos de exportação, colocando-os acima dos níveis do mercado mundial, o que impossibilitou ao país vender suas mercadorias e foi paulatinamente reduzindo a capacidade do país de auferir rendas (externas).

ALGODAO E CAFE'

"Em julho, por exemplo, o algodão do Brasil estava a cerca de 47 dólares por 100 libras-pêso, no mercado de exportação, contra 39.30 dólares cobrados pelo algodão norte-americano. Tomando o nível de 1948 como 100, o volume das exportações brasileiras de algodão baixou a 55 no ano passado, caindo mais ainda êste ano. Em abril último, o índice desceu a apenas 5, subindo para 22, em maio".

Acrescenta, entretanto, que as exportações de café se sustentam bem e que o nível do ano passado correspondeu a 94 por cento do de 1948. "Isso não se deve, entretanto, a que os preços de café tenham sido demasiado baixos. O preço do café brasileiro, em julho, correspondeu a 218 por cento do do ano de 1948".

A IRONIA DO PETRÓLEO

Aludindo ao petróleo, diz que "uma das maiores necessidades brasileiras de hoje é o petróleo. E' necessário para manter em funcionamento o sistema dos transportes do país... E' também uma ironia o fato de que o Brasil, provàvelmente uma das maiores fontes ainda por explorar de petróleo do mundo, produza menos de 1 por cento de suas próprias necessidades".

O artigo observa que o cruzeiro vale apenas cerca de 3 centavos de dólar no mercado livre extra-oficial de Nova York, contra o tipo de câmbio oficial de 5.5 centavos. Falando da possibilidade de desvalorização, diz que esta "reduziria os preços das mercadorias que o Brasil tem a vender e provàvelmente intensificaria as exportações. Por outro lado, elevaria os preços de maquinária, petróleo e trigo, que tem que comprar no estrangeiro".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Garcez visitou Ribeirão das Lages

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Esteve ontem em Ribeirão das Lages, no Estado do Rio, a convite do sr. Edgard Marinho Luz, o governador Lucas Nogueira Garcez.

O chefe do Executivo paulista, viajando em avião monomotor, pousou antes em Volta Redonda, onde foi recebido por aquêle senhor e por dirigentes da Light.

Dali o sr. Garcez seguiu em automovel para Ribeirão das Lages, onde realizou demorada visita às obras que ali estão em construção para o aumento da produção da energia elétrica, destinada a S. Paulo e ao Distrito Federal.

Após a visita, o governador regressou a S. Paulo por estrada de rodagem, não se confirmando a notícia de que teria viajado para o Rio.

A 'Passeata da Fome' em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Realizou-se ontem, nesta capital, a "Passeata da Fome" dos funcionários públicos paulistas.

Compareceram à passeata representações do interior do Estado e elementos de outras delegações, entre os quais o sr. Lício Hauer, da Comissão Central do Rio.

Era objetivo dos funcionários entregar à Assembléia Legislativa um manifesto contendo suas reivindicações, porém encontraram o Palácio 15 de Novembro fechado e resolveram debandar no local.

Petróleo em Dom João (Bahia)

SALVADOR, 9 (Asapress) — O campo de petróleo de Dom João, que é potencialmente o maior de todos os campos da Bahia, irá entrar em produção comercial, no máximo até o fim do ano. No momento, Dom João está em condições de, num regime normal, fornecer a cota diária de 20.000 barris. Entretanto, à falta de oleoduto, todo êsse óleo fica retido no fundo da terra. Depois que entrar em produção, tôda a Refinaria de Mataripe passará a ser abastecida, exclusivamente, pelos poços da região de Candeias.

Alagoas e a Hidrelétrica

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Sob a presidência do secretário da Fazenda, reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Econômico, organizada para tratar de assuntos ligados à energia de Paulo Afonso. Ficou assentado telegrafar-se ao presidente da República e à direção da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, solicitando medidas que visem a dar energia a Alagoas, ao mesmo tempo que a Pernambuco e Bahia.

Dois hospitais para tuberculosos

CURITIBA, 9 (Asapress) — O sr. Aramis Atayde, secretário da Saúde, informou que ainda êste ano serão construídos dois hospitais para tuberculosos: um na cidade de Londrina, com 600 leitos, e outro nesta capital, com 500 leitos.

Abandona a CAN os flagelados do Nordeste

FORTALEZA, 9 (Asapress) — A propósito da suspensão do fornecimento de gêneros alimentícios pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, o sr. Colombo de Souza, representante daquêle órgão neste Estado, declarou que continuam a chegar do interior os mais angustiosos reclamos contra a suspensão do fornecimento e a consequente desmobilização em massa de 40 mil operários que trabalhavam nos serviços da CAN em vários municípios.

Tôda a imprensa desta capital reflete a gravidade da situação e clama por medidas que venham atenuar a miséria das populações rurais.

Convém acentuar que a CAN foi forçada a suspender o fornecimento de gêneros exatamente na época em que mais se agrava a crise do abastecimento no interior, onde há absoluta falta de produção de gêneros.

Distinção à firma Nadir Figueiredo

S. PAULO, 9 (Sucursal) — O ministro Segadas Viana acaba de comunicar à Federação das Indústrias de S. Paulo que, atendendo a uma indicação da Comissão Especial de Mérito do Trabalho e da Produção, aprovou a concessão da menção honrosa e da medalha instituída pelo decreto n.º 28.527, de 22 de agosto de 1950, à Nadir Dias de Figueiredo, fundador da firma Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A.

Diz ainda o comunicado que se trata de um justo prêmio a um industrial que se destacou nas realizações em prol da paz social.

A firma, fundada por aquêle industrial em 30 de agosto de 1912, dedica-se principalmente à fabricação de artefatos de vidro e de porcelana, além de ser uma das maiores fábricas de S. Paulo, pois ali trabalham cêrca de 3.500 operários.

Eletrificação da Paraná-Sta. Catarina

CURITIBA, 9 (Asapress) — O diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, sr. Raul Zenha Mesquita, falando à imprensa sôbre a eletrificação da ferrovia Curitiba-Paranaguá, declarou que já se encontram no pôrto de Paranaguá duas locomotivas elétricas, que irão fazer o tráfego. Outras duas estão sendo esperadas, enquanto mais seis estão em construção na Europa.

Declarou, ainda, que estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração do trecho eletrificado entre Curitiba e a Estação de Pinhais.

Exportação de mate

CURITIBA, 9 (Asapress) — A Liga Regional do Instituto Nacional do Mate forneceu-nos os seguintes dados sôbre a exportação da erva mate, no mês de agôsto, que atingiu 3.255.82. quilos, computados 273.893 produzidos em Santa Catarina. A exportação para o exterior foi a seguinte: Uruguai, 2.295.292; Chile, 609.655; Argentina, 120.000; Alemanha, 500.000; Austrália, 365.000. Exportação para o interior: Rio Grande do Sul, 46.645; Mato Grosso, 12.400; outros Estados, 122.828. Consumo interno: 49.139.

pelos moderníssimos e possantes Scandia
RIO S. PAULO
Antes Cr$ 382,40
Agora Cr$ 327,80
Agora 15% DE DESCONTO
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Santa Luzia, 735 Tels. 52-2898 (PBX) 52-4328 - 42-8094
Rua México, 116-A - Telefone 22-8681 - Rio
VASP
A pioneira do Brasil

Ibañez não vai nacionalizar as minas de cobre chilenas

E' o que dizem os meios comerciais americanos

NOVA YORK, 9 (AFP) — Nos meios comerciais americanos, não se acredita que a vitória conquistada nas eleições presidenciais do Chile pelo general Carlos Ibañez del Campo signifique a próxima nacionalização das minas de cobre do país, que são de grande importância para os Estados Unidos. Acredita-se, com efeito, inicialmente, que o Chile não dispõe de pessoal técnico suficiente, para explorar de maneira conveniente suas minas de cobre. Por outro lado, acentua-se que o Chile tem grande necessidade de dólares; nacionalizar sua indústria de cobre equivaleria para aquêle país "matar sua galinha de ovos de ouro".

70 POR CENTO

As exportações chilenas de cobre, indica-se, permitem ao Chile ganhar anualmente mais de 200 milhões de dólares, o que representa 70 por cento de suas receitas totais em dólares. Assim, o govêrno chileno não iria pôr em perigo estas rendas, no momento em que o Chile está, como a maioria dos países sul-americanos, mais ou menos pobre em dólares.

Recorda-se igualmente que, durante os anos de 1927-1931, período durante o qual o general Ibañez presidia os destinos do Chile, êste mantinha relações muito amistosas com os Estados Unidos. Assim, acredita-se que o mesmo sucederá, durante seu mandato presidencial, que começará em novembro próximo, se fôr eleito pelo Congresso.

O PREÇO DO COBRE

No que diz respeito à questão do preço do cobre, recorda-se nos mesmos meios comerciais norte-americanos que, há quatro meses, sob pressão das circunstâncias e também no quadro de sua política de boa vizinhança, o govêrno norte-americano aceitou a denúncia do contrato chileno-norte-americano, sôbre o cobre, que estipulava a entrega anual aos Estados Unidos de 80 por cento da produção chilena, ao preço de 27.5 centavos a libra. Desde então, os Estados Unidos pagam ao Chile o cobre ao preço mundial, que se estabelece atualmente nas vizinhanças de 36.5 centavos a libra.

Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A voz do pilôto

LONDRES — As últimas palavras pronunciadas pelo pilôto John Derry, na grande catástrofe aérea de Faraborough ocorrida no último sábado, permitirão acaso aos técnicos, encarregados de esclarecer as causas do acidente, compreender algo e lançar alguma luz sôbre a tragédia que enlutou a Inglaterra?

Ontem reuniram-se os técnicos para ouvir o diálogo do "ás" britânico com os vigias da torre de contrôle, diálogo automaticamente registrado numa fita magnética. A voz do grande pilôto, cujas mínimas inflexões estão sendo estudadas, permitirá talvez descobrir o motivo da desintegração total do mais extraordinário dos protótipos britânicos apresentados ao mundo na semana passada, a falha que custou a vida a vinte e oito pessoas.

Já a Comissão de Inquérito concluiu que o acidente não se devia imputar a um êrro de pilotagem. "Nenhuma culpa coube à pessoa de John Derry" afirma o relatório da Comissão, ao passo que o juri, de seu lado, concluiu pela morte acidental dos dois aviadores e das outras vítimas.

No entanto, no hospital para onde foram transportados os cadáveres das vítimas do acidente, continua a identificação dos corpos.

A sra. Derry, espôsa do pilôto desaparecido, dirigiu uma carta à companhia De Havilland, pedindo-lhe que transmitisse a expressão de sua simpatia aos parentes das vítimas da catástrofe e aos numerosos feridos.

Faleceu no hospital de Wimbledon, em consequência dos ferimentos, um rapazinho de quatorze anos, o que eleva a vinte e oito, incluindo os aviadores, o número de mortos. No entanto, a melhora constatada no estado dos outros sessenta e nove feridos permite esperar que a lista dos mortos não será aumentada. (AFP)

O PULSO DO MUNDO

Adlai e a imprensa

PORTLAND — O governador Adlai Stevenson deu início à sua campanha nos Estados da costa do Pacífico declarando que teme que o país esteja ganhando "uma imprensa unipartidária, num país bipartidário". Refere-se êle ao fato de que a "esmagadora maioria" da imprensa "automaticamente" faz oposição aos democratas, e ridicularizou a argumentação de alguns jornais no sentido de que mais uma vitória democrática poria em perigo o sistema dos dois partidos.

"Como pode desaparecer o Partido Republicano — disse êle — dizendo ao povo norte-americano, dia sim, dia não, que só o Par- dizendo ao povo norte-americano, dia sim,; dia não, que só o Partido Republicano pode salvar a República? Certamente os diretores e redatores republicanos não crêem, honestamente, que sua influência seja tão pequena". (UP)

Alá não tem retrato

CAIRO — Quando da deposição do rei Faruk, uma foto do novo soberano, o pequeno rei Fuad, foi colocada no lugar que era ocupado pela do soberano expulso, no gabinete do Primeiro-Ministro.

Por sua vez, agora, a fotografia de Fuad foi retirada e substituída por um cartaz em que apenas se lê a palavra "Alá". (AFP)

Eletricidade atômica

CHICAGO — Um funcionário da Comissão de Energia Atômica acredita ser "totalmente viável" construir uma central de energia nuclear que produza eletricidade a preço de competição.

O sr. Alfonso Tamaro, administrador do escritório de operações em Chicago disse à Sociedade Norte-Americana de Engenheiros Mecânicos que a "aplicação industrial mais promissora de energia nuclear será na produção de energia útil e de competição" e o "reator experimental" de Arco, Estado de Idaho já demonstrou a possibilidade de se produzir plutônio e energia elétrica ao mesmo tempo. O "reator" é uma espécie de forno atômico que produz mais combustível do que consome. O reator de Arco produziu em 20 de dezembro a primeira quantidade significativa de energia nuclear.

Tamaro frisou que o reator produz também plutônio de urânio-238 não fisionável. E sendo plutônio valioso na produção de armas atômicas, Tamaro disse que a energia elétrica pode ser produzida assim a preço de competição, vendendo-se o plutônio ao Govêrno. Sôbre esta base já foram feitas propostas para que a Comissão se encarregue da construção de reatores e fábricas químicas, pagando as empresas de eletricidade o material das centrais de energia. Tamaro disse que já houve discussões preliminares com organizações industriais, que há um ano vêm estudando a possibilidade de produção de energia nuclear, e assinalou que uma libra de urânio-238 fisionável equivale a umas 1.800 toneladas de carvão como fonte de calor.

Finalizando, Alfonso Tamaro disse que, portanto, uma central de energia nuclear oferecia vantagens em regiões remotas, onde não se dispõe de carvão, petróleo ou gás, e onde o transporte de tais combustíveis seria muito dispendioso. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

entrevista, declarando que trigo não tem côr política.

O sr. João Alberto fêz, ainda, uma solicitação às classes produtoras, no sentido de que estas mandassem representantes ao aludido congresso, a fim de ser verificada a possibilidade de o Brasil abrir novos mercados na "área do rublo".

Nenhum comerciante categorizado se apresentou. O sr. João Alberto declarou ainda que o Itamarati mandaria um observador, em caráter oficioso. Posteriormente mudou de idéia e, antes do embarque para Moscou da "delegação" arranjada pelo sr. Otto Rocha e Silva, publicou um protesto, insurgindo-se contra a utilização de seu nome numa iniciativa que êle antes prestigiara, em nome do Itamarati.

A DELEGAÇÃO

O Escritório Brasileiro de Fomento ao Comércio Internacional é o primeiro resultado concreto dos trabalhos realizados em Moscou pela delegação brasileira ao Encontro ali efetuado.

A delegação brasileira, agora empenhada no reatamento das relações comerciais com a URSS, compõe-se das seguintes pessoas: presidente, sr. Américo Barbosa de Oliveira, engenheiro e economista, ex-redator-chefe da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getulio Vargas; sr. Oto Rocha e Silva, engenheiro e industrial; Max Rechulski, industrial; Cacildo Krebes, rizicultor e ex-presidente do Instituto Riograndense de Arroz; Josué Guimarães, líder da bancada majoritária na Câmara Municipal de Porto Alegre; Alberto de Souza Queiroz do Amaral, cafeicultor; Rubens do Amaral, vereador em S. Paulo e economista; Edgar da Silveira Carvalho de Toledo, membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil; Francisco Lopes Martins Filho, comerciante importador; Alvaro Cecchino, industrial de tecidos; dr. José Campos, vice-presidente do Tribunal de Justiça de Goiás e professor de Economia; Santiago Fernandes, economista.

PROPONDO NEGÓCIOS

O sr. Oto Rocha e Silva se está dirigindo aos comerciantes em geral, através de uma carta mimiográfica na qual propõe entendimentos para transações comerciais entre o Brasil e a Rússia.

Alega, nesse ofício, que o intercâmbio comercial com a Europa oriental seria uma das soluções para a baixa do custo de vida no Brasil e garantia do nosso progresso industrial.

RECEBERAM PROPOSTAS

Junto a essa carta, o sr. Oto Rocha e Silva manda para os comerciantes o relatório mimeografado da "Delegação Brasileira à Conferência Econômica Internacional de Moscou", no qual se chama a atenção dos interessados para as propostas feitas pela Rússia ao Brasil.

Nesse documento, conta-se que a delegação brasileira recebeu da "Exportkhleb" (organização soviética para o comércio de cereais) proposta de negócio com o trigo, com um fornecimento inicial de 200 mil toneladas.

Informa, ainda, que a URSS pode fornecer-nos, também, cimento, carvão, gasolina e outros produtos do petróleo, máquinas para a indústria manufatureira, indústria petrolífera e agricultura. E salienta que a URSS "está disposta a examinar tôdas as nossas propostas de negócio e, desde já, desejaria assegurar-se da possibilidade de comprar-nos café, cacau, arroz, couros, lã e algodão".

NEGÓCIO DA CHINA

Informa o Escritório Comercial que o interêsse da União Soviética pelos tecidos brasileiros é limitado, mas, considerando-se que a China deseja comprar-nos tecidos de algodão, o vice-ministro do Comércio da URSS mostrou-se favorável a estudar com os interessados brasileiros e chineses a constituição de um sistema triangular de trocas.

A CARTA DO ESCRITÓRIO

É a seguinte a carta que o sr. Otto Rocha e Silva está enviando aos comerciantes:

"No momento em que importantes setores de economia nacional discutem e procuram resolver sérios problemas que prejudicam o nosso progresso econômico, tais como o da colocação dos chamados "produtos gravosos" e o da falta de divisas-dolar para nossas transações internacionais, cremos que o relatório anexo se reveste da maior oportunidade.

Como Vossa Excelência poderá verificar, o relatório da delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional de Moscou contém uma série considerável de propostas, recebidas durante aquêle conclave, que vem de encontro (sic) aos interêsses dos círculos de negócios do Brasil e de economia nacional de um modo geral. As vantagens que as transações com novos mercados podem oferecer se revelam nos recentes negócios entre a Inglaterra, França, Alemanha, Itália e outros países, com a União Soviética, China, Rumânia, Bulgária, Tchecoslováquia etc., que vêm sendo realizados em escala crescente, após a Conferência Econômica Internacional de Moscou.

Tendo em vista os resultados da reunião de Moscou e as perspectivas que se abriram para o aumento das trocas entre todos os países, sem discriminações estranhas ao campo da economia, os delegados brasileiros que dela participaram tomaram a iniciativa de instalar o ESCRITÓRIO BRASILEIRO DE FOMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL, com o objetivo de abrir novas rotas comerciais para intensificar com vantagem as nossas compras e vendas no mercado mundial.

Os delegados brasileiros, nos numerosos contatos que vêm realizando com industriais, agricultores, banqueiros, comerciantes, etc, depois de seu retôrno de Moscou, são unânimes em confirmar o grande interêsse que os nossos homens de negócios demonstram pelo comércio com os mercados da chamada "Europa oriental". Dadas, entretanto, as características de nosso comércio exterior, totalmente controlado pelas organizações oficiais, o encaminhamento de transações internacionais está, em grande parte, na dependência das iniciativas do govêrno. Cremos que entre as soluções para diminuir o custo de vida no país ou para, pelo menos, paralisar o processo de sua elevação, bem como para garantir o nosso progresso industrial, avulta, pela sua importância decisiva, a do alargamento do âmbito de nosso comércio internacional e é para isso que pedimos a preciosa atenção de Vossa Excelência.

Colocando-nos à inteira disposição de Vossa Excelência para novos esclarecimentos ou informações, aguardamos a oportunidade para uma exposição mais pormenorizada do assunto desta carta. (a) Otto Rocha e Silva — Membro do Comitê de Cooperação para o Desenvolvimento do Comércio Internacional."

A delegação brasileira à Conferência não dispunha de mostruários, especificações técnicas e preços dos tecidos e, por isso, não pôde entrar mais a fundo no exame da questão, "conforme desejavam os soviéticos e chineses".

O PETRÓLEO E' DELES

Informa o relatório que a delegação do Brasil verificou que as organizações soviéticas estão em condições de fazer pronta entrega dos equipamentos para extração e refinação do petróleo, conforme o interêsse do Conselho Nacional do Petróleo, "sem a exigência do pagamento em dólar americano."

Os russos ofereceram ainda, ao sr. Otto Rocha e Silva e demais componentes da delegação, equipamentos para mineração do carvão, máquinas-ferramentas de todos os tipos, motores diesel ou elétricos, caminhões, automóveis, locomotivas, tratores, altos-fornos, dragas, navios, barcos, guindastes e materiais para equipamento de portos, geradores e turbinas para usinas termo ou hidroelétricas, material para a indústria cinematográfica.

Salienta o relatório que "a falta de relações diplomáticas não é considerada obstáculo para incremento do comércio entre os dois países, pois, as autoridades soviéticas recordam o longo período em que negociavam intensamente com os Estados Unidos, embora não houvesse reconhecimento da URSS àquele país".

E completa: "Os artigos brasileiros, atualmente, são adquiridos de intermediários ingleses, holandeses e suecos, o que evidentemente reduz muito as possibilidades de aumento das compras e, principalmente, impede a corrente recíproca da venda de produtos da URSS ao Brasil."

Termina essa parte do relatório da maneira seguinte:

"Os termos em que foram colocadas as possibilidades de comércio entre o Brasil e a URSS pelos representantes dêste país à Conferência, assim como o progresso que nos foi dado observar ali, convenceram-nos de que podemos obter, nas atuais condições de dificuldades cambiais, tudo o de que necessitamos para o desenvolvimento de nossa economia".

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Cogema
Av. Mem de Sá, 1 1

AGUARDEM
R
R

TRIBUNA PARLAMENTAR

ÊLE NÃO QUER NADA

A VERDADE é que êle não quer nada, senão continuar neste limbo vazio em que vem girando, com eternos cochilos entrecortados por alguns sustos, o tempo lento do seu govêrno.

Uma reforma ministerial que mais uma vez seria, é mais uma malandragem, dessas suas pequeninas, insignificantes, inócuas, malandragens em que caiu depois que envelheceu.

A malandragem começou no princípio, quando êle anunciou o Ministério de Experiência. Êle, que sempre se mostrava como um homem que confiava em si mesmo, começou dizendo que já não mais confiava em sua própria capacidade de escolher. E escolhia como quem faz sondagem, por experiência.

O que êle esperava, deu certo. O Ministério de Experiência, presidido pelos seus titubeios, pela sua insegurança, pelas suas eternas vacilações, fracassou assim que começou a tomar contatos com os problemas que tinha de enfrentar. O do Trabalho, fracassou com a sindicalização em massa, os roubos no Fundo Sindical e tudo mais; o da Fazenda, deixou o Brasil sem divisas, a moeda sem expressão, o comércio sem fundos, a indústria sem créditos; o da Viação ficou parado diante do problema dos transportes e todos os outros se acocoraram diante dos seus problemas específicos como um perneta diante de uma pedra ingreme.

A solução, não era política, mas administrativa: botar gente capaz nos ministérios. Êle, eterno malandro, a transformou em solução política, porém, transferindo-a para as costas largas da oposição.

E enquanto êste Ministério de Experiência continuava fazendo nada, corria pelo Brasil todo uma onda de frio, baixando a zero o barômetro da confiança política que êle ainda inspirava. No Congresso, quase em debandada, os congressistas começaram a votar contra vetos como manifestação política. Cada veto que chegava correspondia a uma moção de desconfiança que o Congresso lhe mandava.

Êle, então, abriu o olho de um grande cochilo que vinha dando, e tratou de anunciar o fim do Ministério de Experiência. Está fazendo um ano. Foi mais ou menos por esta mesma época, no ano passado. Danton bateu as asas, Balbino entulhou a pasta, Aranha pulverizou a garganta para poder cantar mais entoado. O Ministério de Experiência acocorou-se e esperou o Ministério de Definição. Pedir, porém, definição a êle é o mesmo que pedir que uma bananeira dê abacaxis ou que uma mangueira produza melões.

Os azafamados coordenadores começaram a cambar sapatos procurando os coordenados. E êle ferrado no sono, fingindo que medita. De semana em semana, num fim de tarde, abre um olho, apura os óculos, faz "hum-hum" duas vêzes e volta ao cochilo gostoso de quem nunca se desacostumou de suas sestas de estancieiro.

Domingo fêz "hum-hum" de novo e voltou ao cochilo. Os coordenadores voltam ao ponto zero, cambam novos sapatos, entoam outras cantigas, que são as mesmas. Cada um dêles está cada vez mais pálido, com um sorriso mais largo, é verdade, mas também muito mais amarelo do que na véspera. Já nenhum sabe mais o que diga aos amigos; à mulher, em casa, quando ela lhe diz que parece que o estão levando na conversa. E desligam o telefone quando é um repórter que liga; já mandam dizer que ainda não acordaram, quando são onze horas da manhã; vão para "week-end" já na quinta-feira de tarde, para ver se evitam interpelações; só chegam na Câmara muito cedo ou muito tarde, pensando não encontrar ninguém.

E êle cochilando. Mas é tão grande o anseio de poder no político brasileiro que nenhum se convenceu ainda de que êle não quer nada, só quer que ninguém lhe interrompa o cochilo gostoso.

JOÃO DUARTE, filho

SEGURO DE AGAMEMNON

A FAMÍLIA de Agamemnon vai receber cerca de duzentos mil cruzeiros da "Mútua Parlamentar". Esta "Mútua" é uma instituição criada pelos deputados depois que um deles morreu — parece que foi Lauro Montenegro — deixando a família em má situação. Organizou-se então a Mútua. Cada deputado, ou senador, ou jornalista parlamentar que o queira paga quinhentos cruzeiros de uma só vez. O dinheiro vai para um banco e quando morre um dos contribuintes a família recebe todo o pecúlio, com os juros. No mês seguinte forma-se outro.

A Mútua quando funcionou as primeiras vêzes não reuniu muitos parlamentares. Hoje, praticamente, todos êles contribuem para ela. E ainda outros que deixaram de ser deputados continuam contribuindo. Agamemnon, por exemplo, sempre que morria um parlamentar, mandava, de Pernambuco, os seus quinhentos cruzeiros. Agora, a sua família vai receber o pecúlio. Os deputados já estão sendo chamados para formar outro monte.

BRANCA NUVEM

O DISCURSO de Getúlio não teve a menor repercussão nos meios parlamentares. Passou quase em branca nuvem. Basta dizer que foi comentado, na Câmara, em discurso de Pinga Fogo por Plínio Coelho e Saulo Ramos. Só faltou mesmo Fernando Ferrari para afundá-lo de uma vez.

LIDER

LÚCIO Bitencourt assumiu a liderança do PTB na Câmara, com a ausência de Vieira Lins. Como líder, seu primeiro ato foi requerer urgência para o projeto que cria uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar desvios de dinheiro do Fundo Sindical e que, requerida em janeiro, não teve nenhum andamento até hoje.

A urgência foi aprovada pela Câmara e o projeto criando a comissão deve ser votado hoje.

RETIFICANDO

NO dia 4 demos uma nota pedindo que o "Diário do Congresso" publicasse o nome de Afonso Arinos como líder da minoria. Na véspera, dizia a nota, não o fizera. A véspera era o dia 3. Brito Pereira, que atende com absoluta presteza a qualquer reclamação que se faz sôbre o seu serviço, mandou-nos o "Diário" do dia 3, onde está o ta, que se referia ao "Diário" da minoria.

Já o tínhamos notado. A nota, que se referia ao "Diário da véspera, fôra escrita para sair no dia 3, referindo-se ao dia 2. Saiu atrasada. Em todo caso, registre-se a presteza com que o pedido de retificação foi respondido por Brito Pereira.

REFORMA DO MINISTÉRIO NO ENCONTRO CAFÉ'-GARCEZ

O vice-presidente, após conferenciar com Vargas, Aranha e Negrão, foi avistar-se com o governador paulista — Objetivo: preparar o terreno para o afastamento de Sousa Lima

O VICE-PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, encontrou-se, ontem, numa fazenda em Barra do Piraí, no interior do Estado do Rio, com o governador Lucas Nogueira Garcez.

INESPERADO

O encontro foi inesperado, pois tanto em S. Paulo como no Rio dele só se teve conhecimento depois de sua realização.

O sr. Café Filho viajou em avião especial e sozinho. No sábado, conferenciara com o presidente da República e com o sr. Osvaldo Aranha. De lá, saíra para avistar-se com o sr. Negrão de Lima.

E logo depois acertava com o governador Garcez um encontro no Estado do Rio.

APENAS UM ESTRANHO

O sr. Lucas Garcez saiu de S. Paulo anunciando apenas que vinha ao Estado do Rio, sem precisar o objetivo da viagem.

Acompanhou-o o senador César Vergueiro, do PSP, que foi a única pessoa estranha ao encontro Café-Garcez.

REFORMA MINISTERIAL

Apesar do sigilo sob o qual foi realizada a conferência, sabe-se que nela se tratou da reforma ministerial. O sr. Café Filho fôra cientificado pessoalmente pelos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha de que se cogitava da saída do sr. Souza Lima do Ministério da Viação.

E foi encarregado de preparar o terreno junto ao governador paulista, a quem o sr. Souza Lima está intimamente ligado.

O ADIAMENTO

Sabe-se, também, que a falta de um contato direto com o sr. Garcez, sôbre o afastamento do sr. Sousa Lima, constituiu um dos motivos pelos quais o presidente da República foi aconselhado pelo sr. Osvaldo Aranha a não abrir o problema da reforma ministerial no seu discurso do dia 7.

O sr. Danton Coelho, que realizara cinco viagens a S. Paulo, não conseguira trazer uma palavra definitiva do governador paulista sôbre a saída do sr. Sousa Lima. E o sr. Getúlio Vargas, a conselho do sr. Osvaldo Aranha, receou tomar uma atitude contra o sr. Sousa Lima, substituindo-o pelo sr. Benjamin Cabello, com o que iria desgostar o governador de S. Paulo.

A RESPOSTA

O sr. Café Filho trouxe uma resposta do sr. Garcez. E esta foi no sentido de que o sr. Sousa Lima deve permanecer no ministério, onde, segundo o governador paulista, se vem conduzindo com dignidade e eficiência.

Lucas Garcez

O govêrno de S. Paulo faz questão de que êle não seja substituído naquela pasta.

Logo após descer do avião, o sr. Café Filho dirigiu-se para o Senado, onde ainda presidiu a reunião da tarde. Hoje, porém, vai avistar-se com o presidente da República, a quem comunicará os resultados da sua missão.

O ENCONTRO

O encontro entre os srs. Café Filho e Lucas Garcez realizou-se depois do almôço na fazenda das Lajes, a portas fechadas, com a presença apenas do sr. Cesar Vergueiro. As conversas demoraram uma hora, após as quais foram êles visitar as obras da Light em Ribeirão das Lajes.

Estiveram, ainda, na barragem de Santa Cecília e na Usina de Fontes.

VOZES DA CIDADE

O deputado José Bonifácio, pela sua atuação no caso do inquérito do Banco do Brasil, já recebeu mais de oito mil cartas, cartões e telegramas.

Grande parte procede de donas de casa e estudantes.

CAUSOU estranheza o fato de ter o sr. Coriolano de Góis, na solenidade de sua posse na CEXIM, chamado o sr. Ricardo Jafet de "precaro" presidente. O lapso de pronúncia foi repetido com tal insistência, que o sr. Jafet, ao responder o discurso, se considerou no direito de, também insistentemente, chamar o novo diretor da CEXIM de "Corolano".

O sr. Paulo Marinho mandou instaurar inquérito contra o sr. Otacílio Guedes, administrador do edifício do Ministério da Fazenda, pelo fato de ter êste saído indevidamente com um automóvel oficial e ter sido o causador de um desastre do qual resultou sair com diversas contusões na face.

Acontece, porém, que o senhor Guedes é companheiro de diversões do deputado Luthero Vargas. O sr. Paulo Marinho está convencido de que corre um risco muito grande ao instaurar o processo.

INFORMAM os jornais norte-americanos que o marido da sra. Maria Westbrook, que morreu recentemente vítima de um acidente com um dos aviões "Presidente" — teve morte idêntica por ocasião da última guerra, quando também foi sugado de um transporte militar.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ADICIONAL PARA OS MARÍTIMOS

PROJETO APRESENTADO POR ATÍLIO VIVÁQUA

O SR. Atílio Viváqua apresentou, ontem, no Senado projeto de lei visando a corrigir omissões e injustiças das leis vigentes sôbre salário de trabalhadores marítimos empregados em atividades de máquinas, caldeiras, câmaras frigoríficas e serviços de faroleiros, diques, estaleiros e oficinas navais.

ADICIONAL

O sr. Viváqua analisou a desigualdade estabelecida nas leis em relação ao adicional de insalubridade, e que não atendeu à situação dos que trabalham em ambientes insalubres, principalmente os que executam serviços em máquinas e caldeiras, instalados abaixo do nível d'água, em condições desfavoráveis à saúde.

Por Toda Esta Semana a Petrobrás no Senado

Capanema pedirá sessões noturnas para ultimar a votação das derradeiras emendas

O PROJETO da Petrobrás irá ao Senado por tôda esta semana.

O líder do govêrno, na Câmara, vai pedir a realização de sessões noturnas a fim de ultimar a votação das emendas que foram apresentadas na segunda discussão e sôbre as quais as Comissões de Justiça, Finanças e Transportes se pronunciaram ontem. A Comissão de Economia concluirá hoje o parecer dos órgãos técnicos.

AS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

As três Comissões, na forma dos pareceres dos srs. Antônio Balbino, Manhães Barreto e Lafaiete Coutinho, opinaram favoràvelmente a várias das emendas.

1. Será incluída na emenda do projeto a expressão "política nacional do petróleo".

2. Os brasileiros, casados com estrangeira, poderão ser acionistas da Sociedade. Anteriormente, isto não era possível, pois uma emenda do sr. Lúcio Bittencourt vedava a êsses brasileiros a participação na Petrobrás, como acionistas embora êles pudessem ser até seu presidente ou mesmo presidente da República.

3. O Estado em cujo território fôr extraído óleo cru ou explorado gás natural, terá direito à preferência na participação das sociedades subsidiárias, tanto para refinação como para distribuição.

FUNCIONAMENTO DAS REFINARIAS

Foi também aprovada a seguinte emenda:

"Não ficam prejudicadas as autorizações para instalação de refinarias no país, feitas até 30 de junho de 1952, salvo se as mesmas não estiverem em funcionamento dentro do prazo de dois anos, a contar desta lei".

A aprovação desta emenda se verificou depois que as Comissões observaram a necessidade de um prazo-limite para o funcionamento das concessões.

Pagamento de dívidas fiscais sem as multas

Projeto de lei apresentado por Mozart Lago

O SENHOR Mozart Lago apresentou ontem no Senado projeto de lei sôbre o pagamento das dívidas fiscais em atraso. O artigo 1.º diz:

"Ficam autorizadas as repartições arrecadadoras da União Federal, até 90 dias a contar da publicação desta lei, desde que o requeiram os interessados, a receber, em processos ainda não julgados definitivamente, na esfera administrativa, o pagamento das dívidas fiscais em atraso, relevadas as multas de mora, as de lançamento "ex-officio", as resultantes de infrações regulamentares e quaisquer outras, inclusive revalidações".

O sr. Mozart Lago justificou o seu projeto considerando o seguinte:

1. que perduram ainda os distúrbios econômicos e financeiros produzidos pela guerra;

2. com a promulgação da Constituição, houve profunda modificação em nossa organização jurídica;

3. êsses fenômenos importam em apreciável volume de processos fiscais referentes a impostos em atraso ou impostos, cujo pagamento se tornou controvertido, na vigência da nova ordem jurídica, sendo por isso razoável que se propicie ao contribuinte oportunidade de quitar-se com o fisco, sem o gravame das multas.

REFORMA DO CÓDIGO DE CONTABILIDADE

As dificuldades da Comissão de Tomada de Contas da Câmara — Entrevista do deputado Menezes Pimentel —

"O CONGRESSO deve promover a reforma imediata do Código de Contabilidade, cujos dispositivos, em muitos pontos, já não estão em consonância com os progressos modernos da contabilidade" — declarou-nos o deputado Menezes Pimentel (PSD-Ceará) a propósito das atividades da Comissão de Tomada de Contas da Câmara, da qual é membro.

DISCORDANCIA

— "E' preciso" — continuou — "que se corrija a constante discordância, embora sem envolver fraude ou simulação, que se observa entre a escrituração da Contadoria da República e a do Tribunal de Contas.

O critério no regime de lançamento das duas repartições tem de ser harmônico, de modo que se possa fàcilmente apurar a exatidão da aplicação dada pelo Executivo aos recursos orçamentários postos à sua disposição para determinado exercício financeiro.

Só com um código menos burocrático, que consulte as necessidades nacionais e estabeleça por parte das duas repartições um contrôle uniforme da aplicação dos dinheiros públicos, poderemos, ao fim de cada exercício, formar um juízo seguro sôbre a boa ou má execução orçamentária".

AS CONTAS DE 1951

— "E a prestação de contas de 1951?" — indagamos.

— "Embora já tenha lido ràpidamente as peças da prestação de contas não fiz ainda um estudo minucioso que me autorize transmitir uma impressão definitiva. Espero o relatório que, a respeito, apresentarão os deputados Heitor Beltrão, Euvaldo Lodi, Parailio Borba e Guilhermino de Oliveira".

AS DIFICULDADES

No ano passado, fui o relator das contas de 1950. Confesso que não foram pequenas as dificuldades que tive de vencer para cumprir a tarefa. Entre elas, a discordância entre a escrituração da Contadoria Geral da República e a do Tribunal de Contas e o fato de não dispor a Comissão de assessores técnicos, com os quais pudesse esclarecer as dúvidas e bem orientar o julgamento em questão de tanta relevância.

Acresce, ainda, que o nosso Orçamento, apesar das melhorias introduzidas pelo DASP, que lhe deu uma base mais racional de previsão e organização, não é muito claro e objetivo, calcado em normas e princípios que permitam seu manuseio e exame, sem exigir do leigo na matéria muito tempo, grande esfôrço e paciência beneditina para obter um conhecimento do que realmente êle encerra".

Menezes Pimentel

INQUÉRITO PARA O CIMENTO

O SENADO aprovou ontem, sem debate, a resolução de sua Comissão de Justiça, favorável ao requerimento do senador Mozart Lago, propondo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o mercado de cimento no país, inclusive as denúncias sôbre o câmbio negro do cimento.

Na sessão de hoje deverá ser eleita a comissão de inquérito, que constará de cinco senadores.

LEI ELEITORAL

ESTÁ em pauta, hoje, no Senado, para discussão preliminar (constitucionalidade), o projeto de reforma eleitoral elaborado pelo sr. Vilasboas. O parecer da Comissão de Justiça é favorável e, certamente, a proposição receberá novas emendas, voltando àquela comissão para novo exame.

Na discussão, o sr. Mozart Lago renovará o seu apêlo no sentido de ser constituída uma comissão mista de senadores e deputados a fim de elaborar um projeto definitivo sôbre o nosso sistema eleitoral.

O melhor som no móvel mais atraente
Pequena entrada
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 Rio
Standard

apólices
IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
40 sorteios em 10 anos!
Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!
PRÊMIO MAIOR
CR$ 500.000,00
1.º SORTEIO EM 15 DE SETEMBRO
custam só CR$ 500,00
rendendo juros de 5% ao ano
IMPORTANTE PARA VOCÊ
A mesma apólice concorre a todos os sorteios, até ser premiada – ou resgatada!
À venda:
DELEGACIA DO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
no
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31 - Rio

Demagogia e paliativos

O Partido Socialista condena a política de Vargas

O PARTIDO Socialista, pela sua seção do Distrito Federal, emitiu um comunicado no qual condena a política do govêrno, "política de improvisação, de demagogia e de paliativos, visando, unicamente, sustentar e salvar uma situação que se esvai no cepticismo e se desmorona na inércia".

OS PROBLEMAS DO DISTRITO

"Nada, ou quase nada se tem feito, de sério, pela população do Distrito Federal", diz o manifesto.

"Enquanto o Legislativo municipal não se redime de manchas do passado, insistem, ainda, alguns de seus membros nos erros das tão conhecidas e malfadadas reformas de secretaria, além da criação de cargos com vencimentos fantásticos, numa municipalidade com o orçamento sobrecarregado pelo excesso de funcionários.

O problema dos transportes urbanos continua a exigir solução imediata, enquanto são concedidos aumentos de passagens contra a minguada bolsa do povo.

E enquanto êsses problemas não são resolvidos, sobem os impostos injustificados, aumentam as dificuldades para os que têm de recorrer ao complicado mecanismo da burocracia municipal e são perseguidos pobres e simples deslocados, que preferem vender frutas ou bugigangas à prática do furto e do roubo."

MEDIDAS URGENTES

Conclui o documento por aconselhar as seguintes medidas urgentes:

1. Autonomia do Distrito Federal.
2. Solução do problema dos transportes, pela construção do "Metrô" e conclusão das obras dos túneis projetados.
3. Aumento do número de escolas e hospitais.
4. Providências enérgicas contra a concessionária de luz e gás.
5. Solução para a falta de aparelhamento da Telefônica.
6. Melhora no abastecimento de água, pela construção de adutoras e revisão geral no sistema de distribuição.
7. Provimento dos cargos de carreira mediante concurso de provas e de títulos.
8. Reajustamento dos vencimentos do funcionalismo municipal.
9. Construção de casas populares.
10. Aproveitamento de grandes áreas improdutivas, para a formação de cooperativas de produção.
11. Incentivo e facilidades para a criação de cooperativas de consumo.

ATIVIDADES DO SENAI

O SENAI de Fortaleza entrega cartas de ofícios

EM três de agôsto último, ao assinalar-se a data comemorativa do décimo aniversário de instalação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Departamento Regional daquela instituição da Indústria, na capital do Ceará, conferiu Cartas de Ofício a jovens aprendizes da indústria daquela cidade, que vêm de concluir cursos de aprendizagem em diversas especialidades. A cerimônia, que teve lugar no Palácio do Comércio de Fortaleza, revestiu-se de especial brilhantismo, comparecendo à mesma os dirigentes da Federação da Indústria local, o Diretor Regional do SENAI, industriais, técnicos, professôres e autoridades convidadas. No clichê, uma vista da fachada da Escola de Aprendizagem de Fortaleza, Ceará.

A situação chilena e o Brasil

DEIXEMOS, por momentos, ao menos, êsse espetáculo degradante das facções governamentais que se devoram, dos grupos de áulicos que rosnam e se mordem diante do chefe do Govêrno reduzido à impotência pela universal desconfiança que inspira — e preocupemo-nos com a situação criada, no continente americano, pela vitória do general Ibañez, nas eleições do Chile.

Vários candidatos se enfrentavam e repartiam as fôrças. Allende, de escasso poder eleitoral, de fundo marxista, candidatura mais de protesto do que de substância política. Alfonso, do Partido Radical, a que pertence o atual presidente, sr. Gonzalez Videla, surgiu como candidato de um bloco que se denominou Centro-Esquerda. Após os quatorze anos de poder, o Partido Radical parece um pouco gasto e perdeu aquêle ímpeto que lhe deram, no passado, os leões do radicalismo chileno. O terceiro candidato, Arturo Matte, que assumia legítimo caráter democrático. Finalmente, o general e senador Carlos Ibañez, expulso do poder por um movimento de recuperação democrática, há 21 anos passados e que agora, velho mas decidido, volta à presidência — se o Congresso não usar a cláusula da "maioria absoluta", que prevalece no Chile.

Vivemos, no Brasil, descuidosos dos problemas dos nossos vizinhos e, ainda mais, dos nossos companheiros de barco — nessa imensa embarcação que é a América. Ainda agora, no seu discurso de 7 de setembro, o presidente da República cometeu aquela imensa "gaffe" de considerar exaustos os países da Europa — e não teve uma palavra ou um pensamento para a solidariedade continental, que implica em deveres e importa em responsabilidades muito nítidas para o Brasil.

A HISTÓRIA do Chile, desde os tempos da luta dos autóctones contra o conquistador espanhol, é uma sucessão de ásperas dificuldades, vencidas pela bravura e pela obstinação de um povo admirável. A resistência de Lautaro e seus comandados é uma das mais extraordinárias páginas de heroismo até hoje escritas pelo homem, em sua luta pela liberdade. Resume-se numa palavra, o esfôrço contra o conquistador, que talava o Peru e devastava tôda a América hispânica: o chileno foi o povo que jamais se rendeu. E já foi no alvorecer do nosso tempo que o conquistador cedeu e celebrou com o aborígene uma paz honrosa.

Mas o preço dessa bravura é uma disposição de luta que nem sempre facilita aos chilenos a construção pacífica de sua pátria. Havendo-se furtado, como os brasileiros, às desventuras do caudilhismo sul-americano, durante quase um século, veio a cair nas aflições da ditadura sob as mãos de Balmaceda, o reacionário progressista que acabou, vestido de preto, com uma bala por suas próprias mãos detonada junto ao coração.

Na sucessão das dificuldades que têm assolado o Chile muito mais do que os terremotos, sem felizmente tirar ao chileno a jovialidade e o entusiasmo, que o distinguem entre os povos tão tristes da banda do Pacífico, o general Carlos Ibañez tem grande parte da responsabilidade. A vida agitada do sr. Ibañez, que agora está a pique de voltar ao poder, representando um estranho aglomerado de fôrças, é uma sucessão de tumultos e de golpes de fôrça, que parecem marcar a sua irresistível vocação para o arbítrio e para a violência.

DESDE que foi ministro da Guerra e, depois, do Interior, saindo de um relativo anonimato, para enfrentar o poderoso Arturo Alessandri, até que, por uma eleição escamoteada, se fêz proclamar presidente, em 1926, sucessivamente financiado por empréstimos que dilapidou, e finalmente ao momento em que fugiu para o exterior, em 1931, quando do movimento que se seguiu à erupção revolucionária que de 30 a 31 sacudiu os nossos países, o general Ibañez tem sido ao mesmo tempo um sintoma e uma conseqüência das dificuldades por que passa o Chile.

Não é à-toa que nos jornais de 28 de agosto um "agrupamento de profissionais, escritores e artistas pró-candidatura Ibañez" dizia que no general encontra "um realizador somente comparável à egrégia figura de Balmaceda".

O rosismo ressuscita em Buenos Aires sob os traços de Perón. Balmaceda, que inspirou a Joaquim Nabuco, talvez, politicamente o mais lúcido dos seus livros, ressurge em Santiago sob os traços do general Ibañez?

Não cabe aqui recordar ou esmiuçar as origens da vitória relativa do general Ibañez. O êrro do presidente Gonzalez Videla e do radicalismo é semelhante ao êrro do radicalismo argentino e ao da UDN, no Brasil, recusando-se a uma candidatura de união contra a fôrça avassaladora da demagogia e do oportunismo sem escrúpulos, sem entranhas e sem perspectivas, podendo portanto jogar com qualquer parceiro.

Mas cabe, sem dúvida, alertar a opinião nacional sôbre o significado da vitória de Ibañez e o perigo que corremos com a sua instauração no Poder.

Ibañez responde, no Chile, ao chamamento de Perón, na Argentina. Como bem definiu um comentarista, em Santiago, estes dias, Ibañez "dissimula, mas não abomina os rasgos ditatoriais que teve a sua anterior administração".

O QUE parece fora de dúvida é a incapacidade dos polimorfos e desencontrados agrupamentos políticos, que na crista do oportunismo, levam Ibañez ao Poder, governarem o Chile dentro da Constituição e de acôrdo com o que constitui, no Chile como em qualquer nação, o ideal dos homens civicamente educados, o amor à liberdade fundado e justificado no respeito à liberdade alheia.

Um programa mirabolante de reformas agitou a massa e repôs, no poder, o antigo e impenitente ditador. Se isto, por si só, já basta para que êle seja temível, ainda mais o será quando soubermos até que ponto chegam os seus vínculos com Perón.

Pois de suas ligações com o peronismo não há quem duvide. O que ainda deixa lugar a interpretações, que não queremos veicular, é o grau dessa intimidade entre os dois movimentos.

Ora, não é preciso dizer muito para que todos se lembrem do que representa o Chile no sistema de fôrças sul-americanas, em relação ao Brasil. A brava e nobre república sulina é, na América, um amigo certo que o Brasil possui e um fator de equilíbrio, de paz internacional e de segurança no hemisfério, de que não nos podemos descuidar ou afastar.

O rompimento dêsse equilíbrio, por uma excessiva aproximação, ou disfarçado conlúio, com os propósitos cada vez mais evidentes da temerária e criminosa expansão peronista na América, constituiria um gravíssimo momento para o Brasil.

E' NUMA hora como essa que não temos em Buenos Aires, como intérprete e fiador da política brasileira, mais do que o desmoralizado Juan Contrabautista Luzardo! Perdoem-nos o parêntese, mas constitui bem um sinal da mediocridade e da mesquinharia dêste govêrno que aí temos, incapaz na ordem interna assim como na internacional.

A vitória relativa do general Ibañez, uma vez confirmada no Chile põe — mais dia, menos dia — em perigo o sistema interamericano. E esta, fixemos desde já bem claramente êste ponto, não é uma preocupação dos Estados Unidos da América do Norte, apenas ou principalmente. E', desde logo, e fundamentalmente, uma preocupação para o Brasil.

A diplomacia brasileira, forte pelo esclarecimento popular, animada por um espírito a que não seja estranho o influxo de afetuosa solidariedade pelo povo chileno, deveria, agora mais do que nunca, estar atenta ao desenvolvimento da política chilena. Pois do general Ibañez, a julgar pelo seu passado, não se pode esperar muito mais do que faz supor o seu presente.

PERÓN terá conquistado um trunfo decisivo no leste? Parece que sim. E se isto fôr exato, esperemos pela vez do Paraguai — e até a do Uruguai.

A paz e a liberdade do continente sofreram um duro golpe, com a eleição do general Ibañez, no Chile.

E o Brasil tem mais uma dificuldade, e das mais sérias, a enfrentar, sem a necessária preparação, com uma opinião pública desinformada e um govêrno ainda e sempre entregue às mais subalternas manobras de grupos que disputam, sem grandeza, as mais eminentes posições.

CARLOS LACERDA

BELINDA

(Desenho de HILDE)



Foi derrotado o Irã no caso do petróleo

NUMA nota que distribuiu à imprensa, a emprêsa Shell fala sôbre a situação do petróleo iraniano.

Dizendo que não se pode prever quando será feito um acôrdo, a Shell — da qual a Anglo-Iranian é um dos ramos — informa que o reinício das atividades da Anglo-Iranian seria "um empreendimento de grande vulto, que demandaria meses de trabalho preparatório" porque "o pessoal técnico, essencial a uma operação econômica permanente, está dispersado".

Diz ainda que os estoques de equipamento e suprimentos foram desfalcados por falta de uso ou por desvios de material. Seria necessário fazer um trabalho de recuperação e verificação das instalações.

O govêrno iraniano adotou a política de nacionalização num instante em que o mundo tinha necessidade urgente de petróleo.

Mas, agora, a crise petrolífera foi solucionada. Embora tivessem cessado abruptamente as exportações do petróleo do Irã, ou, talvez, por causa disso mesmo, a produção mundial aumentou.

De um ano para cá, desde que o govêrno Mossadegh interveio na Anglo-Iranian, informa a Shell, "a produção de petróleo bruto, em Kuwait, passou de 26 para 40 milhões, a Arábia Saudita produziu mais 6 milhões, enquanto o Iraque dobrou sua

Aumentou a produção dos outros países do Oriente Médio - Também muito prejudicada a Inglaterra - Informações da Shell

produção, que chegou a 19 milhões de toneladas, com a possibilidade de atingir, no próximo ano, a casa dos 25 milhões".

Essas cifras superaram os 30 milhões de toneladas anuais que o Irã exportava.

Mais grave do que a perda do petróleo bruto, foi o fechamento da refinaria de Abadã — capaz de refinar 25 milhões de toneladas por ano. As refinarias de todo o mundo tiveram que trabalhar além de sua capacidade normal.

Mas, informa a Shell, "inúmeras refinarias começaram a funcionar durante êsse ano de ausência do petróleo persa e muitas outras estão em construção". Também mais petroleiros foram postos em funcionamento.

"Entretanto, uma boa parte da estrutura internacional de fornecimento do petróleo teve que ser refundida a fim de atender à emergência criada pelo caso persa, sendo preciso utilizar novos recursos e métodos, às vêzes antieconômicos, para levar os fornecimentos aonde eram precisos. Desde junho de 1951 até agora, foram feitas compras de petróleo pagáveis em dólares, num total de 85 milhões de barris, no passo que foi preciso fazer um considerável desvio de grandes partidas de petróleo que normalmente deveriam ser importadas pelos Estados Unidos".

Diante da perda do mercado, diz a Shell, o Irã não mais recuperará a sua posição. Mas, outros países, especialmente a Inglaterra, também sofreram. O maior investimento isolado da Grã-Bretanha fora do país era a Anglo-Iranian. Com tudo o que aconteceu, os ingleses tiveram que gastar, só durante o ano passado, 300 milhões de dólares na compra de suprimentos de emergência para atender a mercados que pagam em esterlinos. Essas compras diminuíram mas a Inglaterra continua a comprar gasolina de avião nos Estados Unidos, pois, a não ser Abadã, não existe outra fonte no mundo.

O Irã, com a sua moeda bem valorizada e grandes estoques de artigos de consumo, não sentiu ainda totalmente as conseqüências da paralisação de uma indústria que empregava 70 mil cidadãos e contribuía com uma têrça parte da receita nacional e dois terços das divisas estrangeiras obtidas.

Mas, o fechamento da indústria petrolífera, diz a Shell, impedirá a realização do plano de recuperação de sete anos, programado pelo govêrno.

UM

Pluralidade sindical

RESOLVEU o PTB manifestar-se, oficialmente, contra a pluralidade sindical, fechando, no Congresso, a questão sôbre êste assunto. E já os seus deputados desencadeiam a ofensiva necessária a que êste ponto de vista saia vitorioso.

Na mesma linha, sòmente com mais audácia, o ministro do Trabalho declara que o govêrno é contra a pluralidade, também.

Pois saiba o govêrno que, sendo contra a pluralidade sindical, está sendo contra, também, a Constituição da República. Os primeiros debates, na Câmara, sôbre o assunto estão mostrando isto.

Quando a Constituição diz que a organização sindical é livre, não está querendo dizer outra coisa senão que ela não se pode enquadrar no sapato chinês da unidade ditatorial.

Isto, aliás, foi o que ficou demonstrado já no Senado, através da palavra autorizada de juristas que ali têm assento.

Não queremos, entretanto, agora, entrar na discussão do assunto sob o aspecto jurídico.

Queremos, sim, chamar a atenção dos partidos que se representam na Câmara e, especialmente, do PSD e da UDN, que são as duas maiores bancadas.

Diante da campanha parlamentar que o PTB vem desenvolvendo contra a pluralidade sindical, os deputados dos demais partidos, com pequenas exceções individuais, se mantêm calados e desinteressados, como se se tratasse de assunto sem maior importância.

Podemos chegar, diante de tanto desinterêsse, a esta situação singular: o PTB, que é um partido de menor significação parlamentar, porque não muito numeroso, lidera e vence uma campanha que é flagrantemente contra a Constituição.

É preciso que os demais partidos, pelos seus representantes na Câmara, despertem para êste assunto, e ajam em defesa da Constituição e da verdadeira liberdade sindical, que não pode existir enquanto não fôr livre a sua organização.

Publicações

SEM querermos voltar aqui ao assunto das revistas imorais que infestam as bancas da cidade, constituindo um simples caso de polícia, devemos chamar a atenção das autoridades para a espantosa proliferação de publicações de baixo índice cultural que também nos assolam em ondas sucessivas.

São, em sua maioria, revistas perfeitamente idiotas, que seriam inócuas se não deformassem o gôsto da juventude, sua principal clientela. Quase cada semana surge uma.

Abordando assuntos que, às vêzes, escapam à mera futilidade, chegando a alcançar o terreno da recreação, fazem-no com tanta estupidez, tão voluntária falta de espírito, numa linguagem tão vulgar, que só prestam desserviços.

Como nos batemos pela liberdade ilimitada de imprensa, pois qualquer limitação mutilaria o conceito de liberdade, incondicional por sua própria natureza, gostaríamos de ver os próprios dirigentes dessas publicações compreenderem o papel que podem ter na educação do povo, renunciando à exploração das emoções baratas e ao sensacionalismo, e elevando a um mínimo aceitável o nível de suas revistas.

VARIEDADES

OS seis novos Convairs 340 encomendados pela KLM nos Estados Unidos, e que serão entregues no corrente ano, receberão os nomes de pintores neerlandeses: Pieter Breughel, Jeroen Bosch, Willem van de Velde, Nicolaes Maes, Ferdinand Bol e Vincent van Gogh.

ESTA merecendo a atenção da KLM o problema da refrigeração interna nos aviões que se destinam a países de temperatura elevada. Foi encomendado já um aparelho refrigerador destinado àquele fim. E' evidente que as maiores vantagens da refrigeração do avião são notadas quando do aparelho em terra.

Planejado inicialmente para manter uma temperatura constante no interior dos aviões durante as escalas nos trópicos, o refrigerador é colocado em um pequeno carro de seis rodas e ligado por uma mangueira ao avião, quando pousado.

Aspirando o ar e purificando-o, depois o refrigera e o insufla dentro da cabine, onde os passageiros encontram uma temperatura agradável, que poderá ser mantida até quando fôr necessário.

O refrigerador tem uma potência produtiva igual a vinte e cinco toneladas de gêlo por hora.

O DEPARTAMENTO Britânico de Investigações Científica e Industrial chamou a atenção sôbre as possibilidades de aplicar a esterilização eletrônica aos produtos farmacêuticos. O relatório especifica, porém, que "quanto a uma esterilização semelhante dos alimentos ainda se requer muito maior estudo".

Os produtos químicos de composição bem conhecida, como a penicilina e outros anti-bióticos são os mais indicados para a aplicação do novo processo.

O emprêgo de raios Gama e eletrons de alta freqüência tem sido muito estudado na Grã-Bretanha. Os efeitos biológicos dêsse tipo de radiações demonstram a vantagem fundamental da nova esterilização eletrônica, pela sua celeridade e por evitar o dano que pode causar a ação do calor e das substâncias químicas.

ARTA

Declarações de Lafer

Do sr. Pandiá da Cunha, Rio:

— "Parece-me que o sr. Lafer é um financista bem ajustado e revestido de boas intenções, especialmente no que toca à balança comercial do Brasil com o exterior e ao equilíbrio orçamentário do país.

Mesmo não lhe negando êsses atributos, acho oportuno e de direito contestar o seu otimismo, quando chama "pequena e temporária" a carência de dólares por que ora passamos. Como uma informação aos credores, isso pode ser boa coisa. Mas, para a indústria e o comércio brasileiros, elas têm significação negativa. Não representando a verdade, indicam que o nosso ministro da Fazenda nem sequer toma conhecimento da asfixia em que se debatem os importadores patrícios.

Se não houver um corretivo até dezembro próximo em favor do comércio importador de matérias primas e de outros produtos essenciais, a nação apreciará o mais dramático espetáculo deflacionário entre os que o Brasil já passou.

Tudo no mundo é "temporário" — e nisso acertou o ministro. Mas a crise de dólares não é pequena nem temporária. Desde fevereiro que os saques dos fornecedores da área de moedas fortes estão esperando cambial na conhecida "fila" da Fiscalização Bancária. Há longo tempo se espera cobertura de títulos que atingem meio milhão de dólares, correspondendo a tôdas as moedas.

Facilitaram tanto as importações, prevenindo a terceira guerra — informação da CEXIM — que levaram o braço devedor de nossa balança comercial ao porão e o credor às alturas, nos últimos 12 meses. E ainda não quiseram compreender que o único meio de equilibrar os pratos é estimular as exportações excedentes.

Agora mesmo, duas ou três firmas européias ofereceram-se para comprar-nos vários milhões de dólares de fumo, porém a CEXIM não concedeu qualquer facilidade às operações. Tínhamos o produto em estoque, o preço oferecido era magnífico, porém a CEXIM tanto embaraçou a coisa, condicionando as importações à deliberação do respectivo sindicato, que por fim o negócio não chegou a bom têrmo.

E' por isso que estamos de fora. E é por isso que as declarações do sr. Lafer não correspondem à verdade nua e crua, especialmente no que se refere à atual política do Ministério da Fazenda e da CEXIM, já que as importações foram permitidas de comum acôrdo."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8180
Gerência e Superintendência 32-8186
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8186
Oficinas 32-8185

ASSINATURAS
Anual Cr$ 240,00
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 103/5 — Tel. 35-0422 — S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Os equívocos de Estrêla

Do sr. Moacir Torres Dias Ribeiro, Rio:

— "Vai mal o sr. Estrela. Extinguindo a "mão boba", quando ela já deixara de ser "boba" — devido à sinalização intensiva — provocou o sr. Estrela o congestionamento da avenida Rio Branco, rua Uruguaiana e Largo da Carioca.

Acha o sr. Estrela que o pedestre tem preferência sôbre os veículos. Mas vai retirar os bondes da rua Primeiro de Março, para maior espaço para automóveis, em prejuízo do pedestre. Os passageiros dos bondes serão obrigados a enormes caminhadas para completar o percurso, até a praça 15 de Novembro.

Para o sr. Estrela, as linhas duplas de ônibus que ligam as zonas norte-sul da cidade são inúteis.

Ninguem, residindo em Braz de Pina — disse uma vez o sr. Estrela — trabalha na zona sul. Completamente equivocado, o sr. Estrela.

Sem contar com a imensa massa que exerce as suas atividades no setor da construção civil da zona sul e reside nos subúrbios, temos os residentes na zona norte com atividades no IBGE, EEM, ENEF, Sears, Reitoria, Instituto dos Cegos, dos Surdos-Mudos e de centenas de estabelecimentos comerciais da zona sul.

Da mesma forma, milhares de moradores da zona sul trabalham nas indústrias localizadas na zona norte (avenida Brasil, São Cristovão, etc.)

Eis aí mais um equívoco do sr. Estrela".

O PROBLEMA DO TRIGO ARGENTINO

O GOVERNO argentino acaba de estabelecer as bases de uma operação triangular que lhe garanta 196.000 toneladas de trigo, a fim de abastecer as necessidades do consumo nacional até 30 de novembro próximo. Trata-se, segundo comunicação oficial do Ministério do Comércio Exterior, de uma troca através da qual a Argentina enviará à França 254 mil toneladas de milho, em troca de 196 mil toneladas do trigo que recebe dos Estados Unidos, e que é compensado com 200 mil toneladas de cevada de procedência francesa.

Pela primeira vez em sua história, a Argentina se vê obrigada a importar trigo para a fabricação do pão consumido por seus habitantes. Em 1906, exportou 2 milhões e 300 mil toneladas de trigo. Mais tarde, o saldo negociável no exterior dêste valioso cereal chegou a exceder, com freqüência, 3 milhões de toneladas. A comercialização de tão abundante produção de trigo, no estrangeiro, proporcionava ao país boa parte das divisas que lhe permitiam adquirir matérias primas, maquinaria e outros elementos indispensáveis ao próprio labor agrário, manter o ritmo das atividades industriais e satisfazer as exigências do consumo interno.

A Argentina era considerada um dos grandes produtores de trigo e ocupava, junto com os Estados Unidos, Rússia e Canadá, um lugar proeminente entre as nações exportadoras dêste e de outros cereais. Agora, entretanto, as disponibilidades de trigo e de milho, de acôrdo com a precipitada informação do Ministério do Comércio, são estimadas em 1.800.000 toneladas, que, acrescidas das 500.000 toneladas restantes do ano anterior, totalizam, precisamente, a cifra que alcançou o saldo exportável, 45 anos atrás.

"Tendo em vista — diz a informação ministerial — que o abastecimento do mercado e as reservas de sementes efetuadas para a próxima colheita exigiram, nos seis primeiros meses dos anos, 1.500.000 toneladas, o trigo e o milho disponíveis a 30 de junho chegam sòmente a 800.000 toneladas".

Como o consumo se calcula em 200.000 toneladas mensais, a Argentina necessita, para cobrir as exigências internas no período de 30 de junho a 30 de novembro, de 1 milhão de toneladas. E como dispõe apenas de 800.000, vê-se ante um "deficit", no momento, de 200.000 toneladas — quantidade essa que teve de adquirir no estrangeiro.

A QUEDA da produção trigueira na Argentina resulta mais impressionante se se compara o rendimento de sua última colheita com a florescente situação agrária de outros países.

Nos Estados Unidos, não obstante registrar-se uma diminuição de mais ou menos 6 milhões de toneladas com relação ao que assinalava o prognóstico do último mês, a colheita de trigo do corrente ano foi estimada — segundo notícia do Departamento de Agricultura — em mais de 35 milhões de toneladas. Essa elevada quantidade induziu o secretário de Agricultura da União a recomendar que, em 1953, se reduza a área de plantio, a fim de que a produção do país não ultrapasse 29 milhões de toneladas, cifra considerada suficiente para preencher as necessidades internas e a exportação, e ainda manter uma reserva.

De Agustin Rodriguez Araya
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Mais que o extraordinário rendimento das colheitas americanas, porém, surpreende o fato de os agricultores franceses estarem, atualmente, levantando uma colheita de trigo que se calcula em mais de 7 milhões de toneladas. Uma velha nação, invadida e saqueada pelos nazistas durante a última guerra, produz trigo, hoje, quatro vêzes mais do que a Argentina — que nunca sofreu danos dessa natureza e que é dona de um território seis vêzes maior do que a França.

O govêrno argentino atribui a crise "à persistente sêca que afetou a área semeada e, conseqüentemente, a produção agrícola do ano passado".

Não é lícito responsabilizar exclusivamente os agentes climáticos por um fenômeno que, por suas origens e projeções, toma a configuração de uma decadência muito funda e de difícil recuperação.

Um país com 3 milhões de quilômetros quadrados, tem, em sua própria extensão territorial, um seguro contra as anormalidades do tempo e as oscilações meteorológicas. As desfavoráveis condições ambientes poderiam determinar uma redução de trinta ou cinquenta por cento do saldo exportável, e até sua totalidade, no pior dos casos; custa acreditar, porém, que a carência de trigo para o consumo interno, em uma nação de tanta riqueza agrária, se deva exclusivamente à persistência da sêca, como justifica o relatório ministerial.

AS verdadeiras causas da decadência do campo argentino não devem ser buscadas na atmosfera, sujeita sempre a perturbações, cuja influência desfavorável faz decrescer o rendimento das colheitas — mas não a índices tão baixos como os que se registraram na Argentina, durante o ano passado. E não é possível, precisamente porque se trata de uma nação com um vasto território a estender-se ao longo de três zonas climáticas.

A política de industrialização artificial seguida nestes últimos tempos: a iniciação e desenvolvimento de um programa de construções arcaicas; a absorção da mão de obra pelo Estado; os altos salários pagos nos centros urbanos; a comercialização oficial das colheitas; os preços ínfimos abonados ao produtor, resultando a favor do govêrno os lucros obtidos na venda de cereais ao estrangeiro; o esbanjamento do fundo de divisas da nação; a falta de transportes, maquinarias e combustíveis; os impostos e o excesso de trâmites burocráticos — eis as causas da decadência da agricultura argentina.

Esse complexo de fatôres, muitas vêzes analisado, determinou um tríplice "deficit" — de braços, de materiais, e de entusiasmos — havendo descido a superfície semeada no país, de vinte e nove milhões de hectares, a um quarto, aproximadamente, dêsse total enquanto o aumento de população e a chegada de imigrantes originavam uma elevação do consumo interno.

E eis que o "granero del mundo", obrigado, inicialmente, a dar a seu povo pão negro e indigesto, teve, agora, de recorrer a uma operação de troca para adquirir 196.000 toneladas de trigo norte-americano Hard Winter n.º 2, "que é de incomparável qualidade para a panificação" — conforme reconhece o comunicado do Ministério do Comércio.

DESFILE

Algo de extraordinário

ZÉLIA Ferreira de Souza, filha do senador, fêz 13 anos na sexta-feira passada. Dias antes, sua mãe, d. Dulce, perguntou-lhe o que queria fazer no dia do aniversário. Zélia respondeu que queria convidar suas amigas e amigos para uma pequena festa, com música e danças.

D. Dulce, porém, achou que Zélia estava ainda muito garota para andar dançando e vetou o piano. Zélia, então, disse que, sem dança, não queria festa.

— "Então, peça outra coisa" — disse d. Dulce.

Zélia refletiu um pouco e escolheu:

— "Quero escolher o "menu" do almôço de sexta-feira."

— "Está bem" — disse a mãe — "Que é que você quer comer no dia?"

— "Costeletas de porco com purê de batatas."

— "Ué! Eu pensei que você queria alguma coisa de extraordinário" — estranhou d. Dulce.

E Zélia:

— "Sim senhora. As costeletas e que não seja convidado ninguém para o almôço, pois eu quero comer com a mão."

Socialismo

EVERARDO Guilhon, que além de ser funcionário do Itamarati foi promovido recentemente a secretário do "Diário Carioca", é um tipo muito camarada e brinca com todo mundo.

Seus companheiros costumam dizer que êle é tão camarada que é até capaz de dar intimidade ao sr. Vargas Netto.

Pois bem, o Everardo, tanto no Itamarati como no "Diário Carioca", costuma dizer, sempre:

— "Comigo é no regime democrático. Eu trato todo mundo, inclusive os contínuos, de igual para igual."

Mas, daí a cinco minutos, acontece algo assim:

— "Paulo! Paulo!" — grita êle, chamando o contínuo.

E o Paulo nada de aparecer. Às vêzes fica lá no outro canto da sala, conversando.

Então, o Everardo abana a cabeça, furioso:

— "É isso! Não se pode dar confiança. Nesta terra não se pode ser socialista!"

O Flamengo e o varredor

EVERARDO é ainda um torcedor inveterado do Flamengo. No domingo em que o seu clube levou uma sova do Olaria, êle confessava:

— "O que mais me irrita é que, amanhã, quando eu chegar no Itamarati, às 9 horas, aquêle varredor que devia sair às 8,30 vai estar me esperando de vassoura na mão, só para ter o prazer de dizer: — "Como é, seu Guilhon, o Flamengo, heim? O senhor não tem vergonha de torcer por aquela turma de doentes? Por que não torce pelo América?" — Eu sei que êle vai fazer isso. E, a culpa é tôda minha, com essa mania de bancar o democrata".

Passeio dominical

O PROFESSOR Vitorino, na Escola Cócio Barcelos, turno da noite, mandou que seus alunos fizessem uma composição sôbre "um passeio de domingo". Condição indispensável: a composição devia ter apenas cinco linhas.

Um dos alunos, Walter Pereira da Silva, de 12 anos, escreveu o seguinte, em cinco linhas:

— "Domingo eu fui a Paquetá. Domingo eu fui ao Jardim de Alá. Domingo fui ao Pão de Açucar. Domingo subi ao Corcovado. Domingo fui ao cinema, à praia, e à Quinta da Boa Vista".

Depois de ler a prova, o professor perguntou à margem:

— "E não se cansou?"

O dicionário

LUIS Carlos Novais, de 8 anos de idade, vendo que sua mãe respondia sempre às perguntas que fazia, indagou:

— "Mamãe, por que você sempre vai procurar aquele livro grande quando eu lhe pergunto alguma coisa?"

FOI celebrada, ontem, na igreja da Candelária, a cerimônia religiosa do casamento da senhorinha Guiomar Aparecida, filha do dr. Paulino Ribeiro Campos e da sra. Iris Helena Fernandes Ribeiro Campos, com o sr. Antônio Dias Garcia Neto, filho do sr. Manoel Corrêa Dias Garcia e da sra. Umbelina Ortiz Dias Garcia. O ato foi celebrado por mons. Paulo Trabulci.

Foram padrinhos da noiva o sr. Antônio Maria Fernandes Ribeiro e a sra. Graziela Cardoso Ribeiro e, do noivo, os seus pais.

No ato civil, que foi celebrado na residência da noiva, quarta-feira última, serviram de testemunhas por parte da noiva o sr. Antônio Russell Raposo de Almeida e sua senhora, d. Guiomar Campos Raposo de Almeida, e, por parte do noivo, o sr. Ronaldo Xavier de Lima e a sra. Maria Isabel de Freitas Ortiz.

NO CATETE OS MÉDICOS PORTUGUÊSES

Em visita de cortesia ao presidente da República, estiveram ontem no Catete, acompanhados do embaixador português e de médicos brasileiros, os participantes das "Jornadas Luso-Brasileiras" que se encontram nesta capital realizando uma série de reuniões científicas

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, Carlos Baltazar da Silveira, oficial de Marinha; embaixador Osvaldo de Morais Correia, Luis Camilo de Oliveira Neto, Rui Barreto, coronel Joaquim Justino Alves Bastos, Mario Vilhena, Américo de Barros, Luiz Gomes Loureiro, Cristovão Mourão, Mauro Vieiefeu Galeo, Silvio Ribeiro da Costa, Elisio Pereira de Almeida, Elgar Alves Pereira, Adão Tavares Laranjeiras, Carlos da Silva Reis, Julio Nogueira, Maria Silvério, Horacio Reis Cantanhede, Sergio Sales Rosa, Belmiro de Souza Sobrinho, Ismael de Andrade Corrêa, Ibani da Cunha Ribeiro, Raul Rocha, Genival Dias de Oliveira e dr. Jerônimo Nogueira Penido.

Senhoras:

Canroberi Pereira da Costa; nossa companheira Hilde Weber Abramo; Maria da Penha Manhães Barroso, sra. Abel Meira e Maria Luiza Stallerd Dannemann.

Senhorinhas:

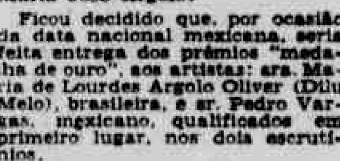
Eica Cunha Lopes e Diva dos Reis Gimarães.

Crianças:

Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Clementino Chaves e sra. Isa Amaral Chaves; José Carlos, filho do sr. Oscarito Brenier e sra. Margot Louro; Darcy, filho do sr. Antônio Augusto Freire e sra. Celeste dos Anjos Freire; José Carlos, filho do casal Léo Libório Carneiro de Miranda-Alda de Souza Miranda; César, filho do casal Fronzi Ladeira; Elizabeth Ann Hiltz, filha do sr. Angus F. Hiltz e da sra. Mary H. Hiltz; Lúcia Maria da Luz; Célia Maria, filha do sr. Milton Gomes de Sá e sra. Valdice Gomes de Sá; Marli, filha do sr. Délio Vieira Maciel e sra. Augusta Nunes Maciel; Solange, filha do casal Afonso Canavieira-Zulmira Dias Canavieira; Marilena, filha do tenente Lourival Ribeiro do Rosário Filho e sra. Maria Moreira Ribeiro do Rosário e Georgina, filha do sr. Antônio Mariz e sra. Edméa Mariz.

— Faz hoje 7 anos a menina Vanda Costa, filha do sr. João Costa e de sua mulher, d. Vanda Costa, residente à rua Itamaracá, 53, em Del Castilho, onde receberá suas amiguinhas numa festa íntima.

KATIA — Comemora hoje o seu 1.º aniversário a menina Katia, filha do sr. Oyma Teles e de d. Iêda Monteiro Teles, residentes à rua Coronel Afonso Romano, 60, em Botafogo, onde seus pais oferecerão uma festa às pessoas de suas relações.



Posse do General

O GENERAL Zenóbio da Costa tomará posse, hoje, às 16 horas, do comando da Zona Militar do Leste. A cerimônia será realizada no 3.º andar do Ministério da Guerra, devendo transmitir o cargo o general Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, que o ocupava interinamente.

Comparecerão o ministro da Guerra e outras altas autoridades militares.

Bolsistas estrangeiros visitaram o presidente Vargas

ACOMPANHADOS pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, estiveram ontem no Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, cem bolsistas estrangeiros que realizaram um estágio de nove meses nos cursos de formação profissional do SENAI. São êles da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolivia, Guatemala, Haiti, México, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, República Dominicana, Salvador e Honduras.

Almôço

EM dia prèviamente marcado, será realizado no Automóvel Clube do Brasil um almôço em homenagem ao dr. Atílio Vivâqua, que seus amigos e admiradores lhe oferecem por motivo de sua escolha para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil.

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 18 horas, na igreja Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, a senhorinha Norma Pezzini, filha do sr. José Pezzini e da sra. Carlinda Bertolini Pezzini, com o sr. José Castro Leite, filho do sr. Manuel de Castro Leite e sra. Lucidina Valente Ferreira.

Viajantes

CHEGOU ao Rio, por via aérea, procedente de Londres, o sr. L. F. L. Pyman, novo conselheiro da Embaixada Britânica, que veio em companhia de sua mulher. O sr. Pyman serviu recentemente como conselheiro na Embaixada Britânica em Teerã, e nos Estados Unidos, assim como em diversos postos no Oriente Médio.

VITRINES DA CIDADE

OS meninos se entusiasmarão com um novo brinquedo de fabricação italiana que a Casa Baiana (rua Uruguaiana, 43) recebeu. E' um telégrafo sem fio, com dois manipuladores, com transformador de corrente. A transmissão é feita com cigarra e luz. Para o menino que se interesse, êste telégrafo sem fio fará com que aprenda na realidade. Não é um brinquedo barato, mas muito interessante para meninos depois dos doze anos. Preço: Cr$ 1.200,00.

GLORIANNA

"A GROENLÂNDIA E OS ESQUIMAUS" Conferênca do explorador Ejnar Mikhelson

AMANHÃ, às 20,30, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o explorador dinamarquês, capitão Ejnar Mikhelson falará sôbre a Groenlândia Oriental e a vida dos esquimaus, desde a Idade da Pedra. A entrada será franca.

O capitão Ejnar Mikhelson foi chefe da Anglo-American Polar Expedition e membro da legação diplomática de seu país em Washington. Exerceu o cargo de inspetor da Groenlândia Oriental, de 1933 a 1950, tendo sido companheiro de Charcot em Scoresbysund.

O embaixador e escritor Gilberto Amado, iniciando um ciclo de conferências que vai pronunciar nesta capital, falou ontem, na ABI, sôbre o tema "Experiências Literárias", apresentando a uma sala repleta as suas concepções literárias, filosóficas e humanas. O autor de "A Chave de Salomão" falou sôbre a influência que o pensamento europeu exerceu em sua formação estética e evocou os primeiros tempos de sua vida intelectual, para depois referir-se à atualidade artística brasileira. Acima, o conferencista.

Vai ser instalado no Rio o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

ESTA' marcada para o dia 20, a instalação dêsse congresso no pavimento superior do Ministério de Educação e Saúde.

Sua comissão organizadora está solicitando, com urgência, a ficha de inscrição dos interessados, bem como duas cópias dos trabalhos, teses ou comunicações a apresentar, para que constem do livro que será impresso, com relação nominal dos congressistas, títulos dos trabalhos e, se possível, o resumo dos mesmos.

O livro conterá ainda notícias importantes sôbre Medicina do Trabalho Social, Serviço Social, Seguro Social, sôbre os técnicos mais em evidência no mundo e várias informações de interêsse para os congressistas.

A Comissão Organizadora, que antém, diàriamente, um serviço de informações, das 11 às 17 horas, à rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar, tel. 42-5236 pede a remessa urgente das inscrições, a fim de que os nomes de todos os delegados, sem exceção, constem das publicações do Congresso, redigidas em vários idiomas.

CONCURSO DE TESES

O Serviço Social da Industria, visando participar e dar relêvo ao Congresso, resolveu instituir um concurso de teses ou trabalhos, entre os seus técnicos, em todo o Brasil, com prêmios em dinheiro.

HOSPITAL GERAL "SALGADO FILHO" — Em solenidade que contou com a presença do prefeito João Carlos Vital, vereadores, secretário geral de Saúde e Assistência e muitas outras personalidades, foi lançada a pedra fundamental do Hospital Geral "Salgado Filho", no Méier, falando na ocasião o prof. Jorge Bandeira de Mello. Na foto, aspecto da solenidade.

Marina Glória de Paiva Ramos-Afonso Celso Garcia

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Casaram-se ontem na igreja de Santa Cecília, os jovens Marina Glória de Paiva Ramos e Afonso Celso Garcia.

A noiva é filha do casal Maria da Glória de Paiva Ramos-Manoel de Paiva Ramos; o noivo, é filho do sr. Evaristo José Garcia e sra. Mariana Macedo Garcia.

Após o casamento houve concorrida recepção na casa da noiva.

Clube Ginástico Português

NO próximo sábado, haverá uma festa dançante no Clube Ginástico Português, com início às 21 horas. O traje é de passeio completo.

Instituto Brasil-México

A ASSEMBLEIA geral dêsse Instituto, reunida em 31 de agôsto, elegeu para sua administração, no biênio 15 de setembro 1952 à igual data de 1954, a seguinte diretoria: presidente, general do Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente de honra desde 1944; vice-presidente, professor dr. Mário Kroeff; diretor do Conselho Econômico, capitão Adalgício Correia de Almeida; secretário geral, dr. Evandro de Castro Meneses; diretor do expediente, senhorinha Maria José Argolo.

Ficou decidido que, por ocasião da data nacional mexicana, seria feita entrega dos prêmios "medalha de ouro", aos artistas: sra. Maria de Lourdes Argolo Oliver (Dilu Melo), brasileira, e sr. Pedro Vargas, mexicano, qualificados em primeiro lugar, nos dois escrutínios.

Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores foi festejada com solenidade

Pequena história do templo secular da Rua do Ouvidor

EM louvor de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, realizou-se, ontem, uma festa solene, cujo programa foi organizado com especial cuidado pela Mesa Administrativa, com o fim de fazer reviver a atmosfera das festividades passadas.

Encerrando o novenário, celebrado pelo padre Emílio Silva de Castro, de 29 de agôsto a 6 de setembro, com benção do Santíssimo, cânticos sacros e sermão de [illegible] Henrique Magalhães, houve [illegible], missa solene, com [illegible] e comunhão geral, pre[illegible] ao Evangelho, o referido [illegible]. As 13 horas celebrou-se Te-Deum, subindo ao púlpito o padre Francisco Assis dos [illegible].

Durante os atos litúrgicos, o maestro Ricardo Galli regeu um conjunto orquestral e coral, executando músicas de Bossi, Amatucci, Preyer e Caudara. Fora num coreto armado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, tocou a banda da Policia Municipal.

HISTÓRICO DO TEMPLO

A igreja, localizada no início da rua do Ouvidor, antes de 1.º de Março, data de 1747, quando os negociantes do lugar resolveram instituir uma confraria e levantar um templo.

Substituiu um Oratório dedicado a Nossa Senhora dos Mascates, diante do qual rezavam os peixeiros e os pequenos comerciantes de roupas feitas e bugigangas, que ali armavam suas tendas, e, dos lucros, concorriam para manter acesa a lâmpada de azeite em louvor à Virgem Santíssima.

De acôrdo com a tradição, também ali rezava-se o têrço tôdas as noites, e o oratório era ornado na data de 15 de agôsto. A imagem de Nossa Senhora dos Mascastes acha-se hoje recolhida ao Consistório da Irmandade, posta num nicho sôbre o altar ali existente.

As festas de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, já constituem uma tradição entre nós e, todos os anos, acorrem fiéis de todos os bairros da cidade para festejar sua padroeira.

VISITA AO PRESIDENTE — O presidente da República recebeu ontem, no Catete, o sr. Francisco Maria Dominedó, subsecretário das Relações Exteriores da Itália, que se encontra em nosso país estudando com as autoridades brasileiras a execução de acordos sôbre imigração e colonização e também de intercâmbio econômico e cultural entre as duas nações.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

NO próximo dia 24, às 18 horas, no salão nobre da sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, será realizada uma conferência em português, pelo sr. John Mulholland, sôbre o tema: "A poesia de Edith Sitwell", e sob a presidência do sr. Casimiro da Silva.

Regulamentação da profissão veterinária no Brasil

COM a presença do ministro João Cleophas e dos generais Juarez Távora e João Villas Boas, reunem-se hoje em um jantar que será realizado no Automóvel Clube, os profissionais da Medicina Veterinária no Brasil, numa celebração da regulamentação da profissão veterinária entre nós, obtida na administração do ex-ministro da Agricultura, general Juarez Távora.

A reunião é promovida pela Sociedade Brasileira de Medicina, que acaba de eleger a nova diretoria, que tem como presidente o dr. Cid de Hollanda Távora, atual presidente da Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura; vice-presidente, Aluizio Lobato Valle; secretário geral, Tavares de Macedo; secretário das sessões, Taciano Aguilo; tesoureiro, Mário Rubens de Mello; bibliotecário, Jorge Vaitsman.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCARIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 49

"PROBLEMAS DE MEDICINA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA" Num Curso de Extensão Universitária da Universidade do Brasil

AMANHÃ, às 9 horas, à Av. Graça Aranha, 81 — 6.º andar, (Anfiteatro do Departamento de Tuberculose) será dada a primeira aula do curso sôbre "Problemas de Medicina Preventiva e Saúde Pública", pelo professor Jorge Bandeira, docente de Higiene.

O curso que se realiza sob o patrocínio da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, já foi instalado pelo prof. Austregésilo Filho, presidente da Associação, e constará de aulas, tôdas as têrças-feiras, de 9 horas em diante e de visitas e excursões aos vários Serviços Municipais e Federais de Saúde.

As inscrições podem ser feitas na sede da Reitoria ou no próprio local das aulas.

PASSATE

PROBLEMA N. 706 (EM 9-9-52)

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS — 1 — bafienta; 9 — grande lago salgado da Asia; 10 — nome de homem; 11 — furto; 13 — fisionomia; 14 — a plebe (fig.); 15 — perfeito; 18 — rio da Rússia; 21 — arroio do Paraguai na região do Chaco, célebre pela derrota que Caxias infligiu ao exército paraguaio comandado por Caballero; 23 — desiquarela; 24 — esquisito.

VERTICAIS — 1 — confusão; 2 — Oto Ramos; 3 — morada; 4 — perfume; 5 — ilha no Mediterrâneo de onde se evadiu Napoleão para viver os Cem Dias; 6 — negativa; 7 — pronome; 8 — príncipe da Igreja; 12 — um último ultimatum; 16 — seguiam; 17 — saudação romana; 19 — letra grega; 20 — conduz; 21 — rio da Itália; 22 — gemido.

CHARADAS CASAIS

Que sabor picante tem esta feijoada queimada! — 2.

Apanha a bilha com água que está lá dentro no meu dormitório. — 2.

Êle pôs tal requebro no andar que chegou a provocar uma interrupção no tráfego. — 2.

CARTÃO DO DIA



Ada Avoir

profissão

SOLUÇÕES DO DIA 8 (SEGUNDA-FEIRA)

Novíssima — novela.
Casal — quinto-a.
Sincopada — aurora-aura.
Cartão — KABUL.
Principiantes (426) — Hor.: modifo — age — al — gi — une — tro — ti — da — par — ciosa.
Vert.: marido — ogival — de — po — cantas — cistro

DIOFRAN



Famosas em todo o mundo pelo seu elevado padrão técnico, as Mangueiras Goodyear garantem um melhor serviço em qualquer setor onde sejam exigidas. Para lavagem de carros, sucção de água, óleo ou ácido, ar comprimido, jardim — V. encontrará em nossa loja a Mangueira Goodyear adequada para o seu serviço. Tècnicamente perfeitas, extremamente duráveis e resistentes, as Mangueiras Goodyear oferecem o máximo em eficiência e economia. Prefira o melhor. Prefira GOODYEAR.

DISTRIBUIDORES

Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria

São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81
Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, 30
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364

«COMPLOT» NO CASO DAS «FELIPETAS»

A denúncia do advogado Júlio Ferreira da Silva - O Juiz indeferiu o pedido de extensão da falência à Agência Castelo - Os auxiliares e sócios do tenente serão ouvidos também - Vistoria no Banco da Capital - O "terceiro homem" - 120 credores habilitados

A FALÊNCIA do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior não vai abranger a sucursal das "felipetas", a Agência Castelo de Automóveis Ltda.

Isso foi o que decidiu o juiz da 14.ª Vara Cível, sr. Marcelo Santiago Costa, ao indeferir o requerimento de Lourenço Henrique Melman e Teodolino Frederico Homero, que requereram aquela medida, através de seu advogado.

Fundamentando o seu despacho, o magistrado diz que "os requerentes não citam nenhum dispositivo da lei falimentar em apoio do seu pedido e nem poderiam fazê-lo, pois essa lei não prevê o caso de "extensão de falência", tal como foi por ela delineado".

Mais adiante, o despacho diz:

— "Se, porém, o que pretendem os requerentes é apenas apurar e tornar efetiva a responsabilidade solidária da Agência Castelo, como sócia oculta, mediante o processo previsto no artigo 6.º da Lei de Falência, a fim de torná-la incursa nos efeitos jurídicos a que alude o artigo 5.º, neste caso então devem formular seu pedido adequada e explicitamente".

"COMPLOT"

Mas o advogado dos impetrantes, sr. Julio Ferreira da Silva, não se conformando, revelou à reportagem que também o juiz, ao decretar a falência do tenente, não citara textos de lei. E acentuou:

— "Existe, neste caso das "felipetas", um "complot" muito bem feito que abrange pessoas de destaque e que está entravando a ação da justiça e mesmo a ação dos advogados".

O TENENTE MOISÉS

Mais adiante, aludindo a certos credores, militares subalternos:

— "Iremos, os credores por mim representados, fazer fiscalização severa, título por título, de todos os habilitados, pois não se compreende que um militar inferior se habilite com crédito de mais de um milhão de cruzeiros. Um exemplo frisante: o tenente Moisés da Rocha, um dos auxiliares do tenente Felipe, habilitou-se com mais de 10 milhões de cruzeiros. E' possível tal coisa?

O 3.º HOMEM

Harold Dick, auxiliar do tenente, sabe o nome do homem que escapou com o tenente das "felipetas". Já declarou que Luiz Felipe, na véspera do "estouro", reuniu seus auxiliares e disse o que ia ocorrer, bem assim que um "terceiro" homem havia fugido com o dinheiro.

O tenente, por outro lado, tinha grandes transações nos Estados Unidos, para onde viajava constantemente. De certo possui bens em alguns países. E' possível que eu entre com uma petição no sentido de ser apurado, por intermédio de nossas embaixadas, a quanto montam seus depósitos na Argentina e nos Estados Unidos".

NO BANCO DA CAPITAL

Concluindo:

—"Fui informado de que carros particulares e taxis estão sendo emplacados em S. Paulo com nomes de pessoas das relações do tenente Felipe. Por isso vou requerer ao delegado de Economia Popular que peça informações às autoridades paulistas. E já requeri ao sr. Schwab vistoria no Banco da Capital, onde o tenente depositava o dinheiro das "felipetas", títulos e outros documentos bancários. Quanto ao indeferimento do requerimento sôbre a extensão da falência à Agência Castelo entrarei, talvez ainda hoje, com nova petição, desta vez "citando" leis. Aliás, a falência de Luiz Felipe é uma aberração jurídica. E também impugnarei o síndico, por motivos de ordem legal".

DILIGÊNCIAS

No processo, o curador de Massas Falidas, sr. Cordeiro Guerra, despachou:

"Sugiro ao síndico diligenciar no sentido de apurar, por intermédio do órgão competente do Banco do Brasil ou do Ministério da Fazenda, a relação completa dos estabelecimentos bancários em que o falido manteve transações; outrossim, examine a natureza das relações comerciais havidas entre o falido e as sociedades comerciais referidas em suas declarações".

O delegado de Economia Popular, na parte criminal do caso, já havia solicitado idêntica medida, diretamente aos bancos, uma vez que, segundo informação do escrivão Aladir, a Fiscalização Bancária já não executa essa tarefa.

O curador Cordeiro Guerra, examinando o pedido de prestação de depoimentos dos auxiliares do tenente Felipe, tenentes Vieira Souto, Orlando Marques da Silva, Harold Dick, Vilar, Moisés Mota e Lino Machado Filho, depoimentos êsses requeridos pelo credor Albano de Sousa Guise Júnior, despachou: "Nada a opor quanto ao pedido de fls. 108, especialmente referentes aos sócios da Agência Castelo, Companhia Lamifer, Carvila Ltda."

DIA 12

O juiz marcou para o dia 12, às 13,30 horas, a prestação daqueles depoimentos, devendo o síndico, Carlos Eduardo Vilela, promover a intimação dos depoentes.

MAIS 38

Enquanto isso, mais 38 credores se habilitaram no cartório da 14.ª Vara Cível, perfazendo, até agora, o total de 120.

São êles: Fernando Henrique Rodrigues Damasceno, com promissórias no valor de 116.500 cruzeiros; Aliomar Hermínio Pereira, professor, com 89.542 cruzeiros; Benedito Alves da Silva, com 96.515 cruzeiros; Amaro Guilherme de Barros Azevedo, médico, com 55.000 cruzeiros; Alberto Horácio de Paula Hage, militar, com 38.000 cruzeiros; Augusto Louis Bénéteau, comerciante, com 9.000 cruzeiros; Newton Alberto da Costa Ramos Sharp, com 71.754 cruzeiros; Amphilophio Vianna de Carvalho, militar, 65.720 cruzeiros; Ney Deodoro Sarmento, bancário, com 40.000 cruzeiros; Wagner Montoro, com 45.000 cruzeiros; Anacleto Marcelino da Silva, industrial, com 48.000 cruzeiros; Aldo Santos Camilher, com 33.000 cruzeiros; Eustace Mawhood Pullen, ferroviário, 96.250 cruzeiros; José Febrônio da Silva, militar, com 60 mil cruzeiros; Ildefonso Albano Filho, engenheiro civil, com 28.000 cruzeiros; Gilberto Muller Botelho, advogado, com 28.000 cruzeiros; Newlia França Coelho, com Cr$ 56.692,50; Fernando Caggiano Hall, oficial da Aeronáutica, com 57.000 cruzeiros; Itamar Rocha, militar, com 41.500 cruzeiros; Alfredo Lourêiro Polonia, com 67.500 cruzeiros; Vicente Saliture Netto, oficial da Aeronáutica, com 29.850 cruzeiros; Hélio Fernando dos Santos, advogado, com 266.250 cruzeiros; Antonio Carlos Rodrigues Teixeira, com 36.000 cruzeiros; Wilma Mattos da Silva, com 139.798 cruzeiros; Guilherme Nunes de Oliveira, com 64.000 cruzeiros; Theodolfo Benso Tavolucci, militar, com 50.000 cruzeiros; Ivo Seabra de Albuquerque, comerciante, com 323.000 cruzeiros; Erasto Carlos de Carvalho, médico, com 120.000 cruzeiros; Joaquim Mendes da Silva, com 139.963 cruzeiros; Ferah Costi Farah, com 1.047.071 cruzeiros; Jorge Alberto Miller de Oliveira, militar, com 386.514 cruzeiros; Guilherme Rebello Silva, militar, com 75.000 cruzeiros; Waldemar Henrique Tamanini, com 23.880 cruzeiros; Joaquim Casimiro de Figueiredo, com 48.000 cruzeiros; Agrael Leão Pedrozo, com 364.980 cruzeiros; Ney Canellas, advogado, com Cr$ 80.567,50; Hilwan Augusto Wanderley Cantanhede, com 75.000 cruzeiros, e Adelino Pereira Cardoso, com 50.750 cruzeiros.

BAIXA DO PROCESSO

O delegado de Economia Popular está esperando hoje ou amanhã, a baixa dos autos do inquérito, para seu prosseguimento.

Uma de suas primeiras providências será ouvir o tenente Luiz Felipe, provàvelmente no Presídio, por conveniência de sua segurança e da regularidade do depoimento.

Alguns estabelecimentos bancários já responderam negativamente às perguntas do delegado de Economia Popular, sôbre terem depósitos do criador das "felipetas".

Comissário Dalto de Almeida Rocha

Demissionário o novo chefe da Seção de Lenocínio

RESSENTIDO com as declarações do chefe de Polícia na mesa redonda promovida por "Última Hora", o novo chefe da Seção de Lenocínio, comissário Dalto de Almeida Rocha, dirigiu-se ao delegado de Costumes, solicitando sua exoneração.

As palavras do chefe de Polícia que provocaram a reação daquele policial, uma das autoridades mais conceituadas e mais serenas do DFSP, foram as seguintes:

— "Passamos, por exemplo, por uma fase ingrata há muito pouco tempo: a campanha do Comissário Padilha. Esse funcionário nada mais fêz do que cumprir minhas determinações e a orientação traçada pelo Delegado de Costumes e Diversões. E' um policial dotado de qualidades excepcionais. Possui entretanto defeitos oriundos, vamos dizer, dessa forma antiga de policiar. Sempre combati a forma atrabiliária, agressiva e bruta da ação do Polícia. Fui injustamente atacado em virtude da ação do Comissário Padilha, do qual, hoje, sentimos, não digo saudade, mas muita falta, porque a campanha que êle levou a efeito era das mais difíceis."

O comissário Dalto, ouvido a respeito pela TRIBUNA DA IMPRENSA, confirmou seu pedido de exoneração, mas recusou fazer comentários sôbre a atitude do chefe de Polícia.

Pneus e câmaras

A COMISSÃO Executiva de Defesa da Borracha resolveu proibir a importação de pneus e câmaras de ar, como equipamento original dos veículos importados por Santos e pelo Rio. Dessa medida, no entanto, ficaram excetuados os carros de passeio.

Subôrno e corrupção na Delegacia de Costumes e Diversões

Policiais que vivem nababescamente à custa da contravenção — O procurador mandou abrir inquérito para apurar as revelações do advogado Hilário Ruy Teles — Jôgo aberto no Fôro, protegido pelo prestígio da Justiça — "Dossier" sôbre o subôrno de policiais

— "A PALAVRA de um homem honesto está acima da palavra suspeitíssima de policiais, mormente da famigerada Delegacia de Costumes e Diversões, cujos "tiras" vivem nababescamente com o produto que recebem da fiscalização, quer no jôgo, quer no meretrício" — arrazoou o advogado Hilário Ruy Teles, defendendo seu constituinte, comerciante Manoel Pereira da Silva, na apelação n.º 13.336, junto ao Tribunal de Justiça.

E mais:

— "O raciocínio do juiz (na sentença condenatória do réu) é dêstes que ferem o direito, mancham a Justiça e colocam na rua da amargura um homem probo e honesto. Isso é produto da mentalidade ainda predominante de alguns magistrados (ex-policiais) que vêem todos, assassinos, contraventores etc. E assim condenam-se inocentes, deixando-se a cidade entregue a ladrões. Vive a bela cidade do Rio infestada de "bicheiros". Joga-se até no Forum, e com especialidade no edifício criminal."

JÔGO IMPUNE

Prosseguindo:

— "Jôgo impune porque estão as fortalezas inexpugnáveis, como a do edifício criminal, acobertadas pelo prestígio da Justiça. Entretanto, prende-se um comerciante porque se lhe atribui posse de lista, pertencente a terceiros ou mesmo à própria Polícia, no seu expediente de forjar criminosos e contraventores. Não é de se crer na veracidade da informação policial, sempre de má-fé, sempre cheia de mentiras".

O JUIZ NÃO GOSTOU

O juiz Epaminondas Pontes, da 19.ª Vara Criminal, ex-comissário de Polícia, é que havia condenado o comerciante, baseando-se, principalmente, nos depoimentos dos policiais que o prenderam como contraventor. Tomando conhecimento do arrazoado, sentiu-se atingido e representou ao procurador, juntando cópia da petição do causídico e acentuando que não riscara as expressões agressivas para que não ficasse prejudicado o recurso.

INQUÉRITO

O Procurador, por seu turno, encaminhou o expediente ao chefe de Polícia. Este, ao Corregedor, e êste ao delegado de Costumes e Diversões, o qual, na forma da solicitação judicial, abriu inquérito a respeito.

O DEPOIMENTO

O advogado foi, inicialmente, intimado a depor, através da Ordem dos Advogados. Atendeu à intimação, mas ressalvou, nas declarações prestadas ao delegado Cícero Brasileiro de Melo: a) arrazoara, no processo, como advogado, sem "animus-injuriandi"; b) não atendia ao pedido do delegado para dizer os locais onde se jogava nem revelava nomes de "policiais que viviam nababescamente", porque, além de ser verdade cotidiana e notória, era advogado e não agente de Polícia, cumprindo a esta investigar.

INVESTIGAÇÕES

O delegado determinou à Seção de Jogos Proibidos que sindicasse sôbre as denúncias. Os policiais daquela seção concluíram pela inexistência de jôgo nas proximidades do Fôro, ressalvando o chefe da seção, no relatório ao delegado, quanto à parte interna do Fôro, que está ela sob jurisdição da polícia judiciária.

O "DOSSIER"

O advogado Hilário Rui Teles possui completo "dossier" sôbre o suborno de policiais por parte de agentes do lenocínio.

Os documentos se referem à gestão do comissário Padilha na Seção de Lenocínio.

— "A Polícia cabe investigar. A mim, revelar" — disse-nos o advogado Hilário Ruy Teles, a propósito de suas denúncias sôbre a corrupção policial

As "Boites" não recusaram o acôrdo

" — NENHUMA "boite" recusou, até agora, o compromisso de acatar nossas condições para funcionamento," — disse-nos o delegado Cícero Brasileiro de Melo, a propósito das notícias de que "Vogue" e "Copacabana" se teriam negado a aceitar aquêle acôrdo.

E concluiu o delegado:

" — Trata-se de um compromisso que se refere apenas às exigências rotineiras da ordem pública e do decôro. Aquelas duas "boites" deverão fazer-se representar na delegacia apenas hoje, e só então assinarão o compromisso. O compromisso tem sido bem aceito."

Avenida Perimetral

A FIM de atender à construção da avenida Perimetral, planejada pela Prefeitura, o prefeito João Carlos Vital, em decreto de ontem, declarou de utilidade pública diversos imóveis localizados em ruas centrais da cidade.

São êles: rua Borja Castro 11, 13, 15 e 31; praça Quinze de Novembro 10; rua do Ouvidor 4, 6 e 8; praça Sérvulo Dourado 6; rua Clapp 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15 e 17, e o terreno sem número situado na rua Borja Castro, lado ímpar, esquina com Ouvidor.

Voltou à Comissão de Justiça

O elogio ao vereador Índio do Brasil garantiu a recondução de Paes Leme - Ataques ao deputado Maurício Joppert, por causa de declarações a um vespertino

POR 22x13 os vereadores aprovaram a recondução do sr. Paes Leme à presidência da Comissão de Justiça da Câmara, da qual se havia afastado, por se ter desligado da UDN, devido a um inquérito a que iria ser submetido pelo Diretório dêsse partido no Distrito Federal.

A recondução do sr. Paes Leme à presidência da Comissão decorreu do não cumprimento de acordos políticos, pois à última hora a bancada do PSP passou a apoiá-lo, derrotando o sr. Levi Neves, candidato que, embora não sendo da UDN, fôra prestigiado por ela para a presidência da Comissão.

ATAQUES A MAURICIO JOPPERT

Depois de haver feito o elogio do sr. Indio do Brasil, por conta de quem teve os votos do PSP, o sr. Paes Leme passou a atacar o deputado Maurício Joppert, atual presidente do Diretório da UDN no Distrito Federal, que foi sócio do engenheiro Ebling na execução do plano do projeto do Metropolitano, ainda em 1942.

Para suas acusações, exibiu documentos de uma sociedade firmada entre os engenheiros Ebling e Maurício Joppert. Segundo a documentação apresentada, êste último, em 1945, havia pedido autorização ao presidente da República para explorar um metropolitano, sem ônus para os cofres públicos, como concessionário.

Depois de haver lido uma carta do sr. Maurício Joppert ao engenheiro Ebling sôbre o interêsse da Light em explorar o metrô, o sr. Paes Leme perguntou ao sr. Mário Martins a razão pela qual o sr. Maurício Joppert está agora contra o plano do sr. Ebling, de quem foi sócio.

NÃO TEM INTIMIDADE

O sr. Mário Martins declarou que não tem tanta intimidade com o sr. Joppert quanto o sr. Paes Leme com o engenheiro Ebling, que lhe teria fornecido tôda a documentação apresentada.

A discussão não foi adiante por ter sido encerrada a sessão.

Gasolina e Fundo Rodoviário

A GASOLINA que vinha sendo fornecida, com isenção de imposto, aos funcionários da Prefeitura e da Câmara, do Tribunal de Contas e do Montepio dos Empregados Municipais, terá de ser gravada, agora, com a tributação destinada à constituição do Fundo Rodoviário.

A Prefeitura tem isenção do combustível usado em suas próprias viaturas. Quando o forneça a terceiros, será pago o imposto aludido. E' o que se informa na Superintendência de Transportes da Prefeitura.

Condenado a 6 anos

LUIZ Gonçalves foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri, a 6 anos de reclusão, por ter assassinado Albano dos Santos, no interior do depósito de materiais da Companhia Construtora Nacional, situada à rua Ebroino Uruguai, 24.

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima. A defesa estêve a cargo do advogado Celso Nascimento, que pediu ao júri afirmasse ter o réu se excedido culposamente no exercício da legítima defesa. O promotor replicou e o advogado treplicou.

Os jurados não aceitaram a tese defendida pelo advogado. E o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, de acôrdo com a decisão do conselho de sentença, condenou Luiz Gonçalves.

JULGAMENTO DA APELAÇÃO DE D. ZULMIRA GALVÃO BUENO

O TRIBUNAL de Justiça deverá julgar segunda-feira — ou no decorrer da semana vindoura — a apelação interposta pelo representante do Ministério Público contra a decisão do Tribunal do Júri que condenou a senhora Zulmira Galvão Bueno a 2 anos e 2 meses de detenção, pelo assassinato de seu marido, o advogado Stélio Galvão Bueno.

Os jurados, aceitando a tese proposta pela defesa — legítima defesa putativa — afirmaram que a senhora Zulmira, ao matar, supusera uma situação de fato (agressão da vítima) que, se existisse tornaria legítima a sua ação.

Não se conformou com o resultado o curador Cordeiro Guerra, e apelou para o Tribunal de Justiça, alegando ter sido a decisão do júri manifestamente contrária à prova dos autos.

Agora, muito tempo após terem sido apresentadas as razões de acusação e de defesa, o Tribunal de Justiça, pela sua 1.ª Câmara Criminal, deverá decidir sôbre a procedência ou não da apelação. Caso aceite a apelação, a senhora Zulmira deverá ser submetida a novo julgamento pelo Tribunal do Júri. Em caso contrário, estaria confirmada a sua condenação e consequente suspensão condicional da pena.

Bomba de ácido sulfúrico no Capitólio!

Três espectadores queimados

TRÊS espectadores se queimaram ontem, no interior do cinema Capitólio, na Cinelândia, quando um desocupado qualquer, cuja identidade não foi estabelecida, ali arremessou, durante uma sessão passa-tempo, uma bomba de ácido sulfúrico.

As vítimas, que se retiraram do Pronto Socorro após os cuidados de que careciam, são: — Andrew Thompson, casado, de 28 anos, industriário, da rua Passos da Pátria 75, em Niterói; o estudante Nivaldo de Souza Miranda, de 14 anos, da rua Xavier dos Pássaros 294 e o comerciário Francisco José da Cruz, solteiro, de 22 anos, da rua Américo Rocha 280. Todos sofreram queimaduras, de vez que a bomba detonou perto de onde se encontravam.

Houve pânico e correrias dentro da sala de espetáculos e, embora todos os presentes se empenhassem em descobrir os perversos ou o perverso condutor do engenho explosivo, ninguem logrou resultados nas investigações procedidas.

PADILHA VOLTA

O COMISSARIO Deraldo Padilha regressou de sua viagem de recreio a países da América do Sul.

Foi recebido por muitos colegas no aeroporto do Galeão.

O comissário Padilha vai exercer a chefia de uma seção, provàvelmente a de Vigilância.

DESAPARECIDO O JOVEM

HA mais de mês encontra-se desaparecido de sua residência, em Jacarèzinho, norte do Paraná, o jovem Haroldo Setti. Haroldo viajou para São Paulo e não mais deu notícias suas.

Seus pais, aflitos, pedem aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA que dêem notícias de seu filho. Qualquer informação poderá ser enviada para nossa redação, à rua do Lavradio, 98.

Fim do pão quente

HA' probabilidade de que, dentro de alguns dias, o carioca passe a comer pão dormido, pela manhã, em lugar do pão fresco e quentinho. A crise de energia elétrica ameaça atingir as padarias da cidade.

Os padeiros, todavia, estão procurando contornar a situação, a fim de que seus fregueses não comam pão duro. Hoje, uma comissão do Sindicato dos Panificadores irá à Comissão de Racionamento propor ao coronel Alcir de Paula Freitas a suspensão do trabalho, apenas em um dia por semana e depois de 10 horas da manhã. Essa medida e mais um sistema de rodízio, é a solução apresentada pelos padeiros do Rio ao problema da restrição do consumo da energia elétrica nas padarias.

Fugiu para a Argentina a principal testemunha da morte de "Carne Crua"

ESTE é Wilson da Silva, o "Argentino", em fotografia batida na semana passada, na cidade de Buenos Aires, para onde, testemunha principal do massacre do preso Carne Crua", na Delegacia de Vigilância, conseguiu escapar, fugindo às vicissitudes de testemunhar contra a Polícia.

Wilson Nascimento da Silva, depois de compelido a prestar depoimento verdadeiro pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, após dar depoimento inverídico, na Polícia, foi alvo de perseguições e ameaças de morte, por parte de dois dos policiais acusados do crime.

Em face disso pediu garantia de vida ao juiz da 1a. Vara Criminal e à TRIBUNA DA IMPRENSA. Por fim, tendo seus passos vigiados noite e dia, ameaçado sempre que encontrava turma policial, conseguiu fugir, pela fronteira do Rio Grande.

De Buenos Aires êle escreveu para um amigo, no Rio, dizendo:

— "Aqui, estou livre da bestialidade da polícia carioca. No seu próprio interêsse a Polícia obrigou-me a "fugir" de minha pátria".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 1.º andar — Tel. 42-9908

O industrial Lowndes acusado de homicídio culposo

A lancha "Alexis II", em condições irregulares, corria em excessiva velocidade — Incidentes com o Juiz, com a imprensa e com o pai da vítima — Concluído, finalmente, o inquérito sôbre o choque das lanchas

CONCLUINDO pela responsabilidade criminal do industrial John Henri Arthullio Lowndes, que no dia 18 de maio, dirigindo a lancha "Alexis II", abalroou a lancha "Fargo", causando a morte da menina Elisabeth Meira Lima, o delegado de Polícia Marítima e Aérea, sr. Olavo de Campos Pinto, deu como encerrado o processo, remetendo os autos à Justiça e qualificando o industrial de "homicida culposo".

Na parte final do relatório que acompanha o inquérito, o delegado diz que, "salvo melhor juízo, o sr. John Henri Arthullio Lowndes está incurso nas sanções do artigo 121 § 3.º do Código Penal (homicídio culposo).

No bojo do inquérito, que é volumoso, notam-se vários incidentes, inclusive entre o delegado e a imprensa, o delegado e o engenheiro Meira Lima, pai da pequena Elisabeth, e o delegado e o juiz Teles Neto, que, a certa altura do andamento do inquérito, avocou-o com urgência à Vara que preside, "despachando, possivelmente levado por sentimentalismo... que as diligências não estão sendo feitas no regime inquisitorial, pois os interessados estão sendo admitidos à requerer e orientar...".

O delegado, no relatório, menciona também o ofício do juiz ao procurador geral, onde se diz:

"... que o ilustre advogado do indiciado assumiu pràticamente a direção das diligências na defesa dos interêsses do banqueiro indiciado, seu constituinte, e que... coloca mal a polícia..."

Defendendo-se das acusações feitas pelo engenheiro Meira Lima, "um temperamental, exaltado ainda mais com o choque", e acolhidas "em pequena minoria de jornais, ávidos de escândalo e contumazes maculadores da honra alheia", o delegado diz, no relatório, que as ofensas assacadas não atingiram sua honorabilidade principalmente considerando que outros, de reconhecido conceito, apressaram-se a restabelecer a verdade".

A DEFESA

Depois, o delegado diz que ficou provado, "em contrário à versão forjada pela defesa":

A lancha do industrial foi impulsionada por êle com excessiva velocidade, contrariando as recomendações do próprio Iate Clube do Rio de Janeiro, de que é sócio, e as determinações regulamentares. A velocidade excessiva prejudica a visibilidade num raio de cêrca de 60 metros, pelo alevantamento da proa. As avarias produzidas no abalroamento comprovam decisivamente a imprudência do industrial.

Também se comprova negligência pelo uso indevido do toldo adaptado à embarcação, o qual, ainda de acôrdo com as características do "Alex II", reduz de muito a visibilidade e não é de se invocar no caso o Regimento Internacional para evitar abalroamento no mar, pois aqui não se trata de navios a vapor.

Diz mais o relatório que foram ouvidas as testemunhas: srs. João Garibaldi Meira Lima, condutor da "Fargo" e vítima, Sílvio Guedes de Carvalho, sogro do industrial, Antônio de Oliveira Bachubach, Fernando Aguinaga, concunhado do industrial, Antonio de Oliveira Schubasch, "confuso e leviano", Clemente Fernandes, Heitor Barros, Manuel Nascimento Brito, Juvenal José Bento e o embaixador Walter Moreira Sales, "testemunhas oculares ou... indiretas".

O "ENTENDIMENTO"

Ainda no relatório do inquérito o delegado defende-se de acusações de "entendimento com o advogado do industrial", registrando: "aqui fica minha formal e veemente repulsa a tal assertiva. O 'entendimento' a que se refere o sr. Meira Lima nada mais foi do que uma iniciativa ditada não só pelo meu dever funcional, mas, também, por espírito de humanidade, tanto que se tinha por fim evitar a eclosão de outra tragédia, que já se insinuava, face às atitudes de desespêro do sr. Meira Lima, que teimava, a todo custo, em tirar desforra pessoal do indiciado".

O delegado Olavo cita as garantias de vida dadas ao industrial, perseguido insistentemente pelo sr. Meira Lima.

ANTONIO PEDRO, o "punguista" cuja foto se vê acima, agrediu a socos, ontem, no Tabuleiro da Baiana, ao ser detido, o investigador 1235, Enio Romero da Rocha, quebrando-lhe as cartilagens do nariz. Dominado, após, por dois colegas do policial que foram em seu socorro, o ladrão, que é solteiro, de 22 anos, e não tem residência fixa, nem profissão, foi levado ao 5.º Distrito sendo ali autuado pelo comissário Palhares por desacato, resistência e agressão. A vítima, depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se para sua residência.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

CADETE AMOROSO — Um cadete da Aeronáutica não identificado pela polícia, ontem, no interior do Cinema Carioca, na praça Saenz Peña, faltou com respeito à jovem indicadora daquela casa de diversões Zoraide da Rocha, de 20 anos, solteira, agarrando-a violentamente.

Depois disso, o cadete desconhecido negou-se a ir ao 17.º distrito de polícia, exigindo uma escolta da Aeronáutica. Mais tarde, após grande confusão, o cadete foi detido por um choque da PE da Aeronáutica, sendo transportado do cinema diretamente para o Estado-Maior da Aeronáutica. Na confusão, o guarda civil, que tinha detido o cadete, foi levado preso juntamente com o rapaz.

Zoraide, indignada, apresentou queixa ao comissário de dia do 17º D. P., que não se conformou com a decisão tomada pelos guardas da P. E. da Aeronáutica.

ANAVALHADOS — Depois de discutir, num botequim da esquina da av. Copacabana com a rua Miguel de Lemos, com o operário João Alves Cavalcante, solteiro, de 22 anos, daquela avenida 1039, um desconhecido puxou de uma navalha golpeando-o no pescoço, no tórax e no braço esquerdo.

Antonio Alves Cavalcante, também operário, solteiro, de 21 anos, irmão da vítima, da av. Beira-Mar s.n.º, tentando defendê-lo, foi por sua vez ferido na perna direita.

E enquanto o desordeiro fugia, aproveitando a confusão estabelecida no local, os dois irmãos caiam ao solo sangrando.

Conduzidos ao Miguel Couto, de lá se retiraram após os curativos de que necessitavam.

O comissário Eros Correia Pinheiro, do 2.º distrito, encetou diligências para identificar e prender o agressor.

FALECEU NO H.P.S. — Atropelado na manhã de ontem, o menino Carlos José, de 9 anos, filho de Anizio José Coelho, da rua Clarimundo de Melo 753, foi levado ao dispensário do Méier com o crânio fraturado e o corpo contundido.

Removido para o Pronto Socorro, lá veio a falecer horas depois, tendo sido seu corpo transportado a seguir para o necrotério do I.M.L.

TIA E SOBRINHA ATROPELADAS — Colhidas, ontem, no cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, pelo auto 4-06-15, cujo chofer fugiu, Cleuza Matos, solteira, de 19 anos, da rua Visconde de Niterói 326, casa 22, e sua tia Nilda Matos, viúva, de 46 anos, do mesmo endereço, foram levadas ao Pronto Socorro a fim de se medicarem das contusões sofridas no acidente. Depois dos curativos, retiraram-se.

COMERCIARIO ATROPELADO — Vítima de atropelamento na esquina das ruas Marquês de Sapucaí e Benedito Hipólito, ontem, o comerciário Manoel Marques de Araujo Lima, casado, de 48 anos, da rua Julio do Carmo 206, foi internado no Pronto Socorro com a perna esquerda quebrada e o corpo contundido.

Depois do acidente, o chofer do auto 5-37-00, responsável pelo mesmo, imprimiu maior velocidade ao veículo, escapando ao flagrante.

GUARDA ATROPELADO — Ônibus desconhecido colheu ontem, na esquina das ruas Almirante Cockrane e S. Francisco Xavier, quando por ali transitava pilotando uma das motocicletas da Inspetoria do Trânsito, o guarda-civil 1597, Ailton Goulart da Silva, casado, de 32 anos, da rua Belisário Pena 1199.

Com fratura da bacia, do crânio e em estado de choque, o policial foi conduzido ao Pronto Socorro, de onde foi removido para a enfermaria Filinto Muller.

SUICIDIO — Ontem, na casa de sua cunhada, Alda de Almeida Viveiros, na rua Castelo Branco 35, Esmeralda da Silva Viveiros, solteira, de 31 anos, empregada da Standard Elétrica, na estrada Vicente de Carvalho 730, e moradora na rua Pirangi 62, pegou de uma pistola disparando-a contra o coração.

Há cêrca de 15 dias, tendo sabido que seu noivo, o negociante Antonio Monteiro, da rua Buenos Aires 127, mantinha íntimas ligações com uma mulher, Esmeralda se entregou ao desespêro, rompendo o noivado incontinenti.

Seu cadáver, com guia do comissário Campos, do 21.º distrito, foi removido para o necrotério do I.M.L.

COLEGIAL ATROPELADO — Auto de chapa ignorada colheu, perto de sua residência, na rua Dona Ana 58, na noite de ontem, o menino John, colegial, de 9 anos, filho de James Abercrombie.

Com fratura dos ossos do rosto e da coxa direita, contusões e traumatismo craniano, o garoto foi internado em estado grave no Miguel Couto.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

SOCIAIS

SOBRE O CASAMENTO E SEU ESTUDO

A A. S. A. está promovendo mais um curso para noivos e noivas, que terá início no próximo dia 15, constando de 20 aulas sôbre os seguintes assuntos: "A natureza do casamento" — dr. Gustavo Corção. "Seu instituto jurídico" — dra. Maria Amélia Aroso. "Seus aspectos médicos" — dr. Américo Piquet Carneiro. "Sua doutrina moral" — Frei Pedro Secondi.

As inscrições permanecerão abertas até o dia 10 do corrente, quarta-feira, na sede da A. S. A. à Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar. Outras informações pelo telefone 22-9270.

O casal Murilo Mendes vai à Europa

NUM quadrimotor da K.L.M., viajam às 23 horas de hoje para a Europa o poeta Murilo Mendes e sua espôsa, a escritora Maria da Saudade Cortesão.

O casal Murilo Mendes passará um mês em Portugal, devendo depois viajar para a França, a Itália, a Espanha, a Suíça e outros países.

E' esta a primeira vez que Murilo Mendes vai atravessar o Atlântico, e êste fato alegra não apenas o viajante como os seus amigos, certos de que seu contato humano e espiritual com a Europa haverá de enriquecer ainda mais a sua sensibilidade artística, que se volta com apaixonada curiosidade tanto para os problemas de poesia como para os que se referem à pintura, à música e à escultura.

Murilo Mendes e Maria da Saudade Cortesão passarão quatro meses na Europa.

Hanns Ludwig Lippmann dará um curso na Universidade Católica

NO auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º, vai ser iniciado um curso de extensão universitária da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, com um ciclo de seis preleções, a cargo do prof. Hanns Ludwig Lippmann. O curso será dado nos dias 9, 16, 23, 30 de outubro e 6 e 13 de novembro, às 18 horas.

O programa será o seguinte: I — Adler e Freud — Psicanálise e Psicologia Individual. II — Teoria da Psicologia Individual — Filosofia da vida e Psicologia do Socialismo. III — A caracterologia da Psicologia Individual. IV — A Pedagogia e o Serviço Social em face da Psicologia Individual de Alfred Adler. V — A aplicação clínica da Psicologia Individual de Alfred Adler — A sua teoria das neuroses. VI — Crítica à Psicologia Individual de Alfred Adler.

Para informações e inscrições, dirigir-se à Tesouraria da Pontifícia Universidade Católica, rua São Clemente, 240, e à Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Divisão de Serviço Social, de 9 às 12 horas. — Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar.

Associação Atlética Vila Isabel

DANDO prosseguimento ao seu programa para o mês de setembro, a Associação Atlética Vila Isabel realizará, amanhã, às 21 horas, uma sessão de cinema para adultos e, no sábado, mais uma festa dançante com a orquestra "Reis do Ritmo".

Mais uma visita-conferência

HOJE, às 16 horas, será realizada mais uma visita-conferência da série promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura, desta vez na igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

A comentadora será a professôra Neusa Sales Veloso.

Cinema educativo

CONTINUANDO o programa de educação sanitária, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal exibirá, hoje, filmes no Albergue da Boa Vontade; no Hospital Pedro de Almeida Magalhães, dia 12, sexta-feira, e no Hospital de São Sebastião, dia 16, segunda-feira, sôbre tuberculose, sífilis e antibióticos.

Além dêstes filmes, haverá um programa recreativo, também organizado pelo Serviço de Informação Sanitária.

Novo diretor

Tomou posse ontem, no cargo de diretor dos Cursos de Administração do DASP, o sr. José Maria Albuquerque Arantes. A cerimônia foi presidida pelo diretor geral do DASP, sr. Arizio de Viana, e contou com a presença do funcionalismo daquele Departamento e dos alunos dos Cursos.



[illegible] DE DIVISÃO — O presidente da República promoveu a general de Divisão o general de Brigada Aguinaldo Caiado de Castro, atual chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

O general Caiado de Castro, que conta com uma fé de ofício das mais brilhantes do Exército Nacional, participou das fôrças da FEB que lutaram na Itália, durante a última guerra, à frente do Regimento Sampaio, realizando a conquista do Monte Castelo.

Por motivo da sua promoção, os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Faixa de Fronteira prestarão ao general Caiado de Castro uma homenagem, que será realizada quinta-feira, às 16 horas, no Palácio do Catete.



A "comissão permanente" dos bancários reunida no Rio

Convocados os bancários para a assembléia geral

Hoje, no Teatro João Caetano — "A contra-proposta dos banqueiros será recusada", diz o presidente da Comissão Permanente

SERÁ hoje a assembléia geral dos bancários. Local e hora: Teatro João Caetano, às 19 horas.

Na ordem do dia, o principal item é o estudo da contraproposta dos banqueiros, com aumentos de 25% (para os que ganham até Cr$ 5 mil) e fixos de Cr$ 1 mil (para os que ganham acima de Cr$ 5 mil).

RECUSA

Segundo informa o sr. Newton Trindade, presidente da "comissão permanente", os bancários recusarão a contraproposta dos banqueiros. E' o que sente, depois de consultar à classe num exame particular.

Antecipa a decisão da assembléia: autorização à diretoria para só assinar acôrdo em decisão comum com a "comissão permanente", que trabalha em âmbito nacional.

A COMISSAO

A próxima reunião da "comissão permanente" está marcada para o dia 25 dêste mês, em S. Paulo. O acôrdo dos bancários paulistas terminará no dia 1.º de outubro.

A "comissão" deverá recusar a proposta do Departamento Nacional do Trabalho, para que se estude o aumento apenas no Rio, com promessa de extensão ao Estado depois de aprovado. E manterá o que pede desde o início: aumento de 40%.

APÊLO

A diretoria do Sindicato está fazendo um apêlo para que todos os bancários compareçam à assembléia de hoje.

Aumento de salários para os radialistas

NO D.N.T. realizar-se-á, hoje, mais uma "mesa redonda" entre representantes dos sindicatos dos empregados e das emprêsas de radiodifusão, para debater o aumento de salários dos radialistas.

E' provável que, na reunião, seja encontrada uma fórmula conciliatória, que atenda aos interêsses de ambas as classes.

NOVO NOME

A ADMINISTRAÇÃO da Estrada de Ferro Leopoldina informa a mudança do nome da estação de Itapuá, no Estado do Rio, que passou a denominar-se "Triunfo".

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Em S. Paulo, os médicos das "Jornadas"

PARTIRAM para S. Paulo os componentes das "Jornadas Médicas Luso-Brasileiras".

Os últimos atos públicos no Rio foram a visita à Beneficência Portuguesa e o comparecimento à parada de 7 de setembro.

Recuaram os caiapós

O MINISTRO João Cleofas recebeu comunicação de que se normalizou a situação no Pôsto Indígena de Las Casas, na região do Xingu, Pará, que esteve cercado pelos caiapós. Os silvícolas exigiam fornecimento de instrumentos de trabalho e outros presentes.

A notícia foi dada através do Serviço de Rádio do Ministério da Aeronáutica, tendo o SPI, imediatamente, adquirido e remetido, por avião da FAB, Cr$ 25 mil de terçados, enxadas, contas e outros objetos de agrado dos nativos.

Foi o modo de debelar a ameaça que pesava sôbre o Pôsto, cujo pessoal está agora em segurança.

CLARETE E BRANCO SÊCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Lleras Camargo chega hoje ao Rio

Visita oficial do secretário da Organização dos Estados Americanos — Ex-presidente da Colômbia, jornalista e parlamentar

CHEGA hoje ao Rio o sr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos, que pela segunda vez vem ao Brasil, em visita oficial. O sr. Lleras Camargo foi delegado à Conferência Interamericana para Manutenção da Paz, realizada em Quitandinha.

EX-PRESIDENTE

O sr. Lleras Camargo, antigo parlamentar e jornalista, exerceu diversos cargos políticos da Colômbia, tendo sido mesmo presidente do país, de 1945 a 1946. Representou seu país, por diversas vêzes, em comissões e delegações no exterior.

Foi ainda ministro das Relações Exteriores e embaixador da Colômbia em Washington.

SECRETARIO DA OEA

Em 1947, o sr. Alberto Lleras Camargo foi nomeado secretário geral da Organização dos Estados Americanos. Até hoje vem exercendo o importante cargo, com eficiência e valor.

FALÊNCIAS

Alceu de Sousa Reis — O juiz da 9.ª Vara Cível decretou a falência dessa firma, estabelecida à rua Marquesita, 42-B, com marcenaria. Foi nomeado síndico o atual comissário Credman & Cia.

Pensão Florença Ltda. — No [illegible] de falência dessa firma foi nomeado síndico, pelo juiz da 5.ª Vara Cível, o credor Castro Pinhel & Cia.

ATIVIDADES DO SAPS

Inaugurados novos melhoramentos na granja do quilômetro quarenta e sete

O ministro do Trabalho exalta a obra do SAPS

Aspecto da inauguração dos melhoramentos na Granja do SAPS, considerada, atualmente, a terceira do Brasil, quando falava o dr. Edison Cavalcanti

Em solenidade presidida pelo ministro do Trabalho, dr. Segadas Viana, a que assistiram o dr. Edison Cavalcanti, diretor-geral do SAPS, o Reitor da Universidade Rural, Prof. Rocha Lagôa, srs. Henrique La Roque de Almeida, Amancio Palmerio, Tulio Peixoto de Alencar, presidentes do I.A.P.C., I.A.P.M. e I.A.P.B., respectivamente, o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, o major José de Almeida Ribeiro, comandante da Polícia Especial, jornalistas Rubem Braga, Georges Galvão, Carlos Nunes, Else Machado, Francisco Karam, José Gomes Talarico e Carlos Cavalcanti, além de numerosos funcionários e trabalhadores, foram inaugurados no último sábado novos e importantes melhoramentos na Granja que a Autarquia possui no Km. 47 da Estrada Rio-S. Paulo. Entre os melhoramentos inaugurados e que se destinam a ampliar e desenvolver os índices de produção da Granja devem ser destacadas as "Coelheiras" que, como o nome indica, foram instaladas, ali, para a criação em grande escala de coelhos para assegurar o consumo de carne nos Restaurantes Populares, e a venda nos Postos de Subsistência e Barracas do SAPS. A iniciativa em apreço, além do seu aspecto econômico, oferece a vantagem de proporcionar aos trabalhadores, em particular, e ao público carioca, em geral, a aquisição de um alimento básico pela sua riqueza em cálcio, ferro e proteínas, superior mesmo à carne de boi.

Quando se agrava dia a dia o problema do abastecimento das utilidades essenciais à alimentação humana, é impossível negar-se a importância da criação de coelhos pelo SAPS, mediante o endôsso de seus médicos nutrólogos que para isso realizaram as pesquisas necessárias nos Laboratórios daquele Instituto, sem aludir aos exemplos ilustrativos de outros países.

Segundo dados oficiais, o consumo em Londres se eleva a 300 mil coelhos por ano, enquanto no Rio não vai além de um milhar, em igual período.

Após a inauguração dos novos melhoramentos, o ministro Segadas Viana fêz questão de percorrer de um extremo a outro a Granja do Km 47, manifestando-se bem impressionado com a organização dos seus serviços e a disciplina e o entusiasmo do pessoal que ali trabalha. Verificou S. Exa., ainda, que as plantações da Granja abrangem quase totalmente a área dos 300 hectares de que se compõe.

HISTÓRICO DA GRANJA

No decorrer do churrasco comemorativo que o SAPS ofereceu aos presentes, fêz uso da palavra o seu diretor geral, dr. Edison Cavalcanti, de cujo discurso destacamos os seguintes expressivos trechos:

"Uma instituição da amplitude do SAPS, que se destina a fornecer refeições a milhares de trabalhadores e a concorrer para o abastecimento de diversas cidades, não poderia prescindir de sua própria fonte de produção. Durante vários anos, em que o seu desenvolvimento foi mais lento, adquiria o SAPS a totalidade dos gêneros de primeira necessidade em diversos setores das atividades agrícolas do país. O ideal, no entanto, era contar, em sua organização administrativa, com um órgão que pudesse suprir os reclamos de seu consumo, dia a dia mais elevados, com os novos e pesados encargos que lhe iam sendo cometidos.

E surgiu a idéia de ser organizada uma Granja onde pudesse o SAPS se atirar ao plantio, à produção avícola e à suinocultura em grande escala, de molde a ir eliminando gradativamente, o grande ônus das compras a produtores particulares. Foi então que o SAPS, na minha administração anterior, estabeleceu um convênio com o Ministério da Agricultura, quando ocupava a pasta o ilustre senador Apolonio Sales, no sentido de ser-lhe entregue uma granja, para um extenso programa de trabalho, nas proximidades da Universidade Rural. Em conseqüência desse convênio, foram realizados os entendimentos necessários e, tempos depois, já em outra administração, o SAPS estava de posse de uma grande área com cêrca de 300 hectares.

VALOR DA PRODUÇAO

Tiveram início, então, as atividades agrícolas do SAPS. O trabalho foi sendo organizado e, não demorou muito, a riqueza começou a surgir do solo, para marcar o início de um ciclo de produção que objetiva a auto-suficiência da autarquia. Assim é que, em 1949, a produção atingiu a cifra de 700 mil cruzeiros. Já no ano seguinte, os resultados alcançaram o valor de 3 milhões 670 mil 490 cruzeiros e 40 centavos, prometendo elevar-se na próxima safra. E foi o que realmente aconteceu. Em 1951, o valor da produção ascendeu a 3 milhões 666 mil 670 cruzeiros e 20 centavos, numa eloquente demonstração de que, naquele ritmo de trabalho, dentro de alguns anos, teria o SAPS garantido com a própria produção, o abastecimento total de suas necessidades, no que tange aos produtos do solo.

Mas, o convênio estabelecido estava a esgotar-se e não convinha ao SAPS devolver à Universidade Rural tão rica gleba quase totalmente aproveitada. Seria retornar ao marco zero, regredir a uma situação que, de forma alguma, recomendaria a própria administração pública, sinceramente empenhada em solucionar o grave problema do abastecimento da população. Foi em conseqüência dêsse fato que o presidente Getulio Vargas autorizou a transferência definitiva da Granja para o SAPS, incorporando-a ao seu patrimônio".

O orador desenvolveu outras considerações sôbre a importância da Granja no desenvolvimento das atribuições do SAPS, acentuando o interêsse que o ministro do Trabalho sempre dispensou àquela Autarquia, para que ela pudesse tornar-se o que é hoje.

PARQUE INDUSTRIAL

"Êsse interêsse e espírito de compreensão do ministro do Trabalho muito tem animado as realizações do SAPS, e se faz sentir ainda agora, em relação ao plano de industrialização da Granja, que possuirá, em breve, um parque industrial, composto de fábricas de doces, de massa de tomate, de sabão, de conservas e padaria, tudo de acôrdo com os desejos do presidente Getulio Vargas, que quer que o SAPS, com medidas dessa natureza, possa tornar-se auto-suficiente, a fim de estender os benefícios redentores de seus serviços ao maior número de trabalhadores, em bases as mais módicas".

Falaram em seguida os servidores da Delegacia do Distrito Federal, srs. Egidio Gomes e Paulo Monteiro Homem, os quais se congratularam com a direção geral do SAPS pelo decreto presidencial que regularizou em bases mais compensadoras o pagamento por serviços extraordinários que são prestados àquela autarquia. O jornalista Hugo Mosca, fazendo em seguida uso da palavra, dirigiu uma breve saudação ao doutor Segadas Viana, cujo primeiro aniversário na pasta do Trabalho como acentuou, era motivo de satisfação para todos quantos vinham acompanhando a atuação de Sua Exa., marcada por uma série de iniciativas que dizem bem alto do seu espírito público e dos propósitos que o animam de ser o fiel executor da política social do govêrno do presidente Vargas.

O SAPS TEM UM GRANDE DIRETOR

Por último, e sob aplausos dos presentes, discursou o sr. Segadas Viana, para dizer que, como ministro do Trabalho, podia atestar a operosidade e a eficiência com que o dr. Edison Cavalcanti vem dirigindo o SAPS, contando para o êxito de suas tarefas com a colaboração de uma ótima equipe de auxiliares, na sua quase totalidade pertencentes aos quadros de servidores da própria instituição. Afirmou ainda que tem acompanhado a vida do SAPS desde os seus primeiros dias com interêsse e entusiasmo, pois reconhece e não se cansa de proclamar as suas nobres e altas finalidades, considerando-o como uma das mais sábias e inspiradas criações do presidente Vargas no campo da política social. E concluiu com estas palavras: "O SAPS tem a felicidade de possuir um grande diretor".

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Vida das Agências

A GRANT tem, atualmente, como seu redator-chefe o escritor Osvaldo Alves, autor do romance "Um homem dentro do mundo".

INGRESSOU no Departamento de redação da "Arco Artusi" o sr. Aldo Magalhães.

A ORION Publicidade Ltda. foi fundada em 1.º de abril de 1949, tendo como primeiro cliente a "Dunlop". E' hoje uma das grandes agências de publicidade do país.

GUILHERME Figueiredo, escritor e publicitário, alto funcionário da McCann Erickson, esteve recentemente nos Estados Unidos, onde foi estudar a televisão como veículo de publicidade e de expressão artística.

A AGÊNCIA "Claridade" é a distribuidora da publicidade do Banco Lar Brasileiro S. A.

Grandes anunciantes norte-americanos

DENTRE as emprêsas norte-americanas mais conhecidas no Brasil, integram o número de maiores anunciantes em jornais, nos Estados Unidos, a General Motors, que, em 1951, despendeu com propaganda 23.794.340 dólares; a Chrysler Corporation, 13.519.000 dólares; a Colgate Palmolive, 10.842.173 dólares; a Ford Motor Co., 10.729.755 dólares; a General Electric Co., 6.074.245 dólares; a Philco Corp., 3.318.021 dólares.

PEQUENAS NOTAS

O DESENVOLVIMENTO de Juiz de Fora se reflete no número de jornais: já conta a cidade com 31 periódicos.

TRANSCREVENDO informação do Advertising Age, PN esclarece que a Sears, Roebuck & Cia. foi o maior anunciante em jornais americanos, durante o ano de 1951.

DENTRE "os 100 melhores cartazes" exibidos em 1951, Coca-Cola obteve o terceiro lugar, conforme decisão do Clube dos Diretores de Arte de Chicago.

AS lojas "Sears" vão ampliar suas atividades no Brasil, instalando mais uma loja no Rio. Será localizada na Tijuca.

O SR. Pinto Filho é o novo chefe de publicidade de Sofá Cama Drago.

O SR. Ofeliano de Almeida, que deixou recentemente a "Arco Artusi", criou um Escritório para redação de anúncios, denominado "Bureau de Propaganda". Acha-se instalado na av. Franklin Roosevelt, 115.



LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO: CR$ 2.000.000,00

São Paulo, um exemplo para o mundo

IV CENTENÁRIO DE S. PAULO



SORRISO VITORIOSO — Dr. Mário Beni, secretário da Fazenda de S. Paulo, que lançou as apólices do IV Centenário. 20% do empréstimo público, (emissão de 600 milhões de cruzeiros) foram subscritos, vinte e quatro horas depois do seu lançamento. Decorridos cinquenta dias, perto de 200 milhões estão colocados na sua totalidade por tomadores da Capital. Diàriamente, bancos e escritórios de corretores oficiais solicitam novos lotes.

Em Belo Horizonte, a Bôlsa de Valores apregoa a sua cotação Cr$ 10,00 acima do valor nominal. Da Capital da República e outros Estados, chegam numerosas solicitações.

Impressionado o ministro da Saúde da Venezuela — Poderio da imprensa brasileira — Problemas médicos e sociais comuns à Venezuela e ao Brasil — Necessidade de maior intercâmbio —

VOLTOU ao seu país o sr. Raul Baldó, ministro da Saúde da Venezuela, que esteve duas semanas no Brasil, a convite do govêrno, para intercâmbio de idéias sôbre saúde e assistência.

EM S. PAULO

— "S. Paulo é motivo de exemplo para o mundo e de orgulho para os latino-americanos" — declarou o sr. Baldó, pouco antes do embarque.

Esteve 4 dias naquela cidade, onde o impressionou a Faculdade de Medicina, principalmente quanto às possibilidades materiais com que conta e aos elementos que formam o professorado. Considerou o melhor do mundo o Instituto Anatômico.

NO RIO

No Rio, onde o encantaram a paisagem fascinante e a simpatia de trato dos habitantes, examinou nossos progressos em medicina tropical, em que se destacam os nomes de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas. Ficou fundamente impressionado com os trabalhos brasileiros no campo da B.C.G. e da vacina contra a febre amarela.

Além de personalidades como os professôres Manoel de Abreu, Arlindo de Assis, Olímpio da Fonseca e Mário Pinotti, no campo da ciência, o visitante se sentiu tocado também pelo poderio de nossa organização jornalística, fazendo referências lisonjeiras à A.B.I. e a seu presidente, sr. Herbert Moses.

Espera o sr. Baldó que os estudos levados a efeito no Brasil ofereçam proveitos à Venezuela, que luta com problemas médicos e sociais semelhantes aos nossos.

SAUDAÇÃO

O sr. Raul Baldó lamentou que tão poucos viajantes venezuelanos venham ao Brasil e que tão poucos viajantes brasileiros vão à Venezuela, pois muito teriam que lucrar os dois povos, com um intercâmbio mais intenso e estreito.

Encerrando suas declarações, dirigiu uma saudação ao govêrno e ao povo do Brasil, grato a ambos pelo afeto com que foi recebido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

representante do Estado e, ainda, um bom ministro do Brasil".

O sr. Garcez fôra, antes, muitas vezes solicitado pelo sr. Danton Coelho para que se pronunciasse a respeito da reforma ministerial. Sempre se negara a uma palavra definitiva. Agora a dá, por intermédio do sr. Café Filho.

NO CATETE

No Palácio do Catete, o ambiente é de absoluta confusão. Ninguém sabe informar nada. Têm até mêdo de falar sôbre política. Em todo caso, o sr. Lourival Fontes mostra sinais de contentamento, pois êle sempre fôra contrário à reforma ministerial.

ALZIRA VARGAS VOLTA

A única informação positiva que se obteve, ontem, no Catete, foi a de que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto vai voltar a secretariar o sr. Getúlio Vargas.

Depois do seu regresso da Europa, a sra. Alzira Vargas se mantinha mais ou menos afastada. Estava dando tempo a que as articulações sôbre a reforma ministerial fossem terminadas. Agora, diante do "círculo de perú" a que as mesmas chegaram, está achando que a sua colaboração efetiva é absolutamente necessária. E vai voltar ao pôsto de secretária e conselheira política.

PARA OUTUBRO

Vagamente também se diz no Catete que, em face da rebelião do Ministério de Experiência, o sr. Vargas resolveu adiar para outubro a reforma ministerial. Também se informa que êle a fará, agora, paulatinamente, um ou dois ministros por mês.

FACIL DE VENCER

Os círculos políticos que articulavam a reforma não se encontram desolados com a revolta do Ministério de Experiência. Informam que a crise será fàcilmente superada em muito pouco tempo e que a reforma será feita.

Mesmo porque, dizem êles, os partidos políticos que apoiam o govêrno não aguentam mais a demora. Ou se faz uma reforma política, ou êsses partidos, principalmente o PSD, se desintegrarão.

REBELIAO TAMBEM NO PSD

Há um início de revolta no PSD. Várias bancadas estaduais estão ameaçando romper imediatamente com o govêrno. Os pessedistas do Piauí, por exemplo, enviaram uma mensagem ao sr. Vargas, considerando-se desligados do partido. Rompimento absoluto com o govêrno. Não conhecemos, por enquanto, os motivos alegados.

Sabemos, entretanto, que, na última quarta-feira, esta mensagem foi entregue ao ministro da Justiça pelo senador Areias Leão. Também o deputado Leônidas Melo procurou, ontem, na Câmara, o sr. Gustavo Capanema, para fazer-lhe a mesma comunicação.

Telefonamos para o senador Areias Leão, pedindo-lhe informações sôbre estas notícias. Ficou reservado. Disse, apenas:

— "Realmente, no dia 3 dêste mês procurei o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, a quem fiz entrega de uma mensagem pessoal do governador do meu Estado, senhor Rocha Furtado".

SITUAÇAO NO PSD

A situação do PSD vinha mantendo-se relativamente calma, em vista da anunciada reforma ministerial. Tôdas as seções do partido, mesmo as mais desgostosas, esperavam que, com a reforma, se viesse a modificar, também, o tratamento que o govêrno dispensa ao PSD, até agora, julgado por todos muito desprimoroso.

Recentemente, os deputados independentes do PSD, as pequenas bancadas e outros elementos de categoria do partido movimentaram-se no sentido de conseguir uma nova presidência, com a substituição do sr. Amaral Peixoto. Êste movimento entrara, porém, em linha de sombra, à espera da reforma ministerial. Já ontem, porém, pelo menos a bancada do Rio Grande voltava a falar no movimento com certo nervosismo.

A ENTREVISTA DE NEGRÃO

Na entrevista que hoje concedeu ao "Correio da Manhã", o sr. Negrão de Lima declara que o presidente da República, no seu discurso, reafirmou os princípios norteadores do seu govêrno, resumidos na política do desenvolvimento.

Faz, depois, um retrospecto sôbre a situação política do país, desde 1930, passando pelos acontecimentos de 1937 e de 1951. Salienta que hoje, o país se encontra na hora da decisão do seu destino. "Acima das intrigas de grupos, das competições políticas e até dos conflitos ideológicos, impõe-se uma opção entre o primarismo e a civilização. Se não tivermos a inteligência e a energia necessárias para vencer os obstáculos que se apresentam à nossa evolução, seremos arrastados para a decadência, antes de havermos atingido o pleno desenvolvimento da nossas possibilidades".

FALSOS COORDENADORES

"Não se deve instaurar uma política de cambalachos e mesquinhas articulações — propícia ao aparecimento de pretensos coordenadores dos próprios interêsses, que muitas vêzes desmoralizam um propósito que nada tem de comum com os seus pequenos sonhos".

A grande coordenação — segundo o sr. Negrão de Lima — foi promovida pelo próprio sr. Getúlio Vargas, quando, ao iniciar o seu govêrno, estendeu a mão a tôdas as correntes que desejassem participar na solução dos problemas nacionais.

"E os partidos compreenderam o sentido do apelo de Vargas. O PSD já lhe vem prestando, patriòticamente, todo o apoio, juntamente com o PTB e outras agremiações que integram a maioria parlamentar. E a UDN que, honra seja feita, até agora não havia recusado a sua colaboração nas matérias de interêsse público, acaba de se manifestar, por intermédio do líder Afonso Arinos, no sentido de uma cooperação a processar-se no Parlamento".

A REFORMA MINISTERIAL

Negrão, ainda:

— "Não tem sentido a agitação fomentada por alguns em tôrno de uma remodelação ministerial. E' uma injúria ao presidente da República supor que o mesmo mantivesse em postos de sua imediata confiança pessoas que não mais a detivessem. No momento em que o presidente Vargas tiver conveniência em remodelar o seu ministério, não precisará de intermediários para se desincumbir de suas atribuições. E' inútil frisar que, para os verdadeiros homens públicos, o que importa não é ocupar postos eminentes e sim participar, construtivamente, na solução dos grandes problemas da Nação".

DESPACHOU ONTEM

A entrevista do sr. Negrão de Lima, visìvelmente escrita do próprio punho e muito bem pensada, está sendo tomada, por vários elementos chegados ao govêrno, como um simples desabafo. Na manhã de hoje, quando lemos os seus trechos principais para um dêsses políticos, o comentário foi pronto:

— "Então, êle vai sair mesmo. Isto é um desabafo. Não é possível que depois das conversas do sr. Getúlio Vargas com os srs. Osvaldo Aranha e Antonio Balbino êle os deixe nesta situação, ouvindo essas indiretas do ministro da Justiça".

Chamamos a atenção do nosso interlocutor para o fato de ter sido a entrevista concedida logo após o despacho do ministro com o presidente da República. E êle:

— "Mesmo assim mantenho o que disse. Não pode ser mais do que um desabafo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

os tarefeiros, sôbre os salários atuais e sem compensação.

CONCENTRAÇÃO

Durante a mesa redonda, perto de mil sapateiros estiveram concentrados em frente do Ministério do Trabalho. A categoria profissional tem cerca de 30 mil trabalhadores.

A concentração começou às 16 horas e grande parte permaneceu até às 21 horas, quando terminou a mesa redonda. Da frente do Ministério, os sapateiros, conduzindo cartazes e faixas, deslocaram-se para a sede do sindicato, na Praça Onze, realizando uma passeata ruidosa pelo centro da cidade.

HISTÓRIA

O movimento pelo aumento de salários dos sapateiros começou no dia 25 de abril dêste ano. De início, pediam 80%, baixando depois para 50 e 30.

Quatro mesas redondas foram realizadas no Departamento Nacional do Trabalho (19 de abril, 10 de junho, 29 de agôsto e ontem), sem que fôsse possível a conciliação.

A contraproposta de ontem, já recusada em assembléia geral, foi a última possibilidade de acôrdo pacífico. Os empregados anularam essa possibilidade.

AÇAO DO MINISTÉRIO

Procurando evitar que o movimento grevista ganhe maiores proporções, o Departamento Nacional do Trabalho, aplicando o decreto 9.070, vai entregar o caso à Justiça do Trabalho, para dissídio coletivo "ex-officio".

Declara o sr. Alonso Brandão, diretor do Departamento:

— Não incorreremos no mesmo êrro dos aeroviários, deixando de aplicar o dissídio "ex-officio". Não há possibilidade de conciliação, logo o único caminho é a Justiça do Trabalho.

AGITACAO

A greve dos sapateiros já teve os primeiros momentos de agitação. Hoje, pela manhã, piquetes (comunistas, segundo a polícia) tentaram impedir a entrada de operários na fábrica da firma Matos Rocha Ltda., em Mangueira; um grupo bloqueou a ponte que liga as ruas São Francisco Xavier e Visconde de Niterói, ponto estratégico. Êste grupo foi depois dispersado pela polícia.

Na fábrica Bordalo, cuja abstenção, até agora, é de apenas 5% (a maior abstenção é em Matos Rocha), os primeiros piquetes começaram a aparecer às 8,30 horas. São operários de outras fábricas.

Nas demais fábricas, movimento normal, com abstenções mínimas.

Informa a polícia política que dará garantias a todos que queiram trabalhar.

NA FOX

A última hora informaram-nos de que grupos de operários perturbavam a ordem na fábrica de calçados Fox.

A polícia seguiu para o local.

GREVISTAS PRESOS

Na manhã de hoje, na fábrica de sapatos Monte Castelo, rua Marquês de Sapucaí esquina de Juruá, um grupo de grevistas tentava impedir a entrada de trabalhadores. Apedrejou a fábrica e brigou com a polícia, quando esta compareceu para restabelecer a ordem. Os manifestantes foram presos e levados para a Ordem Política. São êles: Emílio dos Santos, José da Silva, Norval Gonçalves Filho, Juvenal Santos, Urbino Carvalho, Pereira Rebelo, Rubem dos Santos, Antônio Maurell, Pedro dos Reis, Nelson dos Santos, Antônio de Sousa, Altamiro dos Reis.

CONTRABANDO SOB SARDINHAS

QUANDO os passageiros do "North King", no cais do porto, começavam a desembarcar, uma mulher tipo portuguesa, de 40 anos, entrou no Armazem de Bagagens, sobraçando uma cesta, cheia de sardinhas. O auxiliar do conferente suspeitou e meteu a mão nos peixes.

Em baixo deles estavam 12 guardanapos e uma toalha grande, cobrindo 12 blusas bordadas, da ilha da Madeira.

O contrabando foi aprendido e a mulher recebeu de volta... as sardinhas.

Ouro em Mococa (S. Paulo)

S. PAULO, 9 (Sucursal) — Segundo informações do senhor Ubiratam Pamplona, diretor do Serviço de Medicina Social do Estado, na fazenda Santa Eustáquia, no município de Mococa, foram descobertas pedras com ouro em grande quantidade, fazendo supor a existência de um veio aurífero em tôda a região.

Aquela fazenda é de propriedade do sr. Oscar Vilares. Os técnicos acusaram a existência de ouro na proporção de 22 gramas por tonelada, percentagem superior à alcançada até hoje na mina de Morro Velho, em Minas Gerais.

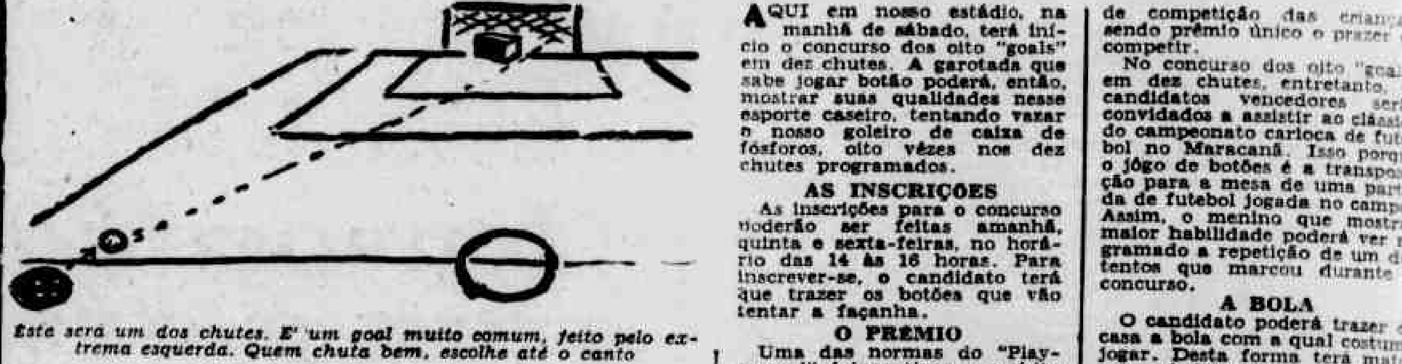
O proprietário da fazenda declarou que vai fazer sondagens no local.

Playground

Araujo Junior

SÁBADO, O PRIMEIRO CONCURSO DOS OITO "GOALS"

As inscrições poderão ser feitas amanhã, quinta e sexta-feira



Este será um dos chutes. E' um goal muito comum, feito pelo extrema esquerda. Quem chuta bem, escolhe até o canto

AQUI em nosso estádio, na manhã de sábado, terá início o concurso dos oito "goals" em dez chutes. A garotada que sabe jogar botão poderá, então, mostrar suas qualidades nesse esporte caseiro, tentando vazar o nosso goleiro de caixa de fósforos, oito vêzes nos dez chutes programados.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o concurso poderão ser feitas amanhã, quinta e sexta-feiras, no horário das 14 às 16 horas. Para inscrever-se, o candidato terá que trazer os botões que vão tentar a façanha.

O PRÊMIO

Uma das normas do "Playground" é incentivar o espírito de competição das crianças, sendo prêmio único o prazer de competir.

No concurso dos oito "goals" em dez chutes, entretanto, os candidatos vencedores serão convidados a assistir ao clássico do campeonato carioca de futebol no Maracanã. Isso porque o jôgo de botões é a transposição para a mesa de uma partida de futebol jogada no campo. Assim, o menino que mostrar maior habilidade poderá ver no gramado a repetição de um dos tentos que marcou durante o concurso.

A BOLA

O candidato poderá trazer de casa a bola com a qual costuma jogar. Desta forma terá maiores probabilidades.

CAMPEONATOS DE BOTÃO

NA casa de Darcy (rua Doutor Niemeyer 148, no Engenho de Dentro) disputaram-se domingo duas pelejas pela "Taça Niemeyer". Ofereceram os seguintes resultados: América (Darcy) 3 x Botafogo (Paulinho) 0; Botafogo (Paulinho) 5 x Flamengo (Ivan) 2.

OS meninos que disputam a "Taça Brasil" (Av. Rainha Elizabeth) não puderam atender ao pedido dos que disputam a "Taça Lock" (rua Visconde de Pirajá), que desejavam estender a cinco de cada bando o número de disputantes da "Taça Brasilock". Isso porque o quinto colocado da "Taça Brasil" reside em outro bairro muito distante e assim não poderá tomar parte em tôdas as rodadas.

Sugerimos aos da "Taça Brasil" que utilizem o sexto colocado para substituir o menino que não pode assumir os compromissos.

QUALQUER menino que dispute um campeonato de botões poderá enviar para o "Playground" os resultados das partidas do seu campeonato. Basta telefonar para 32-8188, no horário das 18 às 20 horas (chamar Araújo Júnior).

TAMBEM a garotada da Penha vibrou com a corrida do saco. Anoitecia e os garotos pediam nova prova. O "Playground" realizado domingo, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, só terminou quando foram acesas as luzes da rua. E muita gente queria mais

Cresce dia a dia o "Playground"

O INTERESSE da criançada e mesmo da "gente grande", em tôrno do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, aumenta dia a dia. Meninos, meninas, rapazolas, mocinhas e adultos confraternizam, durante as horas de "Playground", vivendo as mesmas emoções, vibrando, torcendo e rindo. O cordão de isolamento nem sempre é respeitado, pois o número de pessoas tem ultrapassado sempre a melhor expectativa. Domingo, no Conjunto Residencial do I.A.P.I., na Penha, a história se repetiu. O entusiasmo tomou conta da "torcida" e, dali a poucos momentos, a margem da pista era improvisada como arquibancada

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

MAIS uma reporter acaba de inscrever-se em nosso clube. Chama-se Aida Athai Ponter. Aida deverá enviar também uma fotografia 3x4.

RECEBEMOS também a proposta de Humberto Cury Saade. Deve também enviar a fotografia.

OS pequenos repórteres que ainda não enviaram suas fotografias poderão trazê-las em mão na reunião de sábado que será efetuada às 10 horas da manhã, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (Rua do Lavradio, 98).

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Um recruta que não chegou a veterano

Nota da Mayrink Veiga sôbre o "Recruta 23" - Apenas uma confirmação confusa

RECEBEMOS da Rádio Mayrink Veiga a seguinte comunicação:

— "As notícias que foram divulgadas sôbre o "Recruta 23" não têm fundamento. O programa continua no ar com o famoso "Recruta 23" em ação. As atrações introduzidas foram ditadas pelo interêsse de renovar o programa que agora apresentará o tipo criado por Aloisio Silva Araujo em novas trapalhadas na vida profissional nos diversos setores da existência cotidiana."

CONFIRMAÇAO

A Mayrink, evidentemente, se refere apenas à notícia que publicamos ontem na primeira página sob o título "Morreu o Recruta 23". Afirmamos o seguinte:

1 — Que o sr. Aloisio Silva Araujo foi notificado pelo Estado Maior do Exército de que seu programa "ofendia a dignidade das Fôrças Armadas."

2 — Que êle prepara um novo programa "sôbre a vida cotidiana num restaurante".

A Mayrink, embora declare que a notícia não tem fundamento, não desmente a nossa primeira afirmativa. Quanto à segunda, ela pràticamente confirma quando diz que o tipo criado por Silva Araujo aparecerá "em novas trapalhadas na vida profissional, nos diversos setores da existência cotidiana".

BAIXA

Quanto a dizer que o "Recruta 23" continuará em ação, isso é muito relativo. O programa não mais tratará da vida de um personagem enquanto alistado no Exército. Num restaurante ou armazém, numa escola ou time de futebol, o personagem não poderá, coerentemente, continuar sendo um recruta. Recruta é o soldado novo, bisonho e trapalhão, nunca um "garçon".

Pode o sr. Aloisio Silva Araujo continuar com o tipo criado, mas êle não será mais o "Recruta 23". Êste foi forçado a dar baixa do Exército...

O recruta nem teve tempo de se tornar um veterano.

Florêncio de Abreu, o presidente do IBGE

Desembargador aposentado e autor de trabalhos sôbre Direito e História — Declarações

O SR. Florêncio de Abreu, desembargador aposentado e autor de vários trabalhos sôbre direito e história, é o nome escolhido para substituir o general Polli Coelho na presidência do IBGE. Isto ficou assentado, conforme noticiamos em primeira mão, no despacho de ontem do sr. Negrão de Lima com o presidente da República.

"MEU PROGRAMA É O DO IBGE"

Ouvimos, na manhã de hoje, o desembargador Florêncio de Abreu. Declarou-nos:

— "O meu programa é o próprio programa do IBGE. Guiar-me-ei pela legislação do Instituto, cumprindo assim as suas finalidades.

Não se trata de um cargo político, de modo que me esquivo a fazer declarações mais largas. Por ocasião da posse, haverei de referir-me, em discurso, ao meu programa de ação, que procurará ser o mais fiel possível aos objetivos e aos trabalhos do Instituto".

PRESIDENTE INTERINO

A presidência do IBGE está sendo ocupada, em caráter interino, pelo almirante M. P. Ribeiro Espíndola, desde quando o general Polli Coelho viajou para os Estados Unidos, onde ainda se encontra, em missão oficial.

O desembargador Florêncio de Abreu receberá o cargo possivelmente do almirante Espíndola, que representa o Ministério da Marinha no Conselho Nacional de Estatística.

Associação da Europa Livre

FUNDADA NO RIO

BULGAROS, estonianos, húngaros, letonianos, lituanos, poloneses, rumenos, tchecoslovacos e ucranianos estiveram presentes à primeira reunião dos fundadores da Associação Brasileira da Europa Livre, efetuada no dia 3 dêste mês.

Os objetivos desta associação consistem em fomentar a expansão da cultura e da civilização dos países situados entre os mares Báltico e Negro e incentivar o espírito humanista daqueles povos.

Para alcançar os seus objetivos, a associação — que é autônoma e não depende de nenhuma organização semelhante — utilizar-se-á da imprensa democrática e do rádio, promovendo, inclusive, conferências públicas.

Em sua primeira reunião foram eleitos os seguintes presidentes de honra da associação:

Senadores Assis Chateaubriand, Napoleão Alencastro Guimarães, Artur Bernardes Filho e Hamilton Nogueira.

O Conselho Administrativo ficou assim constituído:

Presidente: Henryk Alfred Spitzman Jordan; V. presidente Ex-Ministro Jan Reisser; 1.º V. presidente: Ministro Nicolas Horthy; 2.º V. presidente: Ministro Nikolajev Alex; Secretário Geral: Cel. Stanislaw Kara; Tesoureiro Geral: Tte. Cel. Eduard Ressel; Tesoureiro: Dr. Christopher Kallay; Tesoureiro Aux. Eng. Mazai André;

Membros do Conselho Administrativo:

Ministro Tadeusz Skowronski; Ministro Paters Olins; Ministro Fhikas Meieris; Cônsul Karl Ast.

MULHER, A ETERNA INIMIGA DO HOMEM

Curiosa sentença do juiz Eliezer Rosas num processo de desfecho "sui-generis" - "Legalmente absolvida, mas moralmente condenada em nome de todos os homens"

— "*A mulher já não é mais o anjo do lar que nos salva de nós mesmos*" — *disse numa curiosa sentença absolutória o juiz substituto da 17.ª Criminal, sr. Eliezer Rosas, absolvendo Maria Inácia de Jesus, acusada de haver ferido a navalha Nilson Marques dos Santos.*

INIMIGA

— "*A mulher*" — *continua a sentença* — "*é a brutal inimiga do homem, que o hostiliza, com êle concorre e o mata se êle se descuida ou tem, mesmo discretamente, uma amante; ou o anavalha se lhe dirige um galanteio sob a luz do luar*".

E mais adiante:

— "*As paraíbas" são tipo da moda, a última criação do dia, em criminologia. A medicina e a justiça precisam, unidas, fazer retornar às suas funções normais o útero. O mundo atual necessita menos de conferências, de livros, de revistas para chamar e conter o homem no seu plano moral. A sociedade carece de mulheres mães. Não perdôo a mulher que mata, porque a mulher existe para dar vida, povoar a vida de homens e de alegrias. Só compreenderia a pena de morte para a mulher que mata, porque deixa de ser mulher para ser monstro moral, sem conversão nem sedução possíveis aos olhos dos homens. A esta (ré no processo) que não matou, mas empunhou uma navalha, que a trazia na bolsa em lugar de rouge, não tenho provas".*

E concluindo:

"*Legalmente, absolvo-a, mas, moralmente, condeno-a em nome de todos os homens do mundo*".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

eu também era prisioneiro. O objetivo era bem claro: estavam decididos a impedir qualquer comunicação entre o homem torturado e a sua família".

Por estas declarações, conclui-se que o sr. Caride já era prisioneiro.

CHAMADO NOTURNO

Conta Caride que, na noite de 15 de fevereiro de 1948, recebeu um telefonema da "seção especial" da polícia. Ficou estarrecido. A "seção especial", com as câmaras de torturas de Perón, suas celas secretas e presos incomunicáveis eram comentários comuns na Argentina.

"Que quereriam de mim?"

O responsável pelo chamado foi um indivíduo de nome Amoresano, que logo explicou:

— "Estou trabalhando aqui, na "seção especial", e necessitamos da sua ajuda. Pode sair que um automóvel já está à sua espera na porta".

O chamado noturno de Caribe foi terminar na 8.ª Comissaria, onde foi apresentado ao comissário Lombillia.

OBJETIVO

O comissário Mibilia foi claro nas explicações: a maioria dos médicos daquela seção estava de férias e que um dos presos, inconsciente, necessitava de ajuda médica. Disse:

— "Podendo, faça alguma coisa por êle; mas não se preocupe: morrendo, será um de menos".

Depois de caminhar por longos corredores completamente escurecidos (e passar por uma imagem da virgem de Lujan), Caride alcançou o homem:

— "Cruelmente golpeado na cabeça, um jovem de cabelos negros, de 25 a 26 anos, jazia inconsciente, mal respirando e soltando sangue pela bôca: havia sido torturado!"

Depois de dar o diagnóstico e voltar à sala de Lombillia, Caride ouviu dêste:

— "O que você viu foi produzido pela minha agulha elétrica; aplicamos durante 3 horas".

A AGULHA

Caride explica como funciona a agulha elétrica, repetindo palavras de Lombillia:

— "O senhor pode estar certo, quando se aplica a agulha por muito tempo, os músculos ficam contraídos permanentemente e o prêso fica duro. Então, o "ablandamos".

Disse, ainda Lombillia, que o sangue que saía da bôca do prêso podia dar uma idéia de tuberculose, porque o torturado era magro e desnutrido. Reconheceu, entretanto, que o sangue vinha dos locais onde a agulha havia sido aplicada. E adicionou:

— "A agulha foi aplicada, em maior número de picadas, na bôca do estômago".

Comenta Caride:

— "Constatei, então, que no regime de Perón as torturas haviam sido transformadas em ciência. Os brutos que me rodeavam eram especialistas na arte de produzir sofrimentos. Vangloriavam-se de saber por quanto tempo podiam torturar uma vítima".

LIGAÇOES COM PERÓN

Caride notou que o comissário tentava dar uma idéia do seu poder pessoal. Antes, havia mostrado uma "parrillada" (forja e ferros para queimar). E dizia constantemente que era tratado tão afetuosamente por Perón, que havia tomado a seu cargo os estudos do filho no Colégio Militar.

Terminada a conversa, Caribe regressou à casa. Eram 10 horas da manhã, quando um novo chamado telefônico veio da "seção especial". Informa Caride:

— "Saí, mas deixei um aviso com a minha senhora, para que reclamasse a minha liberdade caso eu não regressasse até às 13 horas".

Era para cuidar do torturado. Terminada a tarefa, o comissário Lombilia disse para Caride:

— "Você agora é nosso cúmplice. Qualquer acusação que fizer, estará também comprometido. Não tem outra saída senão continuar conosco. Para a sua própria proteção, é melhor que compreenda a importância do silêncio. Nossos presos não têm nenhuma garantia. As listas de presos da Polícia Federal não mencionam os presos na "seção especial".

Sabia que estava sendo prevenido — acentuou Caride, que passou a ser acompanhado por Amoresano, "uma senhora devota" que não o largava um só minuto.

PRETENSOES DE AUTONOMIA

O comissário Lombilia apareceu com nova advertência, quando Caribe passou um dia desvencilhado de Amoresano:

— "Não permitimos que os trabalhos da "seção especial" fiquem expostos: são muito importantes. Meu subchefe, aqui, na "seção especial", José Gonzalez, é também o subchefe da divisão de informações políticas do presidente da República, sob a jurisdição do chefe da Polícia Federal, general Arturo Bertole, subchefe Miguel Gambôa e chefe da seção de investigações Luiz C. Serrao; a "seção especial", atualmente, é autônoma, não tem ligações diretas com as outras divisões, prestando contas diretamente a Perón".

Continuou:

— "Meu subchefe José Gonzalez, é também o subchefe da divisão de informação política da Presidência da República, e o chefe é Solveyra Casares".

Explicou Caride: Casares é o mesmo que faz parte do gabinete de Peron. Segundo Lombilia, "simpatiza muito com a seção especial, presenciando interrogatórios com frequência".

TORTURAS

As denúncias de Caride foram extensas e calaram fundo nas consciências democráticas de todo o mundo. Não só a picada elétrica, as "parrilladas", como a confissão por água gelada e brutalidade de tôda a sorte.

Nessa síntese, temos uma idéia e o nome dos responsáveis. Coube a Caride mostrar ao mundo o que é o Peronismo, porque Caride depois esteve preso.

Visitas a candidatos

A Fundação da Casa Popular já iniciou a visitação aos candidatos inscritos para obtenção de moradias. De acôrdo com o que prescreve a lei, as assistentes sociais da FCP, encontram-se empenhadas em realizar, inicialmente, visitas aos candidatos que possuam quatro ou mais dependentes.

As visitas feitas até agora já alcançam a casa de um milhar.

Planificação da energia elétrica

Entregues ao presidente da República os estudos

O SR. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, entregou ao sr. Getúlio Vargas os estudos a que aquele órgão procedeu sôbre a planificação da energia elétrica no país.

TRABALHO DE CONJUNTO

O estudo e o anteprojeto entregues ao presidente da República consubstanciam o pensamento unânime dos governos estaduais, órgãos técnicos e classes interessadas. Visam os estudos à eliminação das eficiências de fôrça e luz com que a indústria sofre nos vários setores da produção. Para sua integração, foram ouvidos depoimentos dos principais Estados interessados, dos sindicatos dos produtores e dos consumidores de energia, do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, jurisconsultos, constitucionalistas e técnicos brasileiros e estrangeiros.

"DEFICIT" NO PARQUE INDUSTRIAL

Em S. Paulo, principal parque industrial brasileiro, há um "deficit" efetivo de mais de um milhão de cavalos de fôrça, calculado pelos pedidos das indústrias existentes e novos consumidores que não podem ser atendidos.

Em Minas e Rio Grande, a situação não é menos difícil, com sacrifício das finanças e da realização de obras urgentes.

"Perspectivas excelentes" diz Cabello

O SR. Benjamin Cabello promoverá uma reunião de produtores, maquinistas e comerciantes de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca de vários Estados, com o fim de estudar os meios necessários para o combate à especulação.

Disse o sr. Cabello que as perspectivas de produção são excelentes, já que tem havido abundantes chuvas no Brasil Central e nos Estados do Sul.

— "Prevejo uma situação de fartura que corrigirá a situação gerada pelas estiagens dos dois últimos anos."

DIMAS INGRESSARÁ NO ESPORTE CLUBE RECIFE, GANHANDO 7 MIL CRUZEIROS MENSAIS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.° 828 — TERÇA-FEIRA — 9 DE SETEMBRO DE 1952

SEGUNDO CADERNO

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 mts.
1—1 Maná 56
1—2 Frontal . . . [illegible]
3 Lamêgo . . . 56
1—4 Pollador . . . 56
5 Arapuan . . . 54
4—6 Isleda . . . 50
7 Tio Willie . . 50

2.° — 1.800 mts.
1—1 Caranahy . . . 50
1—2 Scarface . . . 54
3 Contrabanda . 56
4—4 Cratal . . . 52
5 Borrifo . . . 52
4—6 Albornoz . . . 50
7 Holege 56

3.° — 1.400 mts.
1—1 Glimar 54
2 Moreninha . . 54
3—3 Faroleda . . . 48
4 C.G.T. 48
4—5 Xirka 54
6 Ojeriza 54
4—7 Home Fleet . 54
8 Algéria . . . 54

4.° — 1.600 mts.
1—1 Igino 55
2 Don Fradique . 56
3—3 Paisano . . . 55
4 Boa Vida . . 58
4—5 Pantagruel . . 54
6 Tempo Feio . 54
4—7 Delha 52
8 Cruzmaltino . . 55
9 B.C.D. 52

5.° — 1.300 mts.
1—1 Fausto 52
2 Torepi 54
2—3 Noviço 54
4 Sapê 54
6 Hipocreme . . 54
4—7 Thunderbolt . . 54
8 Bola Dourada . 50
" Monte Alegre . 54

6.° — 1.400 mts.
3—5 Filha Linda . 52
1—1 Lovelace . . . 56
" Cabo Frio . . 54
2—2 Aliado 54
3 Alvitre . . . 50
3—4 Ituano . . . 54
5 Egregious . . 50
6 Crato 54
4—7 El Toro . . . 50
8 Caipira . . . 50
9 Pacalano . . . 50

7.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Questa . . . 55
2 Buiuá 55
3 Bolagua . . . 55
2—4 Orissa 55
5 Emoaze . . . 55
6 Al Oina . . . 55
3—7 Ilvada 55
8 Bacafunda . . 55
9 Chakita . . . 55
10 Espiral . . . 55
4—11 Okinawa . . . 55
12 Hilaniiza . . . 55
13 Marsa 55
" La Chula . . 55

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Morceguito . . 56
2 Panóplia . . . 52
2—3 Espadarte . . 52
4 Grão Vizir . . 54
5 Hunter Prince 56
3—6 Bosphorino . . 52
7 Contrabanda . 56
8 Brown Boy . . 56
4—9 Pilantra . . . 54
10 Diam. Negro . 52
" Abellion . . . 58

9.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Four Hills . . 55
" Kurdo 49
2 Reveur . . . 56
2—3 Prago 56
4 El Greco . . . 55
5 Pardaillan . . 55
" Shahpur . . . 53
3—6 New Comer . . 56
7 Best 51
8 Tirolês . . . 51
" Veritable . . . 51
4—9 La Vestal . . 55
10 Nailer 49
11 Toribio . . . 53
" Espumoso . . 49

COMISSÃO DE CORRIDAS

Os Comissários de Corridas, em sua sessão de ontem, resolveram:

a) de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Don Fradique, Felino, Indiscreto, Pigalle, Guambi, My Prince, Buril, Zé Gaúcho, Lover's Moon, Borrifo, Lamego, Faroleda, Grey Girl, Thunderbolt e Bisturi, sendo os seis últimos pela derradeira vez;

b) proibir por tempo indeterminado a inscrição dos animais Crazeria, Master e Alvino, até parecer favoravel do starter;

c) aceitar novamente a inscrição dos animais Old Pall e Devasso, de acôrdo com o parecer do Diretor Técnico Dr. Jorge Marcondes;

d) suspender por duas (2) corridas o aprendiz Lidio Lins; por uma (1) os jóqueis Ubirajara Cunha, Olivio Macedo, Alexandre Lopez, Waldemiro de Andrade, Roberto Martins e o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Calendula, Algarve, Baltaca, Manicoré, Borrifo, Reveur e Balancin;

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo, Luiz Rigoni e Roberto Martins; em Cr$ 800,00 o jóquei Antonio Portilho; em Cr$ 700,00 o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 600,00 o jóquei Dario Moreira; em Cr$ 300,00 o jóquei José Portilho e os aprendizes Cezar Caleri e Paulo Tavares e em Cr$ 200,00 o aprendiz Waldir Meirelles, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Orestes, Solano, Reveur, Crambe, Alvor, Mar Negro, Paisano, Pangrega, Lucifer e Crasso;

f) multar em Cr$ 400,00 os jóqueis Emigdio Castillo e Roberto Martins; em Cr$ 200,00 o jóquei Antonio Portilho; em Cr$ 100,00 os jóqueis Reguzino de Freitas Filho e Helio Oliveira, todos por infração do artigo 145 do Código (perda do boné), montando os animais — Buril e Aliado — Florete, Irrezistivel, Jeffy e El Oin;

g) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Pedro Coelho por infração do § 2.° do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando Evening Star;

h) multar em Cr$ 200,00 o tratador Francisco A. Marussi por infração do artigo 144 do Codigo, letra "d" (não ter apresentado o seu pensionista, Pandeiro, convenientemente arreiado);

i) considerar não irregulares as carreiras do animal Irresistível, nas corridas de 31 de agôsto e 4 do corrente mês, devido ao fato de ter sido êste animal, assim como o seu jóquei, atingidos por um coice na partida, por ocasião da corrida de 31 de agosto. Êste fato, que foi presenciado por todos quantos se encontravam no Hipódromo, consta do Livro de Ocorrências, que se encontra na Secretaria da Comissão de Corridas à disposição da imprensa especializada, para ser publicado tôdas as semanas, como de hábito.

j) chamar à Secretaria quarta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Bertolio P. Carvalho e os jóqueis Ilton Pinheiro e Dario Moreira;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de agosto p. passado.

Notas Turfistas

MUDARAM DE COCHEIRAS — Os animais que defendem as côres do Stud Santa Cruz deixaram as cocheiras do treinador Celestino Gomez ingressando, alguns, nas cocheiras de Gonçalino Feijó, e outros, nas de José Loureiço.

SPENCER ALCANÇADO — O animal Spencer foi alcançado durante o percurso, chegando inteiramente apagado. Ficará em tratamento algum tempo.

MORUMBI RETORNA — Já está de volta ao Rio o potro Morumbi, vencedor da principal prova da tarde de domingo em S. Paulo, o Grande Prêmio "Ipiranga". Morumbi participará do Criterium de Potros, principal atração da próxima domingueira da Gávea.

DESISTIRAM DE CARTAGUINHO — Os responsáveis pelo cavalo Cartaguinho desistiram de tentar ganhar carreiras com êste animal no Brasil. Vão levá-lo de volta para o Uruguai, onde possui campanha sugestiva.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Grey Girl 54, Aldebaran 56, Egil 56, Kantar 56 e Devasso 56.

2.° PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — Eskoe 56, El Gin 56, Esquiva 54, Coroinha 54, Evoé 56, Ianti 56, Submarino 56, Usasro 56 e Manicoré 56.

3.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 38.000,00 — Galo 52, Bacon 58, Indiscreto 52, Mengo 52, Sena a Pua 58, Pigalle 52, Mandi 50 e Oraci 54.

4.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Piegas, Gildinha, Zazá, Pompa, Azzalola, Nadja, Halfpenny, Basilia, Joncila e Afra.

5.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Grey Boy 55, Quiçá 55, Qual! 55, Jocundo 51, Enclides 55, Hope 55, Alvitrador 51, Estuário 55 e Jonfor 55.

6.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Caião 48, Labano 54, El Campeador 50, Sun Valley 54, Algarve 54, Madrigal 54, Ombu 52 e Camaleão 57.

7.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 — Cassiporé, Quindim, Quiron, Old Pall, El Mambo, Maru, Jocundo, Ipojucan, Farouk e Oyapoc.

8.° PAREO — G. P. "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Pêso: 55 — Quinto, Quiproquó, Honfleur, Oceanic, Floral, Acapulco, Curare, Quasi, Morumbi e Targhi.

9.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cumberland 54, Guanumbi 50, Haramun 56, Sol Bonito 54, Irish Star 50, Carinhoso 50, Intrépido 52, Kanhaha 54, Rio Verde 58, Poem 58, Laelier 54, Balancin 54, Esnalo 54, Arari 56.

Páreos do "betting": 7.°, 8.° e 9.°.

Clubes em REVISTA

VASCO DA GAMA

Apesar da folga que lhe proporciona a tabela, Gentil Cardoso não descuidará des preparativos técnicos. O convite para Araçatuba não foi aceito. Todavia, os titulares serão exercitados em São Januário a fim de manterem perfeitas condições técnicas e físicas.

Os aspirantes apresentar-se-ão domingo em Pôrto Novo do Cunha, embarcando sábado, em ônibus especial.

A equipe de juvenis exibir-se-á domingo, em Caxambu, contra um quadro local.

AMÉRICA

O revés experimentado pelo quadro ante o Bonsucesso sábado último, provocou providências da Direção Tecnica no que diz respeito ao próximo compromisso que será contra o Fluminense, um dos líderes do certame. Assim sendo, o técnico Jura iniciou hoje os preparativos, tendo posteriormente a prática individual rumado com os jogadores para a concentração de Jacarépaguá. Tudo indica que o arqueiro Gavilan seja mantido no arco, pois continua a gozar as preferências do "coach".

BANGU

Anunciando Arizona como única alteração na equipe, o técnico Ondino Viera iniciará hoje à tarde os preparativos técnicos no quadro que domingo preliará com o São Cristovão. Segundo o "coach" o afastamento do goleiro Osvaldo será por um curto espaço de tempo, de vez que continuará a gozar das prerrogativas de titular. O primeiro coletivo da semana será realizado depois de amanhã e nessa oportunidade será iniciado o regime de concentração na Vila Hípica.

FLUMINENSE

Tudo indica que contra o América, o quadro pela primeira vez no atual certame surja integrado por todos os seus valores. Isso será possível, de vez que não há qualquer contusão nos "players" que enfrentaram o Madureira, e Pinheiro e Jair já estão plenamente recuperados.

Amanhã será realizado o primeiro coletivo e nessa oportunidade possibilitando à Direção Técnica analisar as condições do zagueiro e bilitando à Direção Técnica analizar as condições do zagueiro e do médio.

FLAMENGO

Visando o "match" de sábado com o Botafogo, Flávio Costa realizou hoje pela manhã o primeiro coletivo da semana. Durante a manhã de ontem todos os "players" do plantel foram submetidos a intenso coletivo, tendo os mesmos mostrado excelentes condições físicas e técnicas.

MADUREIRA

Na semana que antecederá o "match" com o Botafogo, o sr. Antonio Moscoso, vice-presidente do clube, seguirá para Sete Lagôas a fim de tentar a volta de Genuino, pois há interêsse por parte dos associados que o "player" atue contra o "alvi-negro".

Transformada em multa a suspensão de Kanela

O RELATOR DO RECURSO

Coube a Henrique Barbosa ser o relator do recurso de Kanela. Mesmo reconhecendo as acusações, considerou-se tolhido, por falta de leis, para punir como achava

A DEFEZA DO FLAMENGO

Alves de Moraes e Marcelo de Alencar fizeram a defesa de Kanela. Na foto, aparecem ainda o presidente do Flamengo, Gilberto Cardoso, e o técnico, ao fundo, atento

Desclassificação da falta cometida pelo treinador de basquetebol do Flamengo - Dos seis meses de inatividade ao pagamento de 500 cruzeiros - O que foi a reunião, ontem, no Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol

Foi transformada em multa de quinhentos cruzeiros a suspensão de seis meses que a diretoria da CBB havia aplicado em Togo Renan Soares, o popular Kanela do Flamengo.

Numa sessão marcada para as 17 horas e que começou às 18,15, prolongando-se até as 21 horas, o Conselho Superior da CBB — por cinco votos contra um — tomou a decisão acima, ontem na sede da ABI.

A DEFESA DO FLAMENGO

Depois da leitura dos autos pelo relator, conselheiro Henrique Barbosa, foi iniciada a defesa de Kanela pelo advogado Marcelo de Alencar, que se limitou a tecer considerações sôbre a injustiça da penalidade imposta, procurando demonstrar — através das crônicas publicadas — que Kanela tanto atacava como elogiava.

Logo depois, foi dada a palavra ao vice-presidente José Alves de Morais, que, depois de classificar o julgamento de "banal e comezinho" teceu inúmeras considerações sôbre a ilegalidade do ato. Uma delas, foi frisar que Kanela, mesmo sem registro no Ministério do Trabalho e sem ser sócio da ABI, era jornalista, de acôrdo com o art. 443 da Consolidação das Leis do Trabalho. Frisou que Kanela não podia ser julgado pela diretoria da CBB. Afirmou que o Flamengo rendia sua homenagem à diretoria da CBB, onde via homens dedicados e com serviços ao esporte. Mas, não ia ao ponto de que essa homenagem tivesse por preço a suspensão de Kanela.

FALA A ACUSAÇÃO

Falou depois Alfredo Tranjan que releu o artigo de Kanela que deu origem à penalidade, além de outros em que ficava patenteada a sua função de técnico (expressão de Tranjan). Fêz sátiras imaginando um militar criando o "Sentinela da Farda"; um empregado do comércio criando a "Sentinela do Comércio", e mesmo o relator como "Sentinela da Alfândega", de onde é funcionário. Todos êles ofenderiam seus superiores, não como empregados e sim como jornalistas.

Salientou que o jornalista não pode despersonalizar-se, seja êle amador ou profissional, motivo pelo qual via no Kanela jornalista o Kanela técnico e apelava para o reconhecimento da penalidade imposta pela CBB.

VOTA O RELATOR

Votou então o sr. Henrique Barbosa. Salientou que era em favor das criticas construtivas, mas condenava as ofensivas. Afirmou, porém, que apesar de reconhecer que Kanela era culpado, não podia aceitar a punição de seis meses, pelo artigo 98, pois êste previa exercício funcional, o que não reconhecia. Assim, desclassificava para o artigo 78, aplicando a multa de Cr$ 500,00.

MAIS QUATRO VOTOS

Os conselheiros Manuel Ferreira, Ar. Meneses, Caio Josué Pimentel e Aderbal Carneiro acompanharam o voto do relator, fazendo igualmente questão de assinalar que reconheciam a falta de Kanela mas que se encontravam sem leis para puni-la.

VOTO CONTRARIO

O único voto contrário foi o do sr. Marcelo de Sousa, que, divergindo do relator, achou que as faltas funcionais se praticam dentro das funções ou em relação a elas. Por isso, mantinha a decisão da diretoria da CBB.

O CONSELHO SUPERIOR DA C.B.B.

Nessa mesa foram feitas a defesa e a acusação de Kanela. Mais tarde, os conselheiros desclassificavam a suspensão para transformá-la em multa, beneficiando o técnico

KANELA

Teve ganho de causa no seu recurso. Pagará Cr$ 500,00, apenas, mas não teve a suspensão confirmada

Os negócios de Schamas

Alvinho, nunca; Vasconcelos e Simões, talvez

"Alvinho, não. Que tal Vasconcelos?" — Esta foi a resposta do presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, ao sr. Jorge Schamas, emissário do Santos, que desejava obter o concurso do meia-direita mineiro, suplente no plantel de S. Januário.

O sr. Schamas não pôde dar logo uma palavra definitiva sôbre Vasconcelos ao sr. Ciro Aranha, comprometendo-se, todavia, consultar hoje a direção técnica do Santos a respeito.

SIMÕES EM FOCO

O agente santista insistiu junto a Simões. Tentou nova ofensiva. O jogador parece já ter concordado, tudo dependendo unicamente da última palavra do treinador do Fluminense.

Até as 18 horas de hoje, o sr. Schamas acha que as sondagens deverão ser encerradas, e o Santos terá feito mais um negócio no mercado carioca.

SITUAÇÃO DOS CLUBES PARA O "RIO-S. PAULO"

Após o cumprimento da quarta rodada, a situação dos clubes cariocas para o "Torneio Rio-São Paulo" pelo critério das rendas é a que segue: 1.° — Vasco da Gama com Cr$ 451.989,55; 2.° — Bangu com Cr$ 415.752,90; 3.° — Flamengo com Cr$ 371.158,55; 4.° — Madureira com Cr$ 235.473,10; 5.° — Olaria com Cr$ 224.181,30; 6.° — Bonsucesso com 209.970,15; 7.° — Fluminense com Cr$ .... 156.661,80; 8.° — América com Cr$ 132.036,80; 9.° — S. Cristovão com Cr$ 125.529,85; 10.° — Botafogo com Cr$ 75.122,50 e 11.° — Canto do Rio com Cr$ 65.139,35.

OS PROVÁVEIS INDICIADOS

Carango, do Canto do Rio; Paulinho, do Madureira, e um juvenil do S. Cristovão são os elementos que possivelmente serão indiciados para julgamento. Os dois primeiros foram advertidos pelos árbitros quando dos jogos com o Botafogo e Fluminense, respectivamente, e já o último foi expulso de campo no prélio com o Olaria.

Futebol na Inglaterra

LONDRES, 9 (AFP) — Dois jogos foram disputados no âmbito do campeonato profissional de futebol, com os seguintes resultados: Burnley e Lanchester City, 2x1; Wolverhampton e Aston Villa, 2x1.

Futebol no Chile

SANTIAGO, 9 (AFP) — Depois dos jogos realizados domingo, ficou assim a classificação dos clubes no campeonato profissional de futebol: Everton, 22 pontos; Universidade do Chile e Colo-Colo, 17 pontos; Ferro Badminton, 16; Audax Italiano e Magallanes, 15; Union Espanola e Universidade Católica, 13; Santiago Morning e Wanderers, 12; Iberia, 11 e Greco Cross, 5.

Avistar-se-ão hoje os advogados do Botafogo e de Nilton Cardoso

Entendimentos entre as partes em litígio para evitar uma demanda

Ainda hoje, o Chefe do Departamento Jurídico do Botafogo (sr. Viveiros de Castro) e o advogado do treinador Nilton Cardoso terão um encontro para discutir uma fórmula capaz de conciliar os interesses do clube e do profissional para a rescisão do contrato.

A QUESTAO DA INDENIZAÇAO

Para efetivar-se a rescisão do contrato de Nilton Cardoso com o Botafogo, apenas um obstáculo existe: o do pagamento de indenização. Com algumas queixas do treinador, considera o clube que Nilton Cardoso dá motivos à rescisão contratual sem que faça jús aos 50 mil cruzeiros estipulados como pena rescisória.

Afirma o Botafogo que, partindo para Helsinki a fim de dirigir o selecionado de amadores que participou dos Jogos Olímpicos, Nilton Cardoso abandonou o Departamento Técnico do clube (pelo qual era responsável), não tomando as providências que o momento requeria. Daí — afirma-se — terem alguns jogadores chegado ao fim dos seus contratos sem que houvesse qualquer comunicação à Federação Metropolitana de Futebol. Esse esquecimento criou sérias dificuldades ao clube, pois alguns profissionais da equipe de aspirantes ficaram livres de quaisquer vínculos com relação ao clube.

Nilton Cardoso, todavia, não se conforma com a rescisão pura e simples. Deseja o pagamento da multa rescisória e mostra-se disposto a recorrer à Justiça do Trabalho para ser atendido em suas pretensões. Por isso, os entendimentos que vêm sendo mantidos pelos advogados das duas partes — ambas preferindo uma solução amistosa a uma demanda judiciária.

NILTON CARDOSO

Deixará o Botafogo

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A CBD solicitou à FMF informações sôbre a situação do zagueiro Lafaiete, recentemente emprestado ao Santos pelo Fluminense.

■

O prélio entre os juvenis do Bonsucesso e do América será disputado amanhã às 15,30, em S. Januário.

■

O Olaria pediu o "passe" do amador Barroso, atualmente vinculado à Federação Gaúcha de Futebol.

■

Bangu e S. Cristovão mantêm demarches visando a possibilidade de inversão de mando do jôgo de domingo.

■

Procedente da Europa, chegou ontem ao Rio o sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD.

Voleibol

Depois de algumas protelações, foram convocados os nomes que deverão candidatar-se às seleções carioca, masculina e feminina, de voleibol.

Ontem na sede da F. M. V. os técnicos concluiram êsse trabalho, com os seguintes resultados:

AS "ESTRELAS" CONVOCADAS

Carmem Marques Pereira, Carmem Silvia C. Castelo Branco, Celma Freire de Araujo, Enid Coelho Rodrigues Velho, Helena Valente Duarte, Hilda Lassen, Isaura Marli Gama Alvares, Leila Fernandes Peixoto, Maria Azevedo, Pequenina, Marlene Guedes Schenkel, Rosa Maria Teixeira Bastos, Tecla de Souza Peçanha, Ivone de Araujo Santos, Ivone Harckanbois Gomes.

JOGADORES REQUISITADOS

Na parte masculina, a requisição foi feita, à base do Fluminense, campeão da cidade, e a lista é a seguinte:

Alberto Damazio de Sá, Ardelin Pinto, Atila Gonçalves Martins, Bernardo Armim Wobrie, Gilberto Geraldo T. Barcelos, Hugo Roberto Cavalcanti C. Cantinho, João Cancio Fernandes Neto, John Castro O'Shea, José Gil Carneiro de Mendonça, Lucio da Cunha Figueiredo, Luiz Eduardo Pons, Marvio Ludolf, Otavio Campos Barbosa Melo, Raulino Geraldo Lima de Andrade, Rodolfo Guilherme Pedreira.

OS DIAS DE TREINOS

Os treinos do selecionado feminino serão realizados às quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, em local que será designado esta tarde. E os treinos masculinos, às terças e quintas-feiras, às 20,30 horas, no ginásio do Fluminense F. C.

ESPORTES DIVERSOS

TENIS DE MESA

A FMTM está aguardando as respostas telegráficas dos diversos raquetistas convidados, para marcar as datas em que se realizarão os jogos do Torneio Internacional que o Fluminense patrocinará. Sabe-se que virão os raquetistas japoneses, ingleses, norte-americanos, chilenos, paraguaios, argentinos e uruguaios, para competir com os melhores valores do Rio e de S. Paulo.

ATLETISMO

Será realizada no bairro do Grajaú a Rústica de 7.000 metros que, domingo próximo, dará prosseguimento ao Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. Os pontos de chegada e partida serão o Grajaú Tenis Clube e a Associação Atlética do Grajaú.

IATISMO

O Iate Clube Brasileiro fará realizar na tarde do próximo dia 21 mais uma de suas tradicionais regatas de aniversário. Como dos anos anteriores, a competição é aberta aos barcos de tôdas as classes.

BASQUETEBOL

As moças da seleção carioca treinarão, hoje, no ginásio do Tijuca, local onde, domingo, será iniciado o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino. O técnico Fu Manchu pretende efetuar outro exercício no mesmo local, na quinta-feira, a fim de que suas pupilas possam melhor se adaptar ao terreno onde se exibirão.

REMO

O Botafogo está intensificando a preparação de suas guarnições para o Campeonato Carioca, marcado para o mês de novembro. Bons nadadores estão sendo arregimentados, já tendo sido feitas transferências de valores do remo baiano e capixaba. Diariamente, na garage do Sacopã, estão sendo efetuados os treinamentos dos defensores do plantel alvi-negro.

AUTOMOBILISMO

Casini adquiriu a "Ferrari" do Automovel Clube do Brasil (aquela que pertenceu a Francisco Landi) e, já na manhã de domingo próximo, fará a sua estréia oficial. Casini correrá a "Subida de São Conrado-Joá", terceira competição do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo.

DIMAS DEIXOU O AMERICA

Recebendo 7.000 cruzeiros mensais e mais 24 mil cruzeiros de luvas, ingressou no Esporte Clube Recife — Preço do passe estipulado no contrato — 80 mil cruzeiros o preço da transferência — Reconhecido à torcida do América

Recebendo 7 mil cruzeiros mensais e mais 24 mil cruzeiros de luvas por um ano, Dimas já é jogador do Esporte Clube Recife, devendo embarcar por êstes dias para Pernambuco. Ao fim do contrato, Dimas poderá comprar o seu atestado liberatório mediante o pagamento da importância de 24.000 cruzeiros — segundo estipula o compromisso firmado entre clube e jogador.

DIMAS

Vai para o Norte

SEM RESSENTIMENTOS

Encontrando um desfecho para o litígio com o América, Dimas, ao deixar o Rio, faz questão de frisar que nenhum ressentimento leva consigo:

— "Muito ao contrário. Tenho a consciência tranquila dos que sempre procuraram cumprir o seu dever e conseguem a certeza de que efetivamente o cumpriram. Agradeço, por outro lado, à torcida carioca (e em especial a do América) pelo estímulo que nunca me negou, pelo incentivo que sempre me trouxe, mesmo nos momentos mais amargos. Saí do América, por não poder mais suportar a tensão de elementos que, inexplicàvelmente, se viravam contra mim. Não guardo, porém, ressentimentos. Que o América, sem o meu concurso, encontre os seus melhores dias — são os votos sinceros que formulo".

80 MIL CRUZEIROS

O preço da transferência de Dimas, fixado pelo América, é de 80 mil cruzeiros. Os entendimentos foram encerrados ontem no escritório do sr. Giulite Coutinho, depois de entendimentos prévios, pela manhã, na residência do jogador.

TEATRO

"A CEGONHA SE DIVERTE"

CLAUDE VINCENT

SABENDO armar situações e diálogos brilhantes em tôrno de certas fraquezas sociais, Roussin está na posição invejável de ser comparado frequentemente ao maior autor cômico da França, Molière.

Mas, a diferença é grande. Roussin toma uma situação como a de "A cegonha se diverte", e faz variações as mais divertidas: mas não se vê, como diz o próprio Molière, os corações. Interessa-nos sempre o futuro de um personagem de Molière. Ao sair do teatro, desinteressamo-nos da família Jacquet.

Além disso, se Molière ensina pelo riso, também castiga pelo ridículo. Arnolphe dá a Agnes a educação para uma moça que vai ser sua, e fica prêso na sua própria armadilha. Tartufo quase arruina Orgon, que sofre como se, de fato, fôsse arruinado. E quando Orgon quer se queixar de Tartufo, o cunhado lembra que realmente êle merecia perder tudo...

Nada disso acontece nas peças de Roussin. Êle zomba, é verdade, de Jacquet que só deixará nascer a criança que a Cegonha trouxe tão tarde, depois que assume a pasta da Guerra, deixando a da Família: mas para Annie e Jorge, êle não tem outra solução a não ser a de casamentos rapidíssimos, para que os seus filhos nasçam dentro das boas normas... Em outros têrmos, êle postula a amoralidade hipócrita do século como um fato perfeitamente aceitável.

Com o seu talento, com o seu conhecimento do teatro — como Molière e Shakespeare, Roussin tem sido ator conhecido, que representou até Giraudoux em Nova York — êle possui todos os elementos para tornar qualquer cena altamente cômica, para despertar o riso crescente. Mas fica na bôca um ressaibo, como aquêle que vem depois do gôsto doce da sacarina. (Apresso-me a dizer que não é o riso que é açucarado; Roussin é demasiado hábil para isso).

A peça tôda gira em tôrno do mesmo assunto: a maternidade tardia e precoce na família Jacquet. Sabemos o que vai acontecer, mas não sabemos como: eis a originalidade de Roussin. Mas o assunto em si diverte mais no início, que no último ato.

Valeu a pena escrever tôda uma peça sôbre esta família? O público de Paris está dizendo sim; e pela reação na estréia, o público carioca concordará durante muito tempo.

Mas, Molière? Teria achado? Duvido...

Da interpretação homogênea, tratarei amanhã.

A TEMPORADA de Aimée, no Teatro Rival, será iniciada no próximo dia 10 com a peça "Que mulher!", original de Hennequin e Weber e tradução de Daniel Rocha.

Teatro Infantil

DOMINGO, 14, às 15,00, no João Caetano, o Grupo Garoto dará "O Bobo da Côrte", de Jacy Campos e J. Reis. Patrocinado pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, o espetáculo será ao prêço único de Cr$ 10,00.

"Beija-me e verás"

HOJE, no Teatro Carlos Gomes, Bibi Ferreira dará a peça que tanto divertiu o público no Teatro Regina, "Beija-me e Verás". No elenco, Delorges, Narto Lanza, Yara Cortez, Geny França e, naturalmente, Bibi, no papel que tão bem lhe assenta.

"Rapsódia Negra"

O TEATRO Experimental do Negro apresentou o seu espetáculo "Rapsódia Negra", até domingo passado, no João Caetano, depois de sua estréia no Acapulco. Acontece, porém, que Abdias Nascimento só nos mandou a nota a respeito na segunda-feira, 8! Eis por que não noticiamos o fato.

"Chiquinha Fubá"

SÓ até o dia 25 ficará no Serrador esta peça de A. Torrado, com Eva, Afonso Stuart, Ada Camargo, Jorge Doria, Almerinda Silva, Leda Valle, Rodolfo Arena, etc. Depois, a companhia viajará para Pernambuco.

Dercy muda de peça

"PARIS de 1900", será a nova peça de Dercy Gonçalves, que estréia no dia 17, no Teatro Regina. Terá montagem luxuosa e música de Jayme Mendes. Não será mais "Amelia, tu és minha", o nome do original a ser apresentado.

No Teatro de Madureira

"TUDO É Lucro" é a nova peça no Teatro de Madureira. O texto é de Alfredo Bredas, o elenco conta com Zaquia Jorge, Ivone Nelson, Vicente Marchelli, Renato Decarvas, etc.

Luiz Galvão volta ao Rio

NO Teatro Recreio, a companhia de Luiz Galvão voltará dentro de poucos dias, com Colé e Silva Filho. Terá o concurso do coreógrafo português Charles Mourão.

André Roussin em Copacabana

"A CEGONHA Se Diverte", em tradução de Elsie Lessa, é o sucesso do momento no Teatro Copacabana. A direção é de Henriette Morineau, que também tem o papel de Olimpia Jacquet. Com ela trabalham Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda, Francisco Dantas, Armando Braga, Judith Vargas e Fernanda Valli. Os cenários são de Benet Domingo.

Ruggero Jaccobi

ESTEVE no Rio Ruggero Jacobi, passando dois dias apenas na capital. Êle assistiu ao espetáculo do Tablado e concordou em elogiar a "mime" de Maria Clara Machado, gostando também muito da peça japonesa, "O moço bom e obediente". Agora, vai dirigir o primeiro espetáculo do Teatro de Estudante de São Paulo "Quebranto", de Coelho Neto.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.°, sala 24
Tel. 43-3305

MÚSICA

Keats e Mallarmé no Municipal

MARIO CABRAL

OUVIR Guiomar Novaes, cuja arte já foi descrita pela crítica consagradora de um Olin Downes, de um Virgil Thomson e de tôda a imprensa das Américas, é realizar o batidíssimo verso de Keats, citado por tôdas as pessoas mais ou menos versadas na língua do poeta: "is a joy for ever...".

Constatou-se isso, mais uma vêz, com a sua execução dos dois concertos, de Beethoven e de Chopin, sexta-feira, à tarde, no Municipal. Os aplausos que recebeu não foram apenas a resultante de um entusiasmo coletivo, do contágio emocional do momento, pois, terminada a audição e dispersado o auditório, quando o raciocínio readquire tôda a sua profundidade na análise de seus dotes artísticos, é que se pode bem avaliar o valor incomum daquela "thing of beauty" do verso famoso.

Entre os dois concertos de que Guiomar Novaes foi solista, a O. S. B. executou duas peças: "O Trompete Voluntário", de Purcell, em versão apreciável, mau grado a perigosa proeminência dos metais em certos trechos, contida, na medida do possível, pela direção segura de Eleazar de Carvalho e, na parte conclusiva, a "Alvorada", do "Escravo", de Carlos Gomes, peça frequentemente executada e cuja beleza panteísta o conjunto soube excelentemente realçar.

Mas, aquêles matais, objeto de constante preocupação para a regência, não intervêm na partitura de Beethoven. E sob o fascínio do instrumento solista de Guiomar Novaes as cordas sabem dòcilmente dialogar com o piano, Eleazar adquire punhos de renda e a orquestra se torna dútil, maleável, submissa à mensagem de Beethoven, ali magistralmente transmitida.

A qualidade que ressalta, logo, na arte da solista, ao expor o tema inicial e nos demais que entrosam o primeiro movimento, é a sua aparente despreocupação, a "aisance" absoluta, a ausência daquêle tentador e provinciano virtuosismo exibicionista, tão frequente neste gênero musical.

Já no primeiro movimento, ela ataca tranquilamente a longa cadência, orquestra e solista fundidos num instrumento só. Nenhum extravasamento pedante, nenhuma concessão ao efeito fácil, fatores que se firmariam no segundo movimento, andante con moto, para o qual o próprio autor recomenda um controlador "soft pedal" e em cuja beleza pungente Liszt enxergou a arte dominadora de Orfeu.

Um delicado rondó encerra o concerto, revestido do mesmo equilíbrio do movimento inicial. Êste concerto constituiu, a nosso ver, o ponto mais alto do concerto, mas sem nenhuma restrição ao concerto n.° 2, de Chopin, executado depois, com a mesma arte requintada e a mesma colaboração eficiente da O. S. B., regida com mão firme por Eleazar de Carvalho.

Aqui sobressaíram, dado o caráter da peça, o delicioso "cantabile" e a clareza cristalina das variações do instrumento solista, sobretudo no segundo movimento — Larghetto —, parte mais atraente do poema chopiniano.

Aplausos insistentes obrigaram a recitalista a conceder dois extras, também de Chopin. Mas era quase impossível prosseguir o concerto, e antes de ressoarem os primeiros acordes da "Alvorada", a grande dama paulista, a sala já na escuridão, não parava mais de voltar ao proscênio, tôda de negro, conduzida por Eleazar, para receber a manifestação carinhosa, comovida, sorridente, saudosa, lembrando Mallarmé: "une rose dans les tenèbres...".

MUSICAS
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 - TEL.: 22-0670

GRANDE OPORTUNIDADE
Importante emprêsa jornalística oferece vagas a produtores de publicidade. Completa assistência e excelentes condições financeiras com remuneração fixa e comissões. Rua do Lavradio, 98, 1.° andar, das 8 às 10 horas.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

— PUBLICIDADE —

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Concursos de Desenhos para Sêlo e Medalha

Encerram-se respectivamente a 23 de Setembro e 23 de Outubro, os prazos para entrega dos trabalhos concorrentes aos concursos de desenho para sêlo e para medalha comemorativa do IV Centenário da fundação de São Paulo.

O primeiro corresponde a duas emissões de sêlos postais com prêmios de Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 para cada emissão. O concurso de medalha oferece um único prêmio de Cr$ 30.000,00.

Informações e regulamentos poderão ser solicitados ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, rua 24 de Maio n.° 250 — 8.° andar.

São Paulo, 28 de agôsto de 1952

Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente



LEONOR ORLANDO é um dos mais promissores elementos do Ballet da Juventude, conjunto que, em nova fase, se apresentará no Teatro Municipal, no próximo dia 21. "Os mais jovens bailarinos do Brasil", que se preparam ativamente para essa estréia, na sede da U.N.E., à praia do Flamengo, 132, contam, ainda, com a colaboração de elementos já consagrados em nosso meio.

NOTICIÁRIO

BOLETIM INFORMATIVO DA PRA-2 — A Rádio Ministério da Educação acaba de nos enviar o último número dêste boletim de divulgação de suas atividades. Contém interessante colaboração de seu corpo de redatores. Transcreve, ainda, a apuração do concurso promovido anualmente por "Cinemúsica" para a eleição dos melhores intérpretes do ano, na música popular. O resultado, entre os artistas nacionais, é o seguinte:

Cantores: Orlando Corrêa, Bill Farr e Silvio Caldas. Cantoras: Linda Batista, Heleninha Costa e Carmélia Alves. Conjuntos vocais: Os Cariocas, Quatro Ases e um Coringa, Garotos da Lua. Pequenos conjuntos: Milionários do Ritmo, Conjunto de Chuca-Chuca e Os Copacabanas. Sax-alto: Arcy e Zezinho. Sax-tenor: Cipó, Quincas e Zé Bodega. Clarinete: Severino Araújo, Zacarias e Kuntz. Piston: Santos, Pernambuco e Djalma. Trombone: Maciel. Piano: Fats Elpidio, Radamés Gnatalli e Chuca-Chuca. Guitarra: Betinho, Nestor e Garoto. Contrabaixo: Don Waldrico, Juvenal e Alcido. Bateria: Luciano Perrone, Cazuza e Sut. Orquestras: Peruzzi, Tabajara e Zacarias. Arranjadores: Gaya, Lirio Panicalli e Radamés Gnatalli.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 9, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 13 às 16 horas — Ruas Pereira Alves, Joana Alves, Marquês de Muritiba, Maici, Iguatemi, Catupi, "A", Erico Coelho, Professor Hilarião da Rocha, Eutiquio Solenade, Domingos Mondim, Comendador Bastos, Costa Dória, Capanema, Manoel Pereira da Costa, Ampuriis, Demétrio de Toledo, Caricé, Bojuru, Guiricema, Jari, Jussiape, Tremembé, Arajá, Curuçá, Cambuí, Engenheiro Coriolano, Magno Martins, Apeacaba, Olimpio Machado, Teotônio Freire, dos Botocudos, Marau, Pio Dutra, Japuias, Jarinu, Ataguatinga, Almirante Figueiredo, Haia, Oitenta e Sena; Praias Olaria, Cocotá, Barão de Capanema e Guanabara; Estradas do Dendê e do Quilombo; Praça Carmela Dutra, Travessa Olaria e Avenida Paranapuã.

ILHA DE PAQUETÁ — 13 às 16 horas — Ruas Comendador Lage, Manoel Macedo, Luiz de Andrade, São Jerônimo, Domingos Olimpio, Maria Freire, Coelho Rodrigues, Pinheiro Freire, Furquim Werneck, Dr. Lacerda, Adelaide Alambari, Tomaz Cerqueira, Dois Irmãos, Guimarães Passos, Dr. Aristão, Maestro Anacleto, Padre Juvenal, Cerqueira e Feliciana Borges; Praias do Catimbau, José Bonifácio, Marechal Floriano, dos Tamoios, Manoel Luiz e Pintor Castagneto; Travessas dos Pescadores, Dois Irmãos, Vicente, Dr. Polucema e Cerqueira, e Praça Pintor Pedro Bruno.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 10, as fôlhas do 15.° dia útil:

PENSIONISTAS: Diversas Pensões da Marinha — fôlhas 7.320 a 7.322 — letras A a Z; e Montepio do Trabalho — fôlha 7.401 — Letras A a Z.

Obras da Prefeitura

EM sua última reunião, o Conselho Rodoviário do Distrito Federal aprovou o orçamento e bases de especificações para concorrência pública destinada à execução da obra de pavimentação da estrada de Vigário Geral, orçada em Cr$ 2.552.905,00, na extensão de 1.200m e 8 metros de pista correspondendo ao trecho Agua Grande-Avenida das Bandeiras.

Opinou ainda o mesmo órgão favoravelmente à abertura de concorrência pública, destinada à adjudicação da obra de prosseguimento de construção da avenida Litorânea, no trecho Pontal-Prainha e orçada em ...... Cr$ 6.849.180,00, numa extensão de 2.800 metros. Em seguida foi aceita uma indicação do conselheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, no sentido de serem realizados os estudos destinados ao prosseguimento e conclusão da obra de construção da avenida Litorânea, no trecho da praia da Gávea, tendo sido prestada, na mesma ocasião uma homenagem ao representante do Clube Militar, conselheiro Henrique Cunha, por motivo de sua promoção ao pôsto de general de Divisão.

Finalmente, foi lido o relatório sôbre a inspeção feita na semana finda às obras em andamento, nas estradas dos Bandeirantes, do Ipadu, Rodrigues Caldas, dos Três Rios e Grajaú-Jacarepaguá.

Guia profissional

Despachantes

ESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2002 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista
Rua do México, 74 - 11.° andar s. 1105 — Tel: 52-5066

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.° andar, grupo 1501 s. 4 — Tel.: 32-3382.

CINEMA

QUANTO CUSTA UM FILME

DANILO RAMIRES

SEGUNDO dados oficiais sôbre a atividade cinematográfica na Itália, os "extras" recebem, nos estúdios, de acôrdo com as tarifas sindicais, de um mínimo de 800 a um máximo de 1.200 liras por dia.

Um "extra", entretanto, a quem seja confiada pelo diretor alguma ação individual no filme, passa imediatamente para a categoria de genérico, cujo salário vai de 2.500 a 3.500 liras por dia, mas que, com as indenizações e os extraordinários, pode chegar até 6.000.

Ordenados

OS atores comuns costumam receber um mínimo de 8.000 liras por dia de filmagem. Naturalmente, êsses algarismos tomam outro vulto quando se trata de "estrêlas" ou "estrelos".

Nessa categoria, o "record" atual na Itália pertence a Ana Magnani, que chegou a receber 60 milhões de liras (cêrca de 2 milhões e 400 mil cruzeiros em nossa moeda) por um filme.

Totó, que, na Itália, desfruta de grande popularidade e é considerado elemento seguro de receitas de bilheteria, exige 30 milhões por filme, Amedeo Nazzari, 22; Silvana Pampanini, 20 e Franca Marzi, 5.

Com os diretores

OS diretores costumam ser pagos com um máximo de 15 milhões de liras por filme e com um mínimo de 5 milhões. Única exceção, pela modéstia das suas pretensões, é Renato Castellani, o qual não exigiu mais do que 1 milhão (cêrca de 40 contos, no câmbio oficial) para cada um dos seus três últimos filmes, muito embora o primeiro dêsses três ("Sob o sol de Roma") tivesse sido premiado em Veneza e o último ("Dois tostões de esperança"), no festival de Cannes.

Renda de filmes

O CUSTO total de um filme oscila, na Itália, entre 70 e 130 milhões de liras e sòmente em casos excepcionais vai além dos 200 milhões.

"Fabiola", de Blasetti, entretanto, custou 1 bilião, o máximo que se gastou, até agora, na Itália com a produção de um filme; "Camisas vermelhas", de Goffredo Alessandrini, custou 300 milhões; "O moinho do Pó", de Lattuada, bem como "Primeira comunhão", de Blasetti, 180 milhões.

Também nos gastos, um dos diretores mais modestos é Renato Castellani, cujo filme mais recente ("Dois tostões de esperança") se manteve dentro do limite mínimo de custo dos filmes italianos, não tendo ido além dos 80 milhões (cêrca de 3.200 contos de nossa moeda), muito embora o filme tivesse sido rodado em locação fora de Roma.

HOJE

A VENENOSA — Da Pelmex — Direção de Miguel Moroata — A pitonisa havia vaticinado que todos os homens que beijassem aquela mulher morreriam imediatamente. No elenco, Gloria Marin, Armando Calvo e José Linhares. Nos cinemas: IPANEMA, COLISEU, AZTECA, REI, TIJUCA, IDEAL, MARACANÃ, IGUAÇU e BONSUCESSO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A CAMINHO DO PECADO — Da RKO Radio — Direção de Robert Stevenson — Em Las Vegas, um romance de amor entre jôgo e jogadores — Com Victor Mature, Jane Russel (a principal atração do filme) e Vincent Price. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, HADDOCK LOBO e PRIMOR. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A INTRUSA — Da Twentieth Century Fox — Direção de King Vidor — Uma jovem japonesa casa com um americano e vai para os Estados Unidos — Surge um problema: a moça não é aceita pelo povo da pequena cidade. Com Don Taylor, Shirley Yamaguchi e Marie Windsor. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AMERICA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MARIA CRISTINA — Da Pelmex — Em segunda semana, no Odeon — Musical — Com Maria Antonieta Pons na tela e no palco. Na tela: 2, 4,35, 7,15 e 10 horas. No palco: números de dança com a estréia do cinema mexicano às 3,30, 6,30 e 9,15 horas.

TORMENTO DA CARNE — Da Universal International — Direção de Joseph Pevney — História dum lutador de box que fica surdo — Com Tony Curtiss, Jan Sterling, Mona Freeman, Connie Gilchrist e Wallace Ford. Nos cinemas VITÓRIA, MEM DE SÁ, CASTELO, Odeon de Niterói, AVENIDA e CAPITÓLIO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS DO SUL — Da Columbia Pictures — Direção de Earl Mc Evoy — Episódio de aventuras no fim do século passado. Comédia. Com Terry Moore, Robert Cummings e Jerome Courtland. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSÉ, SANTA ALICE, LEME, BARONESA, ROSARIO e ESPERANTO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ADULTÉRIO — Da Art Films — Direção de Giacomo Gentilomo — Romance de paixões. Um caso policial com uma prisão injusta. Com Lea Padovani, Marcello Mastroianni e Andrea Checchi. Nos cinemas ART PALACIO, MAUÁ, PARATODOS e PATHÉ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

JENNIE — Da United Films — Direção de William Dieterle — História duma atriz — Com Jennifer Jones, Joseph Cotten e Ethel Barrymore. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, CARIOCA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, FLORIANO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MARIA ANTONIETA PONS
EM PESSOA!
NO PALCO, DANÇANDO. MAMBOS! RUMBAS! CONGAS!
2.ª semana!
NO FILME "MARIA CRISTINA"
PELMEX
COM CARLOS CORES
DIREÇÃO: RAMON PEREDA
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE
CINE ODEON
HORARIO
PALCO: 3.30 - 6.30 - 9.15 H.
FILME: 2 - 4.15 - 7.15 - 10 H.

a Venenosa
Armando CALVO ★ Gloria MARIN
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
5.ª feira NATAL — 6.ª feira AVENIDA — BRAZ DE PINA
AZTECA — REX — IPANEMA — IDEAL — TIJUCA — COLISEU — MARACANÃ — IGUAÇU — ICARAÍ
HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10 H.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

"NÃO desejo examinar mais a fundo o problema, porque esta reunião constituiu uma surprêsa para mim e, também — e insisto sôbre êste ponto — porque não se tratou aqui de discutir uma matéria, mas sim de condenar um suposto culpado, o que torna inútil uma intervenção mais extensa".

Noto certa surprêsa em minha volta. O representante soviético intervém, sem pedir licença:

— "Camarada Castro, porque defendes dessa forma a Hernandez, quando se portou tão mal contigo? Roubou várias partes de teu livro para utilizá-las no seu. Por outro lado, no México, Hernandez acusa-te, dizendo que estás inteiramente de acôrdo com êle, representando em Moscou sua posição política recém-adotada. — Por que te agarras com o que naufraga?"

Respondo:

— "Coloquemos as coisas em seus devidos lugares, camarada Stepanov. Hernandez não me roubou nada. Pediu-me, apenas, umas informações que lhe forneci espontaneamente. Sabes perfeitamente que foi a Internacional Comunista que o encarregou de escrever o livro. — Que teriam dito se me houvesse negado a dar-lhe os dados pedidos? — Simplesmente tachariam tal conduta de ato de sabotagem. Resta, portanto, saber se as declarações de ser seu representante em Moscou, são verdadeiras ou não. — Por que acreditar apenas no que pode prejudicar-me? Se Hernandez manifestou-se contra o sistema familiar na direção do partido, instaurado por Dolores, considerando-o nefasto, estou de acôrdo com êle. Se criticou as atividades de Uribe e Mije, aqui censuradas por todo mundo, antes dele, também estou de acôrdo com Hernandez. Se declarou que a situação da emigração espanhola é má — o que ninguem pode negar — estou de acôrdo. Se tentou apoderar-se da direção do partido, não estou de acôrdo com êle. Se afirma ser eu seu representante em Moscou, não estou de acôrdo. Tudo isto não é defender Hernandez, mas defender-me a mim mesmo contra uma série de acusações que considero [illegible], e dar minha opinião sôbre determinados pontos, opinião que pode coincidir, hoje, com as de Hernandez, mas que era partilhada por todos, até há bem pouco tempo".

Uns minutos de silêncio.

— "Camaradas" — diz a "Pasionaria" — "creio que o problema foi suficientemente debatido. Trata-se de aprovar ou não minha proposta concernente a Castro, isto é, sua exclusão do Comitê Central e da redação da Rádio Espanha Independente... Estão de acôrdo, camaradas?"

— Sim.

Levantei-me e comecei a recolher meus papéis.

— "Estão de acôrdo em enviar-se um telegrama aos camaradas do México?"

Olhei-a fixamente.

— Devo vir trabalhar amanhã?

— Não, é melhor que não venhas mais.

— Adeus.

Ninguém respondeu. Saio do escritório. O relógio da sala contígua marca duas horas e meia da madrugada. Atravesso o vestíbulo e ponho-me a descer as escadas.

A pedra atingiu-me em cheio. Pretel reune-se a mim, em baixo. Durante algum tempo caminhamos em silêncio.

Depois volta-se e diz-me:

— Castro, enquanto estiveres de acôrdo com o partido, podes contar comigo...

— Obrigado, Pretel.

— Não desesperes, Castro. É preferível meditares sôbre teus erros, tratando de corrigi-los. É o melhor conselho que posso dar-te.

Chegamos ao Lux. Pretel despede-se de mim, no primeiro andar.

— Bôa noite, Castro.

— Bôa noite, Pretel.

Meus nervos cederam e meu corpo inclinou-se um pouco mais que de costume; cada passo constitui um esfôrço e cada esfôrço um passo a mais para o esgotamento. Chego ao "nosso" andar, arrastando os pés.

Morto politicamente!

É a primeira etapa.

Chego à porta do quarto detendo-me uns instantes... A segunda vítima está aí dentro. Entro. O barulho da porta despertou Esperanza:

— Para que essa reunião?

Olho-a sem dizer nada. Deve ter lido algo de anormal em meu rosto, além do cansaço.

— Que aconteceu?

(Continua amanhã)

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretario da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

É preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

LEIA E ANUNCIE NO
MERCADO DE AUTOMOVEIS
UMA PÁGINA FEITA PARA O SEU INTERESSE —o— PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

Seção IMOBILIÁRIA

-Cultive o seu pomar...no VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - ARARAS



adquirindo nêsse belo e privilegiado local uma granja de 2.000m², pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando apenas

Cr$ 500,00

POR MÊS

Clima de montanha – água em abundância – florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Adquirir lotes no pitoresco Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação num lugar de Valorização Garantida.

★

NOTA: – O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3.000 granjas. À preferência na escolha das granjas não vendidas será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00

CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

COPACABANA - Posto 4

Final de construção. Edifício "Icatu". Localizado no melhor ponto do bairro com sòmente dois apartamentos por andar e ambos de frente, constituídos de: vestíbulo, varanda, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 quartos, 1 e 2 banheiros sociais, copa e cozinha; diversos armários embutidos e demais dependências de empregado e garagem. Preço de incorporação a partir de Cr$ 675.000,00 com 40% financiado e grande facilidade de pagamento do restante. Venda exclusiva: **Decio Lefèvre e Antonio Saad.** — Avenida Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670.

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se ótima loja, com 220 m2 em excepcionais condições de pagamento.

Informações e venda com: **Décio Lefèvre e Antonio Saad** — Avenida Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670

—o—

COPACABANA - Posto 6

Em final de construção, para entrega em 2 meses, vendem-se ótimos apartamentos, constituídos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com 50% financiados e grande facilidade de pagamento do restante. Venda e informações com: **Decio Lefèvre e Antonio Saad.** — Av. Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670.

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se ótimos apartamentos, constituídos de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com box, copa-cozinha e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 800.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento em 18 anos. Planta e informações com **Decio Lefèvre e Antonio Saad.** — Av. Erasmo Braga, 277, s. 911. Tel.: 22-6670.

IMPERMEABILIZAÇÕES

3/PLY = ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'água
(garantia: 10 anos)

ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

Envidraçamento de VARANDAS

MONTE SERRAT

MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0088

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº 14
PEDIDOS AO TELEFONE 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA



INVULNERÁVEL

• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •

FABRICADA NO BRASIL
ITÁLIA, FRANÇA, SUISSA
ALEMANHA, BELGICA
INGLATERRA ETC.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua Primeiro de Março, 15
Telefone 23-2414

Departamento de Administração de Imóveis
EXCLUSIVAMENTE POR CONTA DE TERCEIROS

Incorporação no Leblon

RUA DIAS FERREIRA, próximo à praia. Apartamentos com 2 e 1 quartos, sala e demais dependências.

Construção adiantada em Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO, 625.
1) Apartamentos de luxo, òtimamente localizados e de acabamento esmerado, com 3 quartos, 2 salas, terraço, 2 banheiros sociais, "hall", dependências de empregada, copa, cozinha e área de serviço.
2) Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
3) Garage no edifício.

Final de Construção

RUA AIRES SALDANHA, 104.
Apartamentos 1001 e 1002, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
RUA AIRES SALDANHA, 104.
Apartamento 802, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
PLANTAS E DETALHES SÔBRE PREÇOS E MODALIDADE DE PAGAMENTO DAS 12 ÀS 18 HORAS

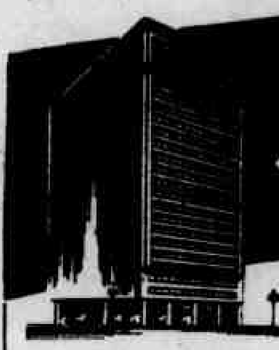
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar - Fone 42-2633

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-66..

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 52-8281 52-9767



ED. DELAMARE

APARTAMENTOS...
DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - S/304 - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

Bancário!

Capitalize para o futuro uma pequena parte dos seus vencimentos atuais, adquirindo um terreno em

JARDIM MERITÍ

que fica situado à 25 minutos apenas da Praça Mauá, numa zona densamente povoada à margem da importante rodovia Presidente Dutra. Nessa área de grande valorização, dispondo de condução à vontade, com água e luz elétrica em todos os lotes, V. pode construir sua casa, solucionando assim, de modo prático e fácil, o seu problema de habitação. Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de **380,00**

Vá V. mesmo, com sua família, escolher seu lote em Jardim Meriti, aproveitando a oportunidade para dar um lindo passeio servindo-se da condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente grátis.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:
Nome ....
Endereço ....
Profissão ....
Cidade .... Telefone ....
J.M.T.I.

Para maiores informações, procure a secção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

Guia Médico

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3120 e 26-0318.

DR. M. NOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 - s. 1008 — 3as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res. 26-8664.

Cirurgia

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6528 Res.: Fone 27-3153.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3307.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0808.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Budição) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Casas populares em Fortaleza

O engenheiro **Daniel Uchôa Cavalcanti**, da **Fundação da Casa Popular**, acaba de abrir concorrência em Fortaleza, para a construção de 400 casas populares.

O respectivo edital, publicado na imprensa da capital [illegible], deverá ser transcrito [illegible] Oficial" ainda no d[illegible] semana, estabelece[illegible] até 18 do corrent[illegible] sentação de prop[illegible] de firmas constr[illegible]

ANCOROU NA ESPLANADA DO CASTELO

O NAVIO NEGREIRO

Navio ou "quilombo" — como queiram.... — O café negro — Onde a democracia racial se apresenta no seu mais alto grau — Brancos e pretos juntos e alegres — Estrêlas colored brilham num paraiso de gás neon — O duelo de boca entre Abdias Nascimento e Solano Trindade — Dois grupos em disputa — Descobre-se um ladrão de folclore! — A Josephine Baker da roda e seus desaforos — Black Out e Grande Otelo — José Medeiros e Paris — O grupo da boina branca — Mãe de Santo, Tenório Cavalcante e o engraxate-dançarino — Bastião, o capanga de Abdias — Um preto que odeia a cultura brasileira, é cine-maniaco e pedante — Fim de festa com Augusto Rodrigues, Santa Rosa, Doutel de Andrade, Augusto de Almeida Filho, Aluizio Acioli e outros — Onde ninguem dá bolas a José Lins do Rêgo — Assim é o café Vermelhinho, onde a lei é representada pelos pretos — No fim, um bando de gente boa que não gosta de briga.

O "VERMELHINHO" já foi o café da moda: era o ponto onde se reuniam estrêlas do jornalismo, da literatura e das artes. Depois, passou por um longo periodo fora do cartaz: o movimento e a preferência de quem o frequenta oscila de acôrdo com a cara do gerente e dos garçons. Hoje, o café, vive dias agitados. Pouco antes das onze começam a chegar as primeiras caras familiares, e muitas outras desconhecidas: estas, pertencem à grande legião de funcionários dos Ministérios, autarquias e escritórios, que tomam um café em pé ou sentam-se do lado direito de quem entra, para um lanche ligeiro, antes do expediente. As caras familiares: repórteres apressados, romancistas frustrados, poetisas que jamais publicaram um verso, rapazes estreantes do cinema nacional, à procura de publicidade ou fazendo planos mirabolantes. No fundo, gente boa e simples. Aparecem o pintor Santa Rosa, o cronista Aluisio Acioli; surgem Doutel de Andrade, do "O Jornal", e Nahum Sirosky, de "Visão"; cafèzinho rápido, e até à tardinha, depois da primeira fase de trabalho na sessão da Câmara ou nas redações.

DE 12 ÀS 15

A GENTE de imprensa desaparece. O "Vermelhinho" passa a pertencer, durante três horas, quase sòmente ao funcionalismo público. Na calçada, assuntos que variam da politica ao futebol. Por falar em futebol, raramente surge por ali um craque. Mas Otávio, do Botafogo, já foi visto, casualmente, tomando água mineral.

O café da rua Araújo Pôrto Alegre, barulhento e sem atrações, tem uma particularidade: é o lugar do Rio onde a democracia racial se apresenta no seu mais alto grau: de 18 às 20,30 a parte direita da casa dá a impressão de um pequeno quilombo, ou de um navio negreiro de pequena tonelagem ancorado em pleno centro, comandado e tripulado por brancos (gerente, cozinheiro, garçons, o homem dos cigarros, etc.) tendo por passageiros a fina flôr do mundo artistico negro desta capital: gente do grupo de folclore chefiado pelo poeta Solano Trindade, astros da "Rapsódia Negra", de Abdias Nascimento, pequenos grupos independentes que fazem seus fuxicos, fotógrafos mulatos, todos misturados com seus amigos brancos, sentados nas mesmas mêsas e, quem sabe, vivendo os mesmos dramas desta época cruel e ingrata. A palavra preconceito de côr ou de classe ali não existe.

BOM COMPORTAMENTO E ALEGRIA

UM dos primeiros a chegar é o poeta Solano Trindade: mora em Caxias, trabalha no IBGE, e dirige o "Teatro Folclórico Brasileiro", integrado por algumas dúzias de crioulas, crioulos e mulatos. Luta com enormes dificuldades e os ensaios numa sala da ABI custam dinheiro. Quem paga êsses ensaios são os muitos amigos de Solano. Aproxima-se de um deles e diz:

— "Hoje é a sua vêz".

Isto significa que o pecador tem que perder o amor de 10 cruzeiros. Não raro, porém, Solano desaperta um dos seus financiadores em apuros: coisas que acontecem. Depois, aparece Abdias Nascimento, agora dirigindo um espetáculo cujo nome é "Rapsódia Negra", que tem feito sucesso nas boites da cidade. Abdias e Solano já foram amigos intimos. Mas, por causa de teatro, tiveram, há dias um duelo de boca. Solano, desesperado, gritava, alto e bom som:

— "Ele roubou o meu folclore. E' um ladrão!"

E Abdias, convicto:

— "Folclore não te pertence, macumbeiro!".

E em tom bacharelesco:

— "Folclore é patrimônio comum. Você pensa que isto aqui é Caxias? Tenório manda lá, não aqui!".

A briga resumiu-se nisso, para o bem-estar de todos e felicidade de ambos.

"QUEM É AQUÊLE BRANCO?"

COMO já afirmei, os pretos sentam-se do lado direito de quem entra: questão de hábito.

O próprio sr. Cecilio Marques, do IAPETEC, senta-se do lado direito, e seu prestigio entre os demais "colored" é algo de muito sério. Daqui de minha mesa vejo entrar Augusto Rodrigues, Osório Borba, Homero Homem; formam um grupo ao qual se junta meia dúzia de negros brilhantes, num bate-papo que se prolonga até pouco depois das 20 horas, quando cada um toma o rumo de casa.

O pintor cearense Antonio Bandeira, gordo, simpático, com voz de trovão, é infalivel: discute seus problemas, fala sôbre sua pintura, seus projetos futuros, e retira-se, depois de tomar uma batida de limão, que mais parece veneno. Os brancos que fazem parte das rodas de tôdas as noites são conhecidos: Augusto de Almeida Filho, Ivan Alves, Humberto de Campos Filho, Vitor e Luiz Leal de Souza e outros.

Noutro dia, apareceu Filinto Muller: não sentou. Tomou um café, e, antes de sair, sua fisionomia estranha ao ambiente chamou a atenção de um mulato, que perguntou:

— "Quem é aquêle branco?".

Ninguém soube responder. E o preto, aborrecido quando um rapaz lhe disse que era Filinto, completou:

— "Este lugar está muito desmoralizado. Um dia dêsses, foi Plinio Salgado, hoje é Filinto. Não estou dizendo!...".

Reportagem de JOSÉ LEAL
Fotos de ERNESTO SANTOS

A JOSEPHINE BAKER DA RODA

DISCRETAMENTE, dá ares de sua graça Aluizio Accioli. Accioli, que é branco, tem muitas relações nos meios negros do "Vermelhinho". Naquela mesa à direita está sentado o escritor Raimundo de Souza Dantas, expoente da raça a que pertence. Aliás, não é bem visto pelos negros que o acusam de vaidoso, pretensioso, mascarado. Guerreiro Ramos não é freguês de todos os dias, bem como Edison Carneiro. Mas, de vêz em quando, dão ares de sua graça.

Também aparecem artistas do rádio: Black-Out, com seu sorriso de meio metro, distribuindo cumprimentos estudados; Grande Otelo, cuja popularidade no meio é espantosa.

Nunca vi por lá o Chocolate nem o Cesar Cruz, mas vejo sempre o Tião, apontado pelos criticos como um artista de grandes qualidades. Quem não falha é a Coralina — uma preta que obteve grande sucesso imitando Josephine Baker na boite "Acapulco". Fala como se tivesse tomado chá de penas de papagaio.

BOINA BRANCA E ELEGÂNCIA

TOMANDO conhaque Macieira, gentileza do fotógrafo José Medeiros, estão numa só mesa quatro belos espécimes da raça, todos com originais boinas de croché branco, parecendo time de volei. As mais bonitas são a Maria das Dores e Paula: durante o dia trabalham no fôrno e no fogão de uma embaixada. Têm as noites livres e são artistas de Solano Trindade. Beber macieira no "Vermelinho" é coisa de rico: as doses são carissimas. A bebida que mais se vende ali é o chôpe, uma purinha ou batidas de limão. Verdade seja dita: os "colored" são contra o tira-gôsto.

Conta-me um entendido no assunto que elas, principalmente elas, só comem quando encontram quem lhes pague: até mesmo um simples bolinho de bacalhau.

Há também as que são modelos da Escola de Belas Artes, como Maria de Lourdes, mulata clara e despretenciosa, com ares angelicais. E' também artista do grupo de Abdias Nascimento. Há noites em que o movimento é fraco. Mas, quando há ensaio da troupe de Solano ou quando Abdias convoca sua gente para traçar planos, o "Vermelhinho" enche-se e a zuada é grande.

Muitas daquelas negras esbeltas, bem pintadas, elegantes, com ares de "vamp" que o amigo pode encontrar no café, sairam dos dois grupos teatrais, por motivos vários. Mas, nem por isso, deixam de comparecer às rodas dos antigos companheiros, na esperança de uma reabilitação, ou com esperanças ocultas. Uma delas é a Neusa, dizem que malandríssima.

A MÃE DE SANTO

HA de tudo no navio negreiro: passageiros naturais de Mangueira, do Môrro do Pinto, do São Carlos, do Quieto; vindos do Pindura Saia, dos Urubús, da Favela, ou de Caxias, Nova Iguaçu, vizinhanças de Copacabana.

Há intelectuais, pilantras, vagabundos tambem e até mães de santo, como Cléa, com 100 quilos de pêso, vestido amarelo, que fala inglês e é apresentada como americana por que viveu algum tempo nos Estados Unidos.

Cléia é a mãe de santo do terreiro de Solano Trindade, na República presidida por Tenório Cavalcanti. Sim, porque Solano também faz suas macumbazinhas para divertir os amigos ou mediante contrato, como pura demonstração. Há, também, meninotes que fazem teatro, como Jurandir, preocupado com a apresentação de peças infantis. E músicos como Caximbo, tocador de atabaque, e Sete, tocador de reco-reco, ambos da orquestra do Teatro Popular Brasileiro, o teatro de Solano.

Um rapaz chamado Italo (branco, às voltas com coisas de cinema, amigo número um dos negros) diz-me:

— "Está vendo aquêle ali? E' o Celino".





Alguns dos passageiros do estranho navio ancorado na Esplanada do Castelo.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 828 — TERÇA-FEIRA — 9 DE SETEMBRO DE 195



Há de tudo, no navio negreiro: até mãe de santo

Fico na mesma. Italo me explica:

— "Não conhece o Celino, engraxate? E' dançarino de uma troupe. Come dois, três pratos de uma vêz".

Entra um rapaz que conheço de vista e de ligeiras conversas. Mas, não sei quem é. Uma loura do Rio Grande do Sul, que deseja ser artista, explica:

— "E' o Bastião".

— "Que Bastião?".

— "Sebastião Rodrigues Alves, meio capanga de Abdias. Anda armado de revólver".

— "E tem licença da policia?".

— "Isto é com o Coronel Rosas, da Policia Politica. Dizem até que êle é inteligente e "sopra" os livros de certo escritor mulato".

ÓDIO À CULTURA BRASILEIRA

SÃO quase 19,30 — e a casa está fervilhando. Num canto, Barbosa de Souza, fotógrafo: é o querido das gurias negras. Com êle, Zé Palmeira, da Agência Nacional. Alto e forte, trajando tropical claro, Aldemar Miranda, de "O Mundo". Vem dar boa noite aos amigos e anunciar sua próxima viagem ao Paraná, no carro do deputado Firman Neto.

Três vultos de pé, no meio do salão, olham para um lado e outro: José Lins do Rego, Simeão Leal e um desconhecido: provavelmente algum senhor de engenho da Paraiba. Os pretos olham José Lins sem maior interêsse. Chega mais um: é o Heronides Rodrigues, cine-maníaco, e segundo José Lewgoy, o Marcel Corne do "Vermelhinho". Heronides é tido como pedante: odeia a cultura brasileira e é francofilo. Para êle, tudo é França. Só lê livros franceses.

UM BORORO' NA TRIBO NEGRA

GOMES, o garçon, anuncia:

— "Vai fechar, vai fechar!".

Todo mundo mete as mãos nos bolsos, puxando notas de um e dois cruzeiros para cobrir as despesas, que não são muitas. Alguém se aproxima de Zé Medeiros e lhe pede 50 pratas emprestadas.

— "Estou liso, liso. Paris deixou-me pior que o Brasil: tudo que eu tinha gastei".

Desembarcam do navio negreiro os seus passageiros. Não conheço o último a sair.

Dizem-me:

— "Aquêle é o Bororó, compositor de sambas. Sente saudades do cheiro de sangue negro e de vêz em quando viaja neste barco, apesar de ter cara de branco".

ANCORADO

PERGUNTAREIS: "E o Navio Negreiro", quando levantará âncoras"? — Por enquanto, está ancorado na Esplanada do Castelo. E é o único de primeira classe no pôrto do Rio de Janeiro. Os passageiros deixam o barco às 20,30, e só regressam no dia seguinte. Até quando estará ancorado ali, não sei: não depende de mim. Depende da cara do gerente, se é simpático, ou não, e dos garçons, se prestam ou não prestam.

CINQUENTA PINTORES DE PALMO E MEIO

Escolinha de Ivan Serpa: mundo de colorido e magia — Quem quer trabalha, quem não quer brinca — Contra-senso receber dinheiro para ensinar crianças — Portas abertas para todos

IVAN Serpa é um jovem pintor filiado às correntes abstracionistas, que um dia resolveu reunir uns garotos em sua casa e lhes dar lições de pintura. Os garotos gostaram da brincadeira, dedicaram-se ao trabalho e o resultado foram exposições, muito bem recebidas, em Juiz de Fora, em Resende, no Rio, em Toulouse e Arras.

[illegible] Ivan Serpa não sabe. Sabe que é uma menina feliz, e isto lhe basta.

COM o renascimento do Museu de Arte Moderna, a cuja atuação a sra. Niomar Moniz Sodré deu um sentido dinâmico, novos horizontes se abriram para a escolinha. O Museu a perfilhou. Nem lhe faltou um nome pomposo. E', hoje, a Escolinha Ivan Serpa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Prepara, no momento, mais duas exposições na Europa, ambas para o inicio do ano que vem: uma em Paris e outra em Madrid.

Organização

SUA organização foge aos moldes dos colégios comuns. E' um curso livre, que não exige disciplina às crianças, dando-lhes possibilidades de se sentir alegres num ambiente alegre.

Funciona aos sábados, das 14 às 16 horas, no 13.º andar do edificio do IPASE, em instalações graciosamente cedidas. Destina-se a filhos de sócios do Museu, admitindo alunos desde 2 anos e meio até 16, quando, então, passam para o curso de adultos, também sob a orientação de Ivan Serpa, no mesmo local, às têrças, quintas, sextas e sábados.

O horário

CINQUENTA pichotes ali se encontram, pincel em punho, misturando tintas na paleta, muito compenetrados diante do cavalete. A fisionomia de todos reflete uma grande satisfação. Trabalham quando querem. Quando não querem, brincam.

Informa Ivan Serpa que alguns se revoltam contra o horário: na hora de dar o fora, batem o pé e fazem beicinho para ficar mais um pouco. O remédio é deixá-los ficar. Mas o diabo é que êsse "pouquinho" às vêzes chega a uma e mesmo duas horas.

O professor

IVAN Serpa se entrega ao seu trabalho de livre e espontânea vontade. Quando a sra. Niomar Moniz Sodré quis estabelecer um pagamento para êle, recusou.

— "Para ensinar crianças, considero um contra-senso receber dinheiro".

Para êle, tôda criança é um artista inato. Ser artista é uma condição da criança. Em sua idade, tudo é novo e demanda pesquisa. Não tem os preconceitos do adulto. As que apresentam problemas têm a causa dos mesmos nos próprios adultos.

Aproveitamento

TEM havido, nas aulas, bom aproveitamento, considerando Ivan satisfatórios 60% dos trabalhos feitos. Quando a criança termina uma tela, êle lhe pergunta se se satisfaz com a execução. Pergunta, depois o porque da resposta negativa ou positiva. Se a criança encontra erros no trabalho, pede-lhe que os corrija ela mesma, nunca lhe dizendo que "é" realmente um êrro. Não dá também a solução, preferindo discutir com o aluno os problemas que apareçam.

Há crianças que, para corrigir o que supõem esteja errado, fazem e refazem até 15 vêzes o trabalho.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO MIRANDA
(Ilustrações da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Caso excepcional

APARECEU um caso, na escolinha (Ivan Serpa prefere não citar nomes), considerado excepcional. Trata-se de um menino de 14 anos que perdeu a noção do desenho infantil, enriquecendo-o de tal forma, que em seus trabalhos não se sente "a magia infantil e sim um grande poder criador, o enriquecimento da côr e da forma adquirido espontâneamente".

Ivan Serpa acha melhor, para o leitor ter uma noção mais aproximada do caso, o exame de uma coleção de desenhos dêsse menino, que o Museu encadernou e guarda. Diz que, sem o ver trabalhando, há de se julgar que o professor lhe ditou a composição, a proporção, o equilibrio cromático.

NO método que usa, Ivan Serpa não faz sugestões, ao aluno, de problemas abstratos ou figurativos, nem mesmo quanto aos adultos.

— "Todo aluno deve ser cem por cento livre, para encontrar seu caminho independentemente do que eu mesmo procuro".

As crianças, a principio, aprendem apenas desenho. Se o garoto, entretanto, deseja trabalhar com côres, seu desejo é satisfeito. As vêzes, depois de estar pintando a óleo, pede para voltar ao lápis, no que também é atendido. Se reclama material melhor, êste lhe é dado logo.

Material

A DESPESA com o material obriga à cobrança de uma taxa mensal de Cr$ 20, uma vez que o Museu não dispõe de verba para a escolinha. Mas os que não podem, ou mesmo não querem pagar, não pagam. Aliás, a especificação de que a escolinha é para filhos de sócios só funciona teoricamente.

— "As portas estão abertas para todos".

Método e objetivos

GERALMENTE os alunos não usam modêlo, pintando de imaginação. Uns procuram aproveitar o ambiente para tentativas de reprodução, mas a maioria não o faz.

Ivan Serpa diz:

— "Se houver possibilidade de desenvolver a criança até que atinja um bom nivel artistico, fico satisfeito. Mas não começo por pensar nisso. Em principio, quero dar alegria à criança, sem qualquer obrigatoriedade de tarefa. Se a criança não chegar a ser um pintor, pelo menos não sentirá, diante da pintura moderna, o choque sofrido pela burguesia atual".

Esse choque, diz Ivan Serpa, vem da falta de um conhecimento da evolução artistica. As crianças que ensina, crescendo com outra formação, não terão êsses preconceitos.

A aplicação ao trabalho e absorvente. Mas quando vem o cansaço, a brincadeira compensa.

Displicência e corrupção no Partido Comunista

Objetivos do 19.º Congresso — Malenkov quer conseguir uma vitória pessoal

DE agora em diante, até outubro, o tão prometido 19.º Congresso do Partido Comunista será o grande assunto de noticiário na União Soviética. Artigos de fundo e comentários inspirados já estão começando a tornar claros os objetivos e intenções do Congresso, sendo uma das principais o inicio de uma grande "limpeza" de primavera no seio do próprio Partido.

Por Edward Crankshaw, *do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA da IMPRENSA.*

A MORAL DA MAQUINA

AO que tudo indica, isso será muito diferente das continuas séries de expurgos menores que têm sido realizado no Partido nos ultimos três anos. Será uma reabilitação ao invés de um expurgo e, segundo demonstram as noticias, uma reabilitação urgentemente necessária.

Até agora, tôda a fôrça foi empregada na remoção de funcionários que agiam preguiçosa ou corruptamente e numa tentativa, não bem sucedida, de impor uma consciência politica aos indiferentes.

Numa palavra, os lideres do Partido têm limitado seus esforços a fazer com que a máquina continuasse a funcionar em ordem. Agora, entretanto, as regras de procedimento partidário serão revistas e, se as regras propostas forem aceitas e tomadas sèriamente, significarão nada menos do que uma drástica redução do número de membros do Partido, como parte de um esfôrço para rejuvenescer os quadros e restaurar o propósito original do Partido Comunista na União Soviética.

A FUNÇAO DO PARTIDO

A FUNÇAO' original do Partido como órgão de vanguarda, politicamente preparado para liderar a União Soviética, cumprindo as decisões dos senhores do Kremlin, foi posta de lado durante a guerra. Na época, o patriotismo era suficiente e tornar-se membro do Partido Comunista significava receber um prêmio por patriotismo e capacidade. Centenas de milhares de soldados e técnicos que antes da guerra nem sonhavam se tornarem membros, foram obrigados a entrar para o Partido.

Apesar das largas perdas, o Partido Comunista russo, nessa época, chegou a ter seis milhões de membros — com uma grande percentagem de homens e mulheres — especialmente de homens — que ignoravam a dogmática partidária, pouco ligando para ela.

CIRCULO DE SIBARITAS

OS expurgos dos últimos anos tiveram como propósito livrar o Partido dos menos fiéis dentre êsses novos membros. Mas, como bem tem demonstrado a imprensa soviética, o povo encara a inscrição no Partido Comunista como a entrada para um circulo de privilegiados e sibaritas.

De um ano para cá, tem havido muita agitação a respeito do fracasso dos membros do Partido não só em cumprir os seus deveres mais elementares, como também em observar os menores preceitos da honestidade. Houve sempre uma corrupção desenfreada dentro da União Soviética mas, antes da guerra, o Partido era considerado como um agrupamento de puritanos que combatiam a corrupção onde quer que a encontrassem.

ATMOSFERA DE CRUZADA

MAIS tarde, revelou-se que, por todo o país, funcionários do Partido não só eram coniventes com a corrupção, como também tomavam parte ativa nela.

As novas regras visam restabelecer a antiga atmosfera de "cruzada". Dá-se ênfase aos deveres e não aos direitos dos membros do Partido e N. S. Khruscher que, depois de Malenkov, é o principal orador do Congresso, procura conseguir normas que garantam o cumprimento das tarefas partidárias e estabeleçam punições graves aos infratores.

AS DUAS DISCIPLINAS

É PRECISO acabar, diz êle, com êsses membros do Partido "que assumem uma atitude passiva e formal". E, é preciso que todos se tornem zelosos. E' preciso acabar com uma afirmação que ganha terreno dia a dia: a de que, no seio do Partido, há duas disciplinas.

"O Partido não pode tolerar tão senhoriais e anti-partidárias noções de disciplina" — disse um comentarista oficial.

"E' necessário que as regras indiquem que no nosso Partido há apenas uma disciplina, uma lei para todos os comunistas, sejam quais forem os seus méritos e postos, e que a violação da disciplina do Partido ou do Estado é incompativel com a posição de membro do Partido".

E' preciso que não sejam proibidas as criticas. Diz o mesmo comentarista que "é necessário travar uma luta decidida contra aqueles que impedem o desenvolvimento do criticismo e, não poucas vezes, impedem que os comunistas apontem irregularidades nos órgãos mais importantes do Partido. E' preciso travar luta contra tais dignitários. As regras devem dizer que tais pessoas devem ser punidas como violadoras da vontade do Partido".

OS PECADOS PARTIDARIOS

MALANDRAGEM, apatia, displicência a respeito de segredos do Partido ou do Estado, serão definidos nas novas regras e caracterizados para a punição. Finalmente, haverá um ataque especial contra o nepotismo sob tôdas as suas formas, que é descrito como "um grande mal de muitas organizações soviéticas, partidárias ou econômicas".

Essa lista de males demonstra que o Partido Comunista está num estado de saúde que não é de causar surprêsa. Isto era claro há muito tempo, embora ainda não tivesse sido admitido publicamente. O que é importante é que o Partido vai fazer uma suprema tentativa para reconquistar a antiga ascendência moral.

As propostas de novas regras serão, naturalmente, aceitas. Se serão levadas a sério, isto é, outra questão. Se forem, e o Partido for restaurado na sua antiga e orgulhosa posição, isso corresponderá a um declinio do poder da policia que tem ocupado o seu lugar. Significará também um triunfo pessoal de Malenkov que, efetivamente, está controlando o Partido — em nome de Stalin.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos